INÊS 249

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.588 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

OPOVO

DOM.
22/9/2024
96 ANOS

CÂNCER INFANTIL

DIAGNÓSTICO PRECOCE PODE SALVAR VIDAS

CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 14 E 15

POLÍTICA

PARTIDOS DA BASE SE ENFRENTAM EM 80% DOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ

PÁGINAS 8 E 9

NOTÍCIAS

CARAVANA UFC 70 ANOS ENCERRA APÓS VISITAR MAIS DE 50 CIDADES DO LITORAL AO SERTÃO

PÁGINA 11

POLÍTICA

A MISSÃO COMPARTILHADA DE FAZER EVOLUIR A INDÚSTRIA DO CEARÁ

PÁGINAS 6 E 7

AURÉLIO ALVES



ESPORTES

Marinho brilha, Fortaleza goleia o Bahia no Castelão e retoma vice-liderança da Série A

PÁGINA 25



ISSN 1517-6819



EDIÇÃO: **ERICK GUIMARÃES** | ERICKGUIMARAES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

COM QUANTAS CADEIRADAS SE DESTRÓI UMA ELEIÇÃO?

REPRODUÇÃO / TV CULTURA



MOMENTO da agressão de José Luiz Datena contra Pablo Marçal, ambos candidatos a prefeito de São Paulo

AGRESSÃO Há exatamente uma semana, o Brasil se chocava com a cena mais violenta já registrada em um debate eleitoral no País: a cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB) durante encontro promovido pela TV Cultura entre candidatos à Prefeitura de São Paulo. Foi o ápice negativo de uma campanha marcada desde o início pela truculência e pela falta de respeito, principalmente em razão das seguidas provocações realizadas pelo ex-coach goiano, que faz da desinformação e do sensacionalismo matéria-prima para os cortes que o ajudaram a ganhar visibilidade e pontos nas intenções de voto.

Ou seja, foram seguidas "cadeiradas" no atual processo eleitoral que conseguiram corroer a estabilidade dos adversários e desafiar nossas autoridades e a própria imprensa diante desse universo ainda tão complexo - e desregulamentado - que é o das redes sociais. Claro que nada justifica a atitude de Datena, e é também muito assustador ver como parcela da sociedade até comemorou a agressão feita pelo tucano, mas não se trata de um episódio isolado em si. Ele é resultado do acúmulo de fatores do passado e do presente que, infelizmente, rebaixaram o nível das discussões e transformam a arena política em um ringue de MMA. A plateia vai ao delírio, mas é preciso separar bem os dois campos: uma coisa é entretenimento, outra coisa é o futuro da maior cidade da América Latina. Vale sempre lembrar que não estamos mais na Idade Média, quando as disputas por poder eram decididas pelo uso da força bruta.

Mas, ao que parece, a fórmula desqualificada que Pablo Marçal pôs em prática não está mais surtindo os efeitos esperados. Ele estacionou nas pesquisas e sua rejeição foi para as alturas. A exagerada narrativa vitimista não colou - o empresário chegou a comparar a cadeirada à facada em Bolsonaro e ao recente tiro contra Donald Trump - e o prefeiturável se viu obrigado a mudar de rota e partir para uma postura propositiva. Surtirá efeitos? Os próximos 14 dias dirão, mas fica uma lição após toda essa turbulência: jamais tentem fazer o eleitor de bobo.




Ítalo Coriolano
JORNALISTA DO **O POVO**

Campanha eleitoral: um direito inegociável

SEGURANÇA A poucas semanas das eleições municipais de 2024 já é extensa a lista de relatos de violência política envolvendo candidatos a prefeito e vereador de diversos polos e regiões do Ceará. Na Capital, postulantes à Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) já denunciaram formalmente ameaças e represálias de atores ligados a facções criminosas.

Um destes candidatos relatou ter sido abordado durante atividade de campanha por homens que se identificaram como membros de facção criminosa e que lhe disseram que ele não poderia fazer campanha em determinados bairros pois apenas outro candidato estaria "autorizado". O denunciante formalizou a situação em boletim de ocorrência e o caso seguiu para investigação.

Em conversa com autoridades de segurança e da Justiça Eleitoral nesta semana, o discurso é uníssono: integração para combater a atuação do crime organizado no pleito. Roberto Sá, secretário da Segurança, e o desembargador Raimundo Nonato, presidente do TRE-CE, elencam medidas para garantir a segurança de candidatos e eleitores neste pleito.

Apesar disso, atores paralelos continuam agindo. O que demanda mais celeridade em investigações e medidas de prevenção e repressão. Candidatos não poderem atuar em certas áreas é prejudicial ao processo eleitoral em si. Nesse sentido, o direito de fazer-se campanha, onde, como e quando a lei eleitoral permite, é inegociável e deve ser preservado a todo custo.




Vítor Magalhães
JORNALISTA DO **O POVO**

Alta da Selic é precificada e não revolta governo

JUROS A elevação da taxa básica de juros na última semana reverberou de uma forma diferente. Precificado pelo mercado financeiro, o aumento de 0,25% ao ano teve muito menos alarde entre os analistas e o governo federal, apesar de ser o primeiro ajuste para cima do terceiro governo Lula.

As reclamações do setor produtivo foram as mesmas. Com propriedade, a maioria - dos micro negócios até os gigantes da construção civil - criticou a tomada de decisão do Banco Central (BC) apontando os prejuízos que uma Selic alta causa. Entre os principais, o crédito mais caro para todos e a redução do poder compra dos consumidores, no fim das contas.

Mas sequer a companhia de Rússia (1º) e Turquia (3º) no pódio dos juros mais elevados do mundo fez com que os analistas condenassem a decisão do BC que classificou o Brasil em 2º neste ranking. Desde a alta do Produto Interno Bruto, que indicava uma inflação maior, a elevação da Selic era dada como certa.

Selou essa visão o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Crítico ferrenho da manutenção da Selic em patamar alto, o chefe do Executivo se manteve em silêncio após a decisão do BC. Ou se conformou com a decisão ao enxergar os sinais desde a divulgação do PIB ou já está precificando a saída de Roberto Campos Neto da presidência do BC.

Porém, é importante observar que a decisão por uma elevação da Selic foi unânime. Ou seja, contou, inclusive, com o voto de Gabriel Galípolo - o indicado de Lula para assumir o cargo de Campos Neto.



Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO **O POVO**

A MANCHETE

QUARTA-FEIRA, 18

Campanhas eleitorais afetadas pela violência

O violência cotidiana que é realidade nos municípios também tem seus impactos nas campanhas eleitorais. Políticos têm denunciado serem alvos de ataques ou ameaças até em algumas das cidades mais importantes do Estado. A reportagem do **O POVO** de quarta-feira, 18, retrata casos, como o de Caucaia, em que três dos quatro candidatos a prefeitura da cidade denunciaram casos de violência; ou como a ameaça sofrida pela ex-governadora Izolda Cela, que é candidata em Sobral. A matéria, que figurou na manchete do **O POVO**, ainda mostra a mobilização de autoridades para apurar as denúncias.


QUARTA-FEIRA 18/9/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

OPOVO

VIOLÊNCIA NAS ELEIÇÕES

Candidatos a vereador denunciam que facções impedem campanha

Postulantes relatam episódios de coação por facções para que não façam campanha em certos bairros de Fortaleza. Ameaças também são registradas no Interior e na RMF

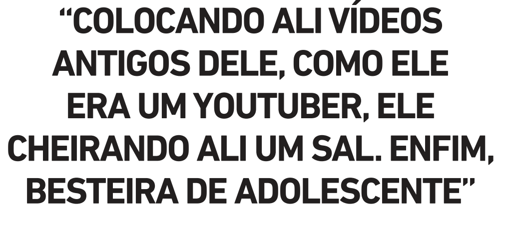
ESPORTES
Fortaleza perde por 2 a 0 para o Corinthians e se

FRASES DA SEMANA

MARCOS CORREA/PR



FEDERICO PARRA / AFP



"FORAM HORAS TENSAS DE COAÇÃO, CHANTAGEM E PRESSÕES. NESSES MOMENTOS, PENSEI QUE PODERIA SER MAIS ÚTIL LIVRE DO QUE DETIDO"

EDMUNDO GONZÁLEZ URRUTIA, candidato da oposição na Venezuela, hoje exilado na Espanha, explicando o documento apresentado pelo governo de Caracas no qual diz acatar o resultado que dá vitória a Nicolás Maduro. Um papel sem validade, diz, apesar de reconhecer sua assinatura nele

"COLOCANDO ALI VÍDEOS ANTIGOS DELE, COMO ELE ERA UM YOUTUBER, ELE CHEIRANDO ALI UM SAL. ENFIM, BESTEIRA DE ADOLESCENTE"

NIKOLAS FERREIRA, deputado federal (PL-MG), saindo em defesa de André Fernandes e criticando Capitão Wagner, do União Brasil

"E ninguém está nem tentando assassinar Biden/Kamala"

ELON MUSK, bilionário que é dono do X (ex-twitter), em post que logo depois de publicar apagaria, estranhando que apenas Donald Trump, seu candidato à presidência nos Estados Unidos, é alvo de atentados na atual campanha.

"O Ceará ganhou isso por mérito dos cearenses e das gestões responsáveis que passaram pelo governo. Não havia outro lugar"

JOSÉ MÚCIO, ministro da Defesa, ao explicar a decisão do governo federal de instalar uma unidade do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA)

"EU NUNCA VI NA HISTÓRIA DOS POVOS ALGUÉM PARAR UMA GUERRA POR TETO FISCAL"

FLÁVIO DINO, ministro do STF, reagindo com espanto às críticas que recebeu por ter decidido que o governo deve retirar do teto de gastos os créditos extraordinários abertos para as ações de combate emergencial às queimadas. O valor supera R$ 500 milhões e, segundo ele, a luta é contra uma perspectiva de 'fim do mundo'

"EU ERA MUITO CONVICTA EM RELAÇÃO À MATERNIDADE, AGORA NÃO SEI MAIS...SOU UMA PESSOA BEM PESSIMISTA EM RELAÇÃO AO FUTURO DA HUMANIDADE MESMO"

SOPHIA ABRAHÃO, atriz, dizendo ter revisto seus planos de ser mãe diante do cenário projetado pelas mudanças climáticas e seus impactos. Ela chegou a congelar óvulos ano passado, mas está repensando se levará a ideia adiante

FERNANDA BARROS/ O POVO



"É O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO QUE EU VENHO REALIZANDO. TAMBÉM É GRATIFICANTE ESTAR ENTRE TANTOS NOMES QUE ADMIRO"

ANA RUTE RAMIRES, repórter do O POVO, classificada entre as jornalistas no TOP 3 do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar da região Nordeste. Ao lado de Beatriz Castro e Cinthya Leite, ambas de Pernambuco

"MEUS COLEGAS ACREDITAM QUE ISSO NÃO É UMA SITUAÇÃO ESPECÍFICA DO BRASIL, TODAS AS GRANDES DEMOCRACIAS ESTÃO PASSANDO POR ISSO"

EDEMILSON PARANÁ, brasileiro que é professor da LUT University, na Finlândia, e pesquisador na área de economia digital, um dos mais de 50 intelectuais de todo o mundo que assinaram manifesto de apoio ao Brasil na luta, via Judiciário, contra a rede social X (ex-twitter)

"EU CANSEI. CANSEI DE ME CALAR, CANSEI DE ME ESCONDER E DE ME SABOTAR POR DIVERSAS VEZES DEVIDO A ESSA SITUAÇÃO"

CLARA MONTEIRO, ex-namorada do jogador Caio Paulista, do Palmeiras, acusando-o de agressões, que teriam acontecido no ano passado, quando eles estavam juntos. Ela é mãe de uma das três filhas do atleta

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

JOSÉ VASCONCELOS, O VASCO

A EVOLUÇÃO DO VOTO E A SEGURANÇA DA URNA ELETRÔNICA

No período eleitoral, o tradicional e o novo se encontram. Quando falamos de modelos de votação e de novas tecnologias para a segurança do voto e da lisura do processo, nos deparamos com a história e a evolução do voto no Brasil. Nesse sentido, José Vasconcelos Arruda Filho, 63, mais conhecido como Vasco, é analista judiciário e atua na área de memória eleitoral e biblioteca do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) há 37 anos.

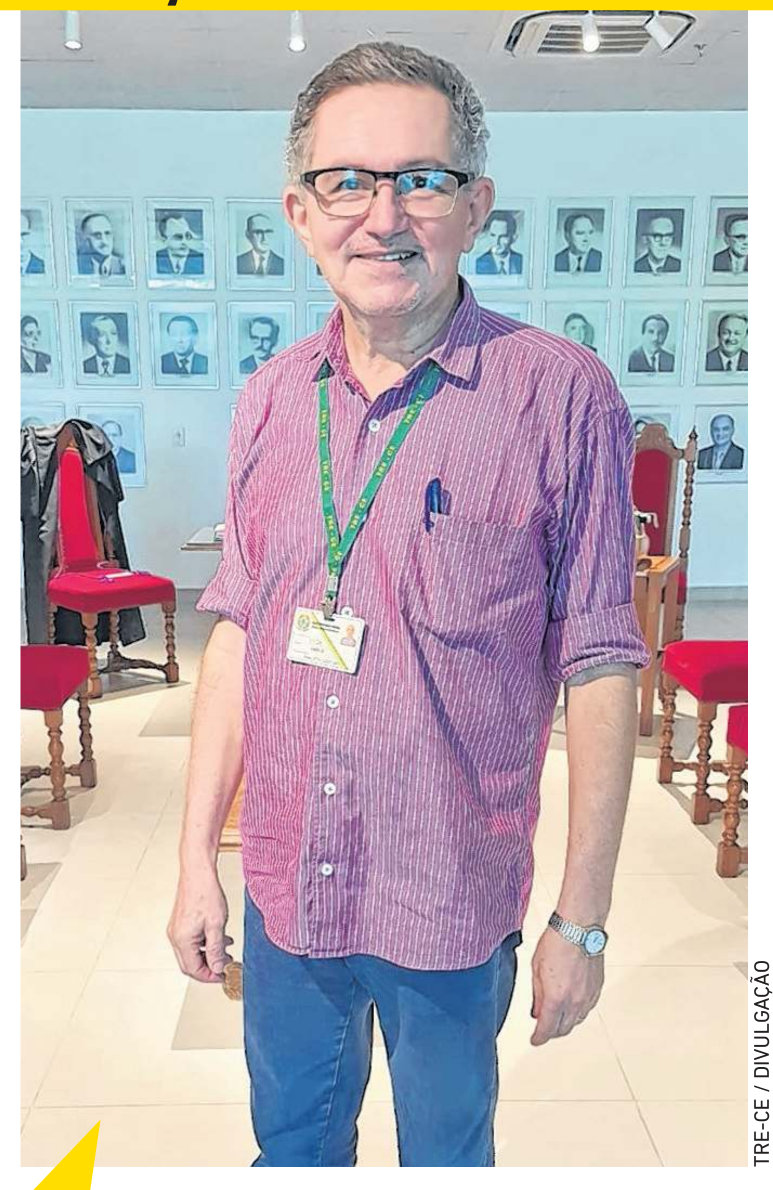
Embora carregue consigo o nome de um clube de futebol tradicionalíssimo, não há clubismos em seus relatos e na vivência de histórias que viveu ao longo de quase quatro décadas de atuação e trabalhos prestados ao Judiciário. Vasco é direto e reto ao falar da importância dos avanços tecnológicos e de como eles ampliaram a segurança das eleições no Brasil.

O POVO - Como foi ver e viver a evolução do voto, do ponto de vista de alguém que trabalha no TRE-CE?

José Vasconcelos - Tive a oportunidade de participar de oito eleições, incluindo um plebiscito, ainda com a cédula impressa. O voto manual, em que se pegava a cédula e colocava-se na urna, tinha várias dificuldades a considerar. O preenchimento da cédula às vezes não era legível. Às vezes era algo dúbio. Participei de apurações (com o papel) e elas demoravam muitos dias. Contando voto a voto. Levava um tempo grande para proclamar resultados. Além disso, o voto ou preenchimento dúbio, fazia com que advogados pedissem a impugnação do voto. Outra questão era a possibilidade de fraude no preenchimento, dificuldades para dirimir dúvidas, tinha muito mais fatores que facilitam uma eventual fraude eleitoral.

OP - Isso mudou a partir do voto eletrônico?

Vasco - Quando começou a implantação do voto eletrônico, isso mudou completamente. Participei do treinamento da urna eletrônica. Estive em Fortaleza, no Interior, levando a urna para ensinar as pessoas a votar. No início houve um certo receio das pessoas, mas quando o modelo começou a ser utilizado, em 1996, aos poucos as pessoas foram se familiarizando e vendo as vantagens da urna eletrônica. Para um servidor da Justiça Eleitoral, que passou pelas duas formas de votação, a gente vê o quanto houve de ganho com o voto eletrônico. Tanto em termos de tempo, quanto de lisura do pleito. A urna é absolutamente confiável. Quando as pessoas se familiarizaram, os candidatos, todos começaram a entender os benefícios. O voto eletrônico trouxe muitos benefícios e só tem a ser aprimorado.


TRE-CE / DIVULGAÇÃO

> "PARA UM SERVIDOR DA JUSTIÇA ELEITORAL (...), A GENTE VÊ O QUANTO HOUVE DE GANHO COM O VOTO ELETRÔNICO"

OP - Quais as principais diferenças na sua visão de servidor?

Vasco - O voto passou por um grande processo de evolução. A primeira eleição para a Constituinte de 1933, as cédulas eram entregues pelos próprios partidos. As possibilidades de fraude eram muitas. Mas com o advento da Justiça Eleitoral teve-se uma confiabilidade maior. Já com a urna, ela não tem ligação à rede. Ela só é ligada na tomada, na rede elétrica. Ela inclusive tem autonomia para funcionar sem energia, por várias horas, na bateria. No momento que é encerrada a votação, os boletins de urna são emitidos. Naquele momento, as pessoas já podem conferir o resultado da votação naquela urna/seção.

OP - No Brasil, o retorno do voto em papel foi tema de discussões e acirramentos políticos recentemente. Como enxerga essa questão?

Vasco - Em 2002 foi adotado o voto impresso (como teste). No nosso centro de memória, há um modelo dessa urna que imprimia o voto. Esse sistema adotado em 2002 se revelou pior, porque houve demora grande no encerramento das seções e filas maiores. O que se conclui é que não houve ganhos em termos de lisura do processo eleitoral. Depois disso, o TSE decidiu que não valia a pena implantar o sistema. Aqui no Tribunal a gente sempre procura mostrar para as pessoas que nos visitam, temos todos os modelos de urna, temos a urna de madeira, urna de lona, e todos os modelos de urna eletrônica até a mais atual. A gente, como servidor, sempre procura estar informado com relação a modernização da urna; sobre testes e auditorias, de forma a tornar o mais claro possível o processo".

OP - Quanto à evolução do voto, há um próximo passo? Algumas pessoas falam em voto remoto, mas essa realidade é factível ou recomendada para a realidade atual?

Vasco - Acho que hoje a gente vive uma realidade em que a tecnologia muda com tanta velocidade que é difícil fazer previsões a longo prazo. Para o momento, ainda é um pouco cedo para pensar nisso. Acredito que ainda vai levar um tempo, supondo-se que chegue-se a isso. Mas neste momento julgo, como opinião pessoal minha, que é algo que ainda não é oportuno. Temos um sistema seguro, confiável, que responde bem a demanda que temos atualmente. Eu não arriscaria fazer uma previsão sobre viabilidade de um modelo assim.



Vítor Magalhães
vitor.magalhaes@opovo.com.br

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6039

FOTOS: AURÉLIO ALVES / ARTE: ADOBE STOCK

INDÚSTRIA ABERTA

CEARÁ EVOLUI EM INOVAÇÃO PARA AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS

| PRODUÇÃO |

Entre importações e exportações, setor industrial do Estado se movimenta para evoluir na agregação de valor aos produtos feitos no Estado. Inovação com apoio da academia e de incentivos fiscais ajudam nesta missão



SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br



CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

O processo de internacionalização dos mercados avança e, para além de importar e exportar produtos e obter um saldo positivo na balança comercial, a indústria cearense trabalha para agregar valor aos produtos. Investimentos em inovação e apoio de incentivos fiscais fazem parte desse movimento. De acordo com levantamento da Fundação Getulio Vargas (FGV) com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o nível de importações de maquinário e matérias-primas por parte da indústria cresceu.

Entre 1998 e 2022, a participação na importação de bens de capital e bens intermediários variou entre 88% e 89% do total de compras internacionais da balança comercial brasileira. Em 2023, esse número saltou para 91%. Neste primeiro semestre de 2024, o saldo da balança comercial brasileira pendeu para a maior incidência de compras no mercado internacional, com alta de 3,9% nas importações e de 1,4% nas exportações. Saldo de US$ 2,3 bilhões é menor do que o igual período do ano passado.

Na balança comercial cearense não é diferente. O saldo pró-importações no período foi de US$ 660 milhões, pouco menor do que os US$ 727 milhões de 2023 e do US$ 1,6 bilhão de 2022. Dentro desse contexto de alta incidência de importações para a indústria, existem desafios. O principal é qualificar o produto final de forma que a agregação de valor transforme esse saldo.

Claudio Considera, coordenador de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV e ex-diretor do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica (Ipea),



> ***Precisamos de um ecossistema de inovação, de abertura às novas tecnologias e uma integração com as cadeias globais de valor"***
>
> **Lauro Chaves Neto,** professor e presidente da ACE

entre 1992 e 1998, explica que a indústria brasileira em geral precisa de vários insumos e produtos semi-prontos para viabilizar a produção final, mas que esse não seria o problema principal.

O exemplo é o setor automotivo em que, segundo Claudio, pelo menos 1/4 das peças precisa ser importado. "É normal que em todos os países existam esse tipo de trocas internacionais. Então, jamais vamos produzir injeção eletrônica de combustível no Brasil, porque o valor do produto é muito mais barato em Singapura e não teríamos capacidade de produzir de forma competitiva aqui, por isso, importamos".

O principal aspecto dessa questão é não ser apenas um mercado importador de tecnologia, mas importar para agregar e criar uma tecnologia nova de alto valor. E esse é o principal desafio, aponta Claudio. Na avaliação do coordenador do FGV Ibre, além do desafio do sistema tributário - que deve passar por transição de décadas após a reforma -, o nível de produtividade brasileiro precisa de um forte incremento.

Por isso, também cita que existem empresas nacionais que possuem alto desenvolvimento tecnológico, como Embraer e Petrobras, que são destaques internacionais em seus setores, podem contribuir e servir de exemplo para esse processo, além do próprio papel da universidade com pesquisas aplicadas para evolução do cenário.

Lauro Chaves Neto, professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e presidente da Academia Cearense de Economia (ACE), avalia que o processo de desindustrialização da economia brasileira nas últimas décadas levou a esse fenômeno que faz com que o agronegócio e produtos industriais de baixa composição tecnológica sejam os grandes responsáveis pelas nossas exportações.

Isso também faz com que tenhamos nos processos produtivos das indústrias a demanda de que grande parte da tecnologia e bens de capital venham do Exterior. "Isso faz com que haja uma disfunção nas nossas transações com o resto do mundo. Nós temos um agronegócio com perfil altamente exportador. (Na indústria) nós precisamos ter um componente tecnológico muito muito maior. Para isso ocorrer, precisamos de um ecossistema de inovação, de abertura às novas tecnologias e uma integração com as cadeias globais de valor para podermos internacionalizar nossa economia e igualar os fluxos de importação e exportações".



FÁBRICA de processamento de castanhas da Usibras produz para o mercado internacional a partir do Ceará

ACADEMIA

UFC acumula R$ 160 milhões em projetos em parceria com empresas

A soma de projetos desenvolvidos em parcerias entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e empresas somam quase R$ 160 milhões em investimentos nos últimos quatro anos. Em seu histórico, dois grandes projetos patenteados já foram licenciados por empresas da indústria nos últimos anos e agora outros dois estudos estão em desenvolvimento. São iniciativas de companhias nacionais e internacionais que buscam aprovação do Comitê de Inovação Tecnológica da instituição para buscar parcerias com o Parque Tecnológico da UFC.

Lívia Queiroz, diretora de Propriedade Intelectual da Coordenadoria de Inovação Tecnológica da UFC, destaca que os segmentos das empresas são diversos, indo desde o de saúde, farmacêutico, petrolífero e tecnologia da informação e comunicação, por exemplo. "Há uma integração (entre a academia e as empresas) de inúmeras formas. Percebemos uma articulação, crescimento do *networking* e de contatos do setor privado nos convidando para conhecer o setor, participar das discussões e falar das tendências de mercado", pontua.

Lívia cita ainda que projetos como o desenvolvimento de *spin-offs* na academia em parceria com empresas e o desenvolvimento de *startups* também fomentam esse crescimento. Os instrumentos legais do marco legal de inovação também são fatores positivos neste processo. Dentro desse cenário de aproximação e alta nos investimentos, alguns frutos já são colhidos. Iniciativas como o molho Natchup e o capacete de respiração Elmo foram criadas na academia e licenciadas para a iniciativa privada, que comprou e comercializa as ideias e são exemplos de transferência de tecnologia.



2020

FOI o ano em que foi desenvolvido o capacete Elmo, durante a pandemia

No caso do Natchup, o primeiro licenciamento de patente ocorreu em 2019. O produto foi desenvolvido pela universidade – à base de acerola, abóbora e beterraba sem conservantes e rico em vitamina C – está disponível no mercado por meio da empresa de alimentos Frutã. E recebeu o selo Innovation, premiação internacional concedida no Salão Internacional da Alimentação, em Paris. Já o capacete Elmo foi desenvolvido em 2020, durante a crise da pandemia de Covid-19, numa parceria entre Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), UFC, Fundação Edson Queiroz e Esmaltec. A patente foi depositada e a marca registrada em cotitularidade em 2020. O licenciamento para uso comercial foi feito pela Esmaltec em 2021.

INDÚSTRIA

Maior processadora de castanha de caju do mundo espera crescer 20%

Com sede em Aquiraz, a Usibras, dona das marcas Dunorte, Cajueiro, Cajumil e Love Nuts, projeta um crescimento entre 15% e 20% em 2024 em sua operação internacional. Maior processadora de castanha de caju do mundo, é internacionalizada, mas sem perder as raízes locais. Atualmente, a execução industrial da Usibras envolve a produção em quatro fábricas, duas no Brasil, uma em Gana (África) e outra nos Estados Unidos.

Com mais de 40 anos, o negócio iniciou em Mossoró (RN) mas com foco definido: crescer para além do Brasil. No País, ainda possui a operação de Aquiraz, no Ceará, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde firmou também sua sede internacional. Das terras brasileiras, atende os mercados da América do Sul. Dos Estados Unidos, a fábrica localizada no estado de Nova Jersey atende a demanda nacional e o Canadá. Já Gana supre Europa e Oriente Médio.

Cinthya Assis, diretora comercial da Usibras, destaca que a estratégia da empresa vem desde o seu nascimento, de diversificar o mercado da castanha de caju por meio das exportações. A executiva explica que a ideia é ter uma maior cobertura de vendas, diminuindo a dependência de apenas um mercado, além de reduzir riscos e aumentar o faturamento e volume de vendas.

A escolha pela localização das fábricas faz sentido pela competitividade ao reduzir o tempo de trânsito das mercadorias rumo aos mercados. Cada planta industrial também tem suas peculiaridades em relação aos produtos desenvolvidos. Cinthya conta que as plantas brasileiras são o grande exemplo. "Nas plantas do Brasil focamos nas exportações para a América do Sul, mas devido às características peculiares da castanha brasileira e sua boa aceitação, exportamos também para Europa e para mais de 20 países", afirma.

Questionada dos principais desafios e exigências para permanecer forte no mercado internacional, Cinthya destaca que cada local possui suas características. Nos Estados Unidos, por exemplo, a Usibras agrega valor para além de produtos diferenciados, mas também em nível de serviço customizado.

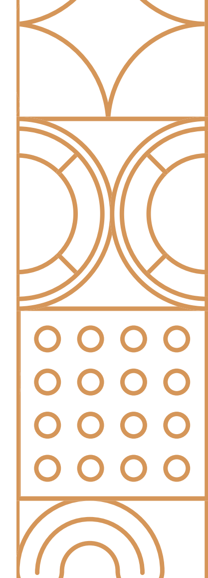
Na África, a operação em Gana tem como principal desafio a diferença cultural e a demanda de mão de obra qualificada. Por isso, a empresa aposta na oferta de qualificação para suas equipes. A questão logística é a principal dificuldade para o mercado brasileiro, destaca Cinthya. "O grande desafio é na parte logística, frequência de navios e instabilidade na cadeia logística", elenca.

Apenas nas unidades brasileiras a empresa processa mais de 100 mil toneladas de castanha de caju por ano. Em sua estrutura, a Usibras também possui um centro de distribuição em Guarulhos (SP). A presença da Usibras no varejo brasileiro por meio de suas marcas também é relevante.

A Usibras é líder nacional em vendas de castanha de caju e outras oleaginosas em embalagens de até 500g, alcançando 30,9% do volume total de vendas e ampliou sua vantagem de mercado, de 12% para 19%, em relação ao vice-líder de mercado, conforme pesquisa realizada pelo Instituto Nielsen em novembro de 2023.



ACESSE



Confira o conteúdo completo do primeiro episódio do especial "Indústria do Ceará Independente" no O POVO+, com infográficos interativos.

EDIÇÃO: JOÃO MARCELO SENA | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

COPILOT AI

PARTIDOS DA BASE DO GOVERNO SÃO ADVERSÁRIOS EM 80% DOS MUNICÍPIOS

| CEARÁ | Líderes governistas fizeram esforço para administrar disputas. Fecharam o máximo de acordos que conseguiram. Agora, tentam evitar que a base estadual seja afetada

A base de apoio do governo Elmano de Freitas (PT) garante enorme maioria política, mas torna um desafio conciliar os diferentes interesses locais. Se há conflitos até dentro do próprio partido do governador, o PT — como ocorreu em Fortaleza, Crato e Iguatu, por exemplo —, é ainda mais complicado evitar que as divergências entre partidos criem fissuras na aliança estadual.

Em 80% dos municípios do Ceará, há disputa direta entre candidatos a prefeito filiados a partidos do arco governista estadual. Dos 184 municípios, 149 têm partidos da base aliada como adversários.

O número considera como partidos do bloco governista de Elmano PT, PCdoB, PV, PSB, PSD, Progressistas, MDB, Republicanos, Psol, Rede, Podemos e Solidariedade.

Há 35 municípios, dos 184, sem enfrentamento direto entre essas legendas. Se forem considerados os municípios em que não há disputa direta entre partidos da base nem há apoio formal a uma candidatura contra um aliado estadual, o número cai para 12.

Sem contar Cariré e Eusébio, onde os partidos do bloco governista nem disputam, nem apoiam ninguém de forma oficial. Também sem considerar Mucambo e São João do Jaguaribe, onde há um candidato só e, portanto, não tem disputa com ninguém.

O enfrentamento direto mais comum na base é entre o PT de Elmano e o PSB de Cid Gomes: 41. O PSD, de Domingos Filho, e o PT têm candidatos um contra o outro em 22 prefeituras. Já a rivalidade entre candidatos de PSB e MDB, de Eunício Oliveira, é registrada em 19 prefeituras. Contra o PT, o MDB concorre em 13 municípios. Mesma quantidade de disputas entre PSB e o Republicanos de Chiquinho Feitosa.

PSB e PSD, partidos de Cid contra o de Domingos, enfrentam-se por 12 prefeituras. Contra o Progressistas, de Zezinho e AJ Albuquerque, o PSD concorre em 11 municípios.

Há 8 embates PT contra Progressistas. MDB contra PSD, Eunício contra Domingos, é confronto que se repete em 7 lugares.

DOS 184 MUNICÍPIOS CEARENSES, 149 TÊM PARTIDOS DA BASE ALIADA COMO ADVERSÁRIOS

Mesmo número de enfrentamentos entre Progressistas e PSB.

O Republicanos, de Chiquinho Feitosa, é adversário do PT em 6 cidades. Contra o MDB, concorre em 5 municípios. Contra o PSD, a sigla de Chiquinho concorre em 4. Mesmo número de vezes em que enfrenta o Republicanos.

Em julho, Elmano comentou sobre o desafio de administrar as divergências locais. "Minha missão como governador é evidentemente que tem esse dilema, entre manter o compromisso que tive (de apoiar aliados), e eu vou manter o compromisso que fiz e, ao mesmo tempo, como faço isso, mantendo nossa base unida".

Ele afirmou que iria avaliar caso a caso como seria esse apoio onde há divisão na base — se de forma presencial ou por meio de gravação, por exemplo. "Eu tenho a missão de manter nosso grupo no máximo de unidade interna. Temos disputas dentro dos nossos partidos que integram a base aliada".

As disputas municipais entre aliados trazem dificuldades e vantagens. Ao mesmo tempo em que obriga a fazer mediações para não atingir o governo, assegura a vitória de um aliado com qualquer dessas candidaturas que saia vencedora.

ÉRICO FIRMO
TEXTO
ericofirmo@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br



APOIOS

NEGOCIAÇÃO ENTRE PT E PSB TEVE CONTA ARITMÉTICA

Maiores partidos do Ceará em número de prefeitos e principais forças da aliança governista estadual, PT e PSB se enfrentam diretamente em 41 municípios.

O esforço foi para preservar as prefeituras mais estratégicas. Em todos os oito maiores municípios do Ceará, os dois partidos estão aliados. Ou, no caso de Maracanaú, o PSB não tem candidato, nem apoia ninguém.

Nos apoios mútuos, as legendas negociaram reciprocidade de aritmética. O PSB tem apoio do PT em 32 municípios. PT tem apoio do PSB em 31 municípios. A equivalência quantitativa era total, mas a candidatura do PT em Icapuí, respaldada pelo PSB, foi retirada.

O PT levou vantagem no porte dos municípios. Levou o apoio do PSB em Fortaleza, Caucaia e Juazeiro do Norte, os três maiores. O quinto maior município do Estado, Sobral, é o principal em que o PT apoia o PSB. Seguem-se dois municípios em que os petistas recebem apoio, Crato e Itapipoca. O PT retribui em Maranguape, fechando a lista das oito maiores populações do Ceará.

A relação cresceu em número de alianças e de disputas. Reflexo, principalmente, da expansão da organização e das ambições petistas desde que Camilo Santana (PT) assumiu posição de autonomia em relação aos Ferreira Gomes, a partir de 2022.

Em 2020, PT e PDT, então partido do grupo cidista, foram adversários diretos em 23 prefeituras. Número que subiu para 41. Naquela ocasião, houve 45 apoios mútuos. A quantidade saltou para 63. O PDT elegeu 67 prefeitos e o PT, 18. O PSB, ainda sem Cid, fez 8. **(Érico Firmo)**

BASE GOVERNISTA NAS ELEIÇÕES PELO CEARÁ

Partidos da base não se enfrentam nem apoiam candidato contra partido da base

Barbalha
Cariré
Catunda
Crateús
Crato
Eusébio
Horizonte
Ipaporanga
Jaguaribara
Mauriti
Novo Oriente
Pacujá
Potengi
Quixeré

Partidos da base não se enfrentam, mas estão em alianças contrárias

Aquiraz
Ararendá
Baixio
Croatá
Farias Brito
Granjeiro
Groaíras
Lavras da Mangabeira
Limoeiro do Norte
Marco
Morrinhos
Nova Russas
São Gonçalo do Amarante
Sobral
Tamboril
Tianguá
Tururu
Viçosa do Ceará

PT disputa contra PSB

Alcântaras
Altaneira
Apuiarés
Araripe
Barreira
Brejo Santo
Camocim
Campos Sales
Caridade
Cedro
Choró
Cruz
Deputado Irapuan Pinheiro
Ereré
Forquilha
General Sampaio
Hidrolândia
Iguatu
Ipu
Iracema
Irauçuba
Itaiçaba
Jaguaruana
Jati
Meruoca
Morada Nova
Palmácia
Parambu
Paramoti
Penaforte
Pentecoste
Pindoretama
Pires Ferreira
Quixelô
Quixeramobim
Reriutaba
Russas
Salitre
Santa Quitéria
Senador Pompeu
Tarrafas

Só tem um candidato

Mucambo
São João do Jaguaribe

Base fora da disputa

Cariré
Eusébio

Outras disputas na base aliada

Demais municípios

Onde PSB apoia PT

Abaiara
Amontada
Aquiraz
Aurora
Caririaçu
Cariús
Carnaubal
Cascavel
Caucaia
Crateús
Crato
Croatá
Farias Brito
Fortaleza
Granja
Ibicuitinga
Itapipoca
Jardim
Juazeiro do Norte
Mauriti
Monsenhor Tabosa
Nova Olinda
Palhano
Pedra Branca
Piquet Carneiro
Quixeré
Santana do Cariri
São Benedito
São Gonçalo do Amarante
Uruburetama
Uruoca

Onde PT apoia PSB

Acarape
Acaraú
Acopiara
Capistrano
Catunda
Chaval
Groaíras
Guaiúba
Ibiapina
Jucás
Marco
Milhã
Mucambo
Mulungu
Novo Oriente
Pacujá
Sobral
Tamboril
Tianguá
Varjota
Assaré
Ipueiras
Itapajé
Ubajara
Redenção
Senador Sá
Canindé
Jaguaretama
Umirim
Horizonte
Maranguape
Itarema



TÁTICAS ELEITORAIS

ALIANÇA CONSEGUIU PRESERVAR CIDADES ESTRATÉGICAS PARA CADA GRUPO

Embora sejam muitas as disputas dentro da base aliada, o bloco governista conseguiu unir, se não todos, grande parte dos partidos da aliança estadual em algumas das cidades mais estratégicas.

Nos sete maiores municípios, apenas em Caucaia há disputa entre dois grandes partidos da base. O PT disputa com Waldemir Catanho, enquanto o PSD lançou Naumi Amorim — e inclusive tirou algumas legendas da coligação petista.

Em Fortaleza, apenas Solidariedade, que lançou George Lima, e a Federação Psol/Rede, que disputa com Técio Nunes, não está na coligação de Evandro Leitão (PT) entre as forças da base de Elmano.

Em Juazeiro do Norte, o prefeito Glêdson Bezerra concorre pelo Podemos e tem apoio do Progressistas. O Psol queria lançar candidato próprio, mas a Rede é a maior força na federação e garantiu o apoio a Fernando Santana (PT).

Em Sobral, apenas o MDB, que apoia Oscar Rodrigues (União Brasil), não ficou ao lado de Izolda Cela (PSB).

Dos oito maiores municípios, além de Caucaia, a maior disputa é em Maranguape. O prefeito Átila Câmara (PSB) tem apoio de algumas das principais forças governistas, mas tem como adversário Lucílvio Girão (PSD), que tem o MDB entre os apoiadores. Há ainda Samara Bezerra (PRD) na disputa.

Daí em diante, na lista dos maiores municípios, há divisões mais complicadas e disputas duras.

Iguatu é uma das situações mais complicadas de disputa na base estadual e no PT. Ilo Neto, recém-filiado, é o candidato do partido. O PSB lançou Sá Vilarouca, ex-petista que tem sido abandonado por membros do atual partido.

Em Quixadá, o PT, com Victor Marques, enfrenta o prefeito Ricardo Silveira, do PSD, apoiado por governistas como PSB e Podemos, mas também pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em Aracati, disputam Caetano Neto (Republicanos), apoiado por Chiquinho Feitosa, contra Roberta Cardoso (Podemos), candidata do prefeito Bismarck Maia (Podemos). O PT local aprovou apoio a Caetano, mas houve intervenção estadual para desfazer a decisão e liberar a base, sem apoio formal a ninguém.

Houve esforço para garantir o máximo de unidade em municípios com peso para cada grupo. Caso de Sobral para os Ferreira Gomes e Aracati para o clã Bismarck. E Tauá para Domingos Filho (PSD). No município dos Inhamuns, Patrícia Aguiar (PSD) acaba tendo como adversário Dr. Edyr, do MDB, que tem o PP entre os apoiadores. Também concorre Dr. Murilo Carvalho (PL). **(Érico Firmo)**

41
municípios têm o enfrentamento direto entre o PT de Camilo e Elmano contra o PSB de Cid

35
é o número de municípios onde não há enfrentamento entre partidos da base governista





ATO DE ANDRÉ FERNANDES COM NIKOLAS FERREIRA É MARCADO POR CRÍTICAS A WAGNER E SARTO

| CONJUNTO CEARÁ | Durante discurso em Fortaleza, Nikolas chamou Capitão Wagner de "tapioca" e disse que José Sarto espalha buracos pela cidade

VÍTOR MAGALHÃES
vitor.magalhães@opovo.com.br

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM ANDRÉ FERNANDES



NIKOLAS Ferreira e André Fernandes comandaram ato de campanha no Conjunto Ceará

O candidato a prefeito de Fortaleza, André Fernandes (PL), reuniu apoiadores em uma praça no bairro Conjunto Ceará na noite deste sábado, 21, para uma agenda de campanha com caminhada pelo bairro. O evento contou com a presença do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que junto de André exaltou a candidatura bolsonarista e fez críticas a adversários políticos, dentre eles os também candidatos Capitão Wagner (União Brasil) e José Sarto (PDT).

No local, André e Nikolas discursaram em cima da estrutura de um paredão de som, onde agradeceram aos apoiadores que aguardavam no local desde o início da noite. Ambos falaram em tom de exaltação da campanha bolsonarista e contra o que classificaram de "velha política", segmento que atrelaram a candidatos adversários.

"Hoje é o dia em que a velha política caiu nesta cidade. André Fernandes é o nome da juventude e do futuro. Nós venceremos porque a melhor pesquisa é a população", disse Nikolas no início de sua fala.

E seguiu: "Não tenho dúvidas que Fortaleza se tornará a melhor cidade do Brasil. São muitas as perseguições e mentiras contra ele. Da tapioca (referência que André usa para citar Wagner); do Sarto, que coloca buraco na sua rua; e o André tem se mantido forte. Dia 6 de outubro, Fortaleza fará história elegerá André prefeito".

O ato começou com atraso, mas transcorreu sem grandes problemas. Apoiadores do candidato do PL aguardaram ao lado da Praça da Caixa Econômica, no Conjunto Ceará. O clima era de celebração, com músicas embalando os presentes enquanto os candidatos não chegavam para o início da programação. Outros nomes do PL, como Carmelo Neto, Priscila Costa e Bella Carmelo estiveram presentes.

> André discursou após Nikolas e atacou os adversários, que classificou como parte de um mesmo grupo. "Lá atrás, quando colocamos a candidatura à disposição, muita gente desacreditou. Disse que seria apenas uma aventura. O sistema jamais imaginou que um jovem chegaria para desbancar esse grupo de político velho que há 30 anos domina a nossa cidade. Eles não contavam com a força de vocês".

O bolsonarista seguiu afirmando que os adversários estão desesperados com o desempenho de sua candidatura, que tem crescido em pesquisas recentes. "O que garanto é que cada um de vocês pode contar comigo. Vocês devem ter percebido o quão eles, o sistema, estão incomodados. Os ataques estão vindo de pessoas que jamais imaginávamos que nos atacariam; que até dias atrás batiam nas nossas costas e chamavam de amigo e de irmão", comentou sem citar nomes.

Nesse momento, populares que estavam no local falaram palavras contra Capitão Wagner, ex-aliado de Fernandes e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas que neste ano se afastaram por causa da disputa eleitoral e buscam aglutinar o voto da parcela mais conservadora em torno de suas respectivas campanhas.

> André então seguiu: "Não tem problema, o sistema está incomodado e isso só serviu para mostrar quem realmente é oposição no Ceará. Sem fazer acordo com o PT, sem fazer acordo com o partido dos Ferreira Gomes. Não é o André que vai dominar a cidade, é a população de Fortaleza", bradou o candidato. Posteriormente, a passeata com Nikolas seguiu pelas ruas do Conjunto Ceará, acompanhada por pedestres, motos e carros.

Os ataques a Wagner ocorrem na esteira de um acirramento entre as candidaturas mais à direita na Capital. Nas inserções e propagandas de rádio e TV, Wagner e Sarto têm feito um movimento de ataques direcionados à campanha de Fernandes. Como noticiou a coluna Vertical, do **O POVO**, do dia 14, até a manhã do dia 19, um total de 50 das 57 inserções veiculadas por Wagner tiveram o candidato do PL como alvo.

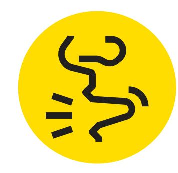
Outras campanhas têm tentado ligar Fernandes ao ex-presidente Bolsonaro, lembrando de sua atuação durante a pandemia e o seu alinhamento com o ex-mandatário. As estratégias se intensificaram desde a divulgação da última pesquisa Datafolha, contratada pelo **O POVO**, em Fortaleza, que apontou Fernandes em liderança numérica na disputa, com 25% das intenções de voto, contra 23% de Wagner.

Um dia antes do ato deste sábado, Fernandes afirmou que os ataques que vem recebendo de Wagner representam "falta de caráter" do ex-aliado do União Brasil. "Não sei se isso é medo ou desespero, ao meu ver é mais falta de caráter mesmo. Mas o que eu quero alertar vocês é que o sistema tá incomodado". Na ocasião, ele ainda falou sobre Evandro Leitão, candidato do PT, citando a compra de um painel de led de R$ 5 milhões para a reforma da Assembleia Legislativa, cujo o plenário sofreu um incêndio há cerca de três meses.

OP+ PESQUISA



Confira o Agregador de Pesquisas **O POVO**. Ferramenta apresenta as tendências eleitorais para 2024 nas principais cidades brasileiras.



TENSÃO

Na semana passada, Nikolas já havia defendido André. O parlamentar considerou que os vídeos de Fernandes resgatados por Wagner seriam "besteira de adolescente".

ELEIÇÕES 2024

Sobe para 36 número de candidatos presos pela PF em 10 estados

AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO



PRISÕES de candidatos foram feitas pela PF

A Polícia Federal (PF) atualizou o número de candidatos às eleições municipais que foram presos nesta sexta-feira, 20. Até o momento, 36 candidatos que estavam com mandado de prisão em aberto foram capturados pelos agentes. Antes, 31 prisões foram confirmadas.

As prisões ocorreram em dez estados antes do prazo estabelecido pela legislação eleitoral, que impede a prisão de candidatos a partir deste sábado. As prisões só podem ocorrer em flagrante até o fim do 1º turno, que será realizado no dia 6 de outubro. As prisões foram efetuadas em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Maranhão, Acre, Rio Grande do Sul, Sergipe, Roraima, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Os acusados respondem na Justiça pelos crimes de tráfico de drogas, corrupção, promoção de imigração ilegal, crimes sexuais, porte ilegal de arma de fogo, falta de pagamento de pensão alimentícia, além da participação nos atos golpistas de 8 de janeiro.

No Ceará, um candidato a vereador de Pacatuba foi detido pela Polícia Civil nesta sexta, pelo crime de estelionato. Conforme a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), o candidato foi capturado no bairro Jardim Bandeirante, em Maracanaú. A pasta informou, em nota enviada ao **O POVO**, que foi cumprido um mandado de prisão preventiva concedido pela Justiça do estado do Amazonas (AM).

O homem, de 28 anos, foi conduzido para a Delegacia Metropolitana de Maracanaú, onde o mandado foi cumprido. Ele permanece, agora, à disposição da Justiça. **(Agência Brasil e Thays Maria Salles)**

Do litoral ao sertão: Caravana UFC faz última parada no Poço da Draga

SAMUEL SETUBAL



Encerramento da Caravana UFC 70 anos no Poço da Draga

| 70 ANOS |

PENÉLOPE MENEZES
penelope.menezes@opovo.com.br

Concluindo o seu trajeto por mais de 50 cidades no estado do Ceará neste sábado, 21, os dois ônibus da Caravana UFC 70 anos chegaram ao estacionamento da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública, localizado no Poço da Draga, para o ato de encerramento.

O projeto, realizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com o Grupo de Comunicação O POVO, com Fundação Demócrito Rocha e com a Companhia de Comunicação e Informação, atravessou o estado em duas rotas simultâneas, ao longo de quase dois meses de viagem.

"A Caravana consegue levar a UFC para além dos muros. Então a ideia é de reportar essa importância da universidade nessa conexão com a sociedade", explica o gerente de Projetos Especiais do **O POVO**, Cliff Villar. "Fizemos um trabalho gigantesco, com mais de 200 entrevistas, mais de 3 mil quilômetros rodados e quase 60 cidades visitadas".

A travessia pelos municípios cearenses começou no domingo, 11 de agosto, e se dividiu entre a "Trupe Atlântica" e a "Trupe Sertão". No primeiro grupo, o ônibus percorreu o litoral leste, com parada no município de Aquiraz e a última em Russas, além de seguir rumo ao litoral oeste.

Já o segundo veículo iniciou a viagem na cidade de Quixadá e transitou pelo Sertão Central, com Crateús, Sobral e Itapajé entrando no mapa. Ao lado de Russas, do litoral leste, os outros quatro municípios fazem parte dos campi da UFC no interior do estado.

No evento de encerramento, já fora do ônibus, um trio de estudantes universitários espera o início da solenidade. Ao observador curioso, parecem amigos de longa data, mas logo revelam que não apenas fazem parte de cursos diferentes, mas se conheceram pela primeira vez na Caravana.

"Eu achei incrível a interação com a gente. Ninguém se conhecia, mas no segundo dia já estávamos super amigos", brinca Maria Júlia Fontenele, 22, que cursa Engenharia de Alimentos. "Todo mundo virou família, basicamente".

A experiência dos universitários se alinhou com a própria afirmação do reitor da UFC, o professor Custódio Almeida, sobre o projeto: "A Caravana foi com certeza um encontro da universidade com a sociedade".

"As muitas entrevistas feitas, os podcasts, as visitas, os ônibus lotados... Tudo isso levou a UFC para o interior do Ceará, para o litoral, a serra, o sertão", explica Almeida. "Foi uma ação concreta de encontro. Foi uma ida da universidade aos territórios do Ceará, uma saída dela mesma ao encontro das pessoas".

EDIÇÃO: DOMITILA ANDRADE | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Três homens morrem em confronto com a Polícia Militar em Miraíma

| CEARÁ | Trio estava armado e atirou contra os agentes de segurança, informou a corporação. Quatro revólveres foram apreendidos. Um suspeito conseguiu fugir

LUCAS BARBOSA
lucas.barbosa@opovo.com.br

Três homens morreram em decorrência de intervenção policial na tarde da sexta-feira, 20, em Miraíma, município do Vale do Curu. Na ação, a Polícia Militar apreendeu quatro revólveres calibre 38 e 32, além de 26 papelotes de maconha, 71 munições, três rádios comunicadores e telefones celulares.

A PM informou que, por volta das 14 horas, agentes da 1ª Companhia do 11º Batalhão se dirigiram à localidade de Açude das Irmãs, na Zona Rural de Miraíma, para averiguar denúncia de que quatro homens armados estavam escondidos em um matagal.

"Com o apoio do Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (CPRAIO), as equipes realizaram buscas e se depararam com o grupo suspeito que, ao perceber a presença policial, efetuou disparos de arma de fogo contra os militares", afirmou a corporação em nota.

"Em legítima defesa e para cessar a injusta agressão os policiais revidaram. Cessados os tiros, foi verificado que três suspeitos foram lesionados, sendo socorridos em seguida, porém, todos foram a óbito no hospital".

O quarto suspeito conseguiu fugir e é procurado pelas forças de segurança. O caso é investigado pela Delegacia Regional de Itapipoca, município vizinho a Miraíma, onde o material apreendido foi entregue pelos PMs.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), até agosto, a mais recente atualização disponível, 125 pessoas morreram em 2024 em intervenções policiais no Ceará. É um número 22,54% maior que os 102 casos registrados no mesmo período do ano passado.

EM UMA SEMANA

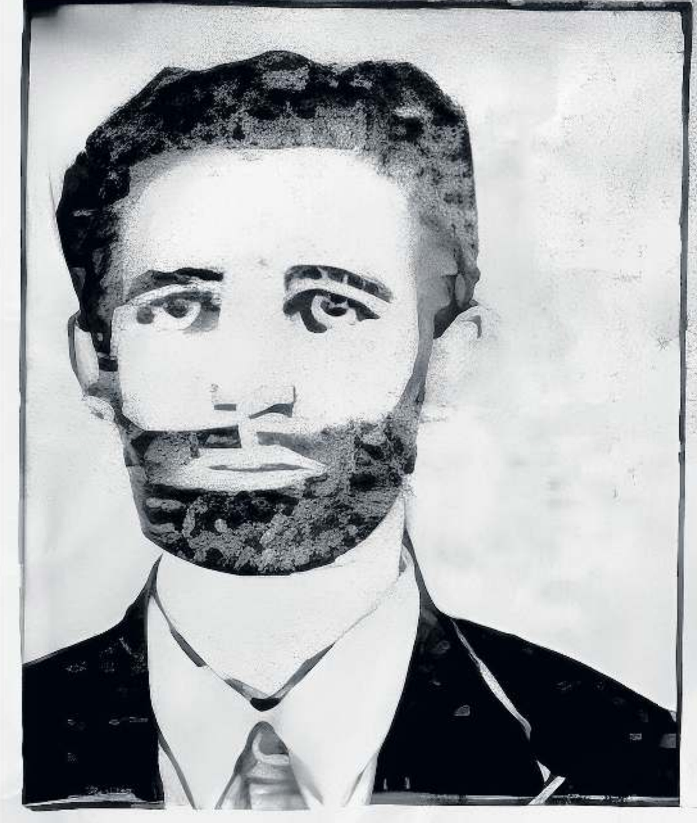
Preço do litro do diesel S10 cai R$ 0,15 no Ceará

O preço médio do litro do diesel S10 comercializado no Ceará apresentou redução de R$ 0,15 em uma semana, conforme levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), caindo de R$ 6,11 para R$ 5,96. Na comparação entre o período compreendido entre os dias 15 e 21 de setembro, com a semana imediatamente anterior, a queda no valor médio do combustível no Estado foi de 2,4%, a mais alta entre os combustíveis pesquisados pela ANP. O diesel comum (B S500) também teve redução de preço médio no Ceará, embora menos expressiva, de 0,6%, caindo de R$ 6,28 para R$ 6,24 por litro. O diesel S10, contudo, é o mais consumido no País. A cidade com o menor preço do diesel S10 é Caucaia, custando R$ 5,49 por litro. **(Adriano Queiroz)**

17 DE SETEMBRO DE 1971

EMBOSCADA CONTRA **LAMARCA**

Depois de percorrer, em fuga, cerca de 300 quilômetros em 20 dias pela caatinga nordestina, Carlos Lamarca é encontrado por equipes policiais descansando embaixo de uma árvore em Pintada, a 700 quilômetros de Salvador. Os corpos dele e do companheiro João Campos Barreto foram levados para o necrotério Médico-Legal Nina Rodrigues, onde estevem ontem a tarde o governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães





*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

20 DE SETEMBRO DE 1971

MORTO LAMARCA, O ÚLTIMO CHEFE DOS TERRORISTAS

1 - Carlos Lamarca, o último chefe dos terroristas, morreu durante tiroteio com fôrças de segurança, na localidade baiana de Pintada, município de Ipupiara, juntamente com o seu homem de confiança, José Campos Barreto, conhecido por "Zequinha".

2 - O corpo de Lamarca, bem como o de "Zequinha", foi transferido para Salvador, em um C-47 da FAB, onde depois de ser identificado e autopsiado no Instituto Médico Legal, baixou à sepultura, em cerimônia que contou apenas com a presença de seu irmão.

3 - Os dois terroristas foram supreendidos quando dormiam à sombra de uma árvore, tendo ambos sacado suas armas. Lamarca foi o primeiro a tombar. O outro tentou fugir, mas uma bala o atingiu quando saltava uma vala. O ex-capitão identificou-se antes de morrer.

4 - A pista dos terroristas na Bahia foi dada por José Carlos de Sousa vulgo "Rocha", que a Polícia Federal prendeu na Avenida 7 de Setembro, no centro de Salvador, no dia seis de agôsto.

LAMARCA MORTO NA BAHIA

Salvador - O ex-capitão do Exército Carlos Lamarca, de 33 anos, que era tido como chefe do movimento terrorista brasileiro desde as mortes de Carlos Marighela e Joaquim Câmara Ferreira, morreu 6a. feira, às 16 horas, num tiroteio com as fôrças de segurança na localidade baiana de Pintada, município de Ipupiara, perto do rio São Francisco. A noticia só foi liberada sábado pela manhã.

Os cadáveres de Lamarca e de seu companheiro João Campos Barreto, que morreu no mesmo tiroteio, estão desde sexta-feira a noite no necrotério Médico-Legal Nina Rodrigues, em Salvador onde estiveram ontem a tarde o governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, e o secretário de Segurança, João Figueiredo.

Os jornalistas puderam vê-los às 16 horas, mas não tiveram autorização para fotografá-los. Numa mesa de marmore da sala de necropsia, coberto por um lençol branco, Lamarca apresentava um grande hematoma no olho esquerdo e seu braço esquerdo caído para fora de da mesa, tinha a falange do dedo indicador estraçalhada. "Lamarca levou mais de quatro tiros", disse o dr. Charles Pitex, o médico legista.

Segundo a versão obtida junto às áreas de segurança, Lamarca e José Campos Barreto, o Zequinha, foram surpreendidos quando dormiam à sombra de uma árvore. "Os homens estão chegando", Zequinha gritou para o companheiro ao pressentir o cerco. Ambos sacaram suas armas. Houve um tiroteio. Lamarca foi o primeiro a tombar. Zequinha tentou fugir mas uma bala o atingiu quando saltava uma vala.

CAÇADA COMEÇA EM AGOSTO

Segundo informações obtidas junto aos orgãos a pista de Lamarca na Bahia foi dada por José Carlos de Souza, vulgo "Rocha" que a Policia Federal prendeu na avenida 7 de Setembro no centro de Salvador no dia 6 de agôsto. A confissão de Rocha permitiu localizar um aparelho na rua Minas Gerais 125, bairro de Pituba, onde se encontrava a psicologa paulista Yara Iavalberg, apontada como companheira de Lamarca, desde que sua mulher e filhos se exilaram em Cuba. Dois subversivos foram presos nessa ocasião, mas Yara conseguiu fugir para o apartamento vizinho, pulando o muro da área de serviço.

Segundo informações, a psicologa suicidou-se com um tiro de revolver calibre 38, trancada no banheiro da empregada. Seu corpo ainda se encontra no necrotério do Instituto Médico -Legal Nina Rodrigues, em Salvador.

A essa altura, 23 de agôsto, as autoridades policiais estavam cientes da presença de Lamarca no interior da Bahia. Circularam rumores de que ao saber da morte de Yara, êle ameaçou resgatar o cadáver no necrotério.

NOVA PISTA

O subversivo Rocha e os dois sobreviventes do aparelho da rua Minas Gerais revelaram a existência de outro esconderijo na fazenda Buriti, perto da localidade de Brotas das Macaúbas. Um casebre foi cercado pelas fôrças de segurança e os terroristas sairam de dentro atirando. No tiroteio morreram Otoniel Campos Barreto e Luis Antonio de Santa Bárbara. Aldorico Campos Barreto ficou ferido já estando fora de perigo no Hospital da Policia Militar em Salvador. Otoniel e Aldorico eram irmãos de José Campos Barreto, o Zequinha, que morreu sexta-feira ao lado de Lamarca.

A operação de Brotas das Macaúbas estava encerrada quando as autoridades receberam a denuncia de que em Oliveira dos Brejinhos dois desconhecidos tinham sido vistos pedindo alimentos à população. Supeitava-se que fôssem Lamarca e Zequinha. Quatro equipes deslocaram-se para a região, seguindo as pegadas dos dois à base de denuncias da população.

Segundo informações, os dois terroristas, percebendo a perseguição passaram a deslocar-se em grande velocidade para despistar os agentes federais e desacreditar as informações dos habitantes da area. Lamarca e Zequinha chegaram a ser vistos quase na mesma hora em localidades diferentes distantes 70 quilômetros uma da outra. Apesar das informações contraditórias a policia comprovou que todas eram veridicas e passou a movimentar-se em velocidade igual à dos terroristas.

No dia 10 de setembro os dois foram vistos procurando um primo de Zequinha em Ibotirama. As fôrças de segurança armaram nôvo esquema concentrando-se em Carnauba Grande, onde os dois suspeitos tinham passado exaustos e famintos a caminho de Carnaubinha.

Sexta-feira uma equipe policial chegou à localidade de Pintada e deixou lá o seu veiculo com o motoristas. Os outros três elementos da equipe se dirigiram a pé para outra localidade perto, Cana Brava. No meio do caminho, cruzaram com outra equipe que vinha de Cana Brava, dela recebendo a informação de que ali não havia nada. Voltaram para Pintada. Ao se aproximarem de sua viatura o motorista lhes fâz um sinal de silêncio e apontou para uma árvore embaixo da qual dois homens dormiam.


Transformações de Lamarca
O POVO
MORTO LAMARCA, O ÚLTIMO CHEFE DOS TERRORISTAS
BAHIA
CAFÉ SUBIU
32 ACIDENTES DE TRÂNSITO COM DUAS MORTES
Fugiu da Cadeia, Roubou Carro e Raptou Senhora
– CEARÁ NÃO ACERTA AINDA E PERDE: 2x0
– Guarani Obtém Espetacular Vitória



O FATO E A NOTÍCIA

Há 53 anos, em 17 de setembro de 1971, Carlos Lamarca foi morto com setes tiros, no interior da Bahia, após 20 dias de fuga pela caatinga. Ele era ex-capitão do Exército brasileiro e ao desertar ingressou na luta armada contra a ditadura militar instaurada no país em 1964. **O POVO** acompanhou passo a passo o acontecimento.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE SETEMBRO DE 2024

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101



GERADO POR IA

UM DIAGNÓSTICO QUE SALVA!

| CÂNCER INFANTIL | Essa é a primeira causa de morte por doença em crianças, mas com o diagnóstico precoce a chance de cura chega a 70%



RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

No Brasil, a primeira causa que leva alguém a óbito é o acidente de trânsito; a segunda é o câncer. Mas quando falamos do público infantil, essa doença ocupa o topo das principais causas de mortes desses pequenos. E essa é uma realidade cada vez mais presente.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima que entre 2023/2025 ocorrerão, a cada ano, 7.930 novos casos de câncer em crianças e jovens de 0 a 18 anos. Em Fortaleza, o Hospital Infantil Albert Sabin (Hias) realizou 230 diagnósticos positivos só em 2023.

Mas, por outro lado, quando o assunto é cura, os resultados são mais esperançosos, podendo chegar hoje a 70%. Esse mês, a campanha do Setembro Dourado chega alertando sobre a importância do diagnóstico precoce, visto que os sintomas podem se misturar aos das doenças e ferimentos típicos da infância.

A oncologista pediátrica Sandra Prazeres explica que os sintomas podem variar entre perda de peso sem explicação, febre persistente, cansaço excessivo, fraqueza, dores nos ossos ou articulações, dores de cabeça intensa ou persistentes, vômitos, inchaços, palidez, manchas roxas, aumento no volume abdominal e alterações na visão ou nos olhos.

"Esses sinais não necessariamente indicam câncer, mas a presença persistente de qualquer um deles justifica uma consulta médica para uma avaliação mais detalhada. O diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de cura", alerta a médica.

Leucemias — especialmente a leucemia linfoblástica aguda (LLA) —, tumores do sistema nervoso central (SNC) — como o meduloblastoma e os gliomas — e linfomas, incluindo linfoma de Hodgkin e linfoma não -Hodgkin, são os principais tipos de câncer que representam uma grande parte dos casos diagnosticados entre esses jovens.

"O desenvolvimento do câncer em crianças, ao contrário dos adultos, não está geralmente associado a fatores de risco relacionados ao estilo de vida; mas sim a genéticos ou alterações ao acaso nas células em crescimento", explica Sandra. Síndromes hereditárias, mutação genética espontânea, exposição a radiação e infecções virais são exemplos que contribuem para o surgimento dessas doenças.

"Infelizmente não há métodos eficazes e comprovados para prevenir o câncer infantil, mas, algumas medidas gerais de saúde podem ajudar, como evitar exposição desnecessária à radiação e manter as vacinações contra certas infecções em dia. O mais importante é diagnosticar precocemente e garantir o tratamento adequado", destaca a oncologista.

A médica Sandra Prazeres alerta que, com o diagnóstico precoce, o paciente tem melhores chances de tratamento; além de uma diminuição dos efeitos colaterais, uma menor dispersão da doença e a redução do impacto emocional e financeiro para o indivíduo e sua família.

OP+ ESPECIAL



A íntegra, com infografias extras, foi antecipada para assinantes OP+. Acesse pelo QR Code.

CIÊNCIA&SAÚDE

DIAGNÓSTICO DO CÂNCER INFANTIL



Histórico Clínico e Exame Físico

Exames Laboratoriais

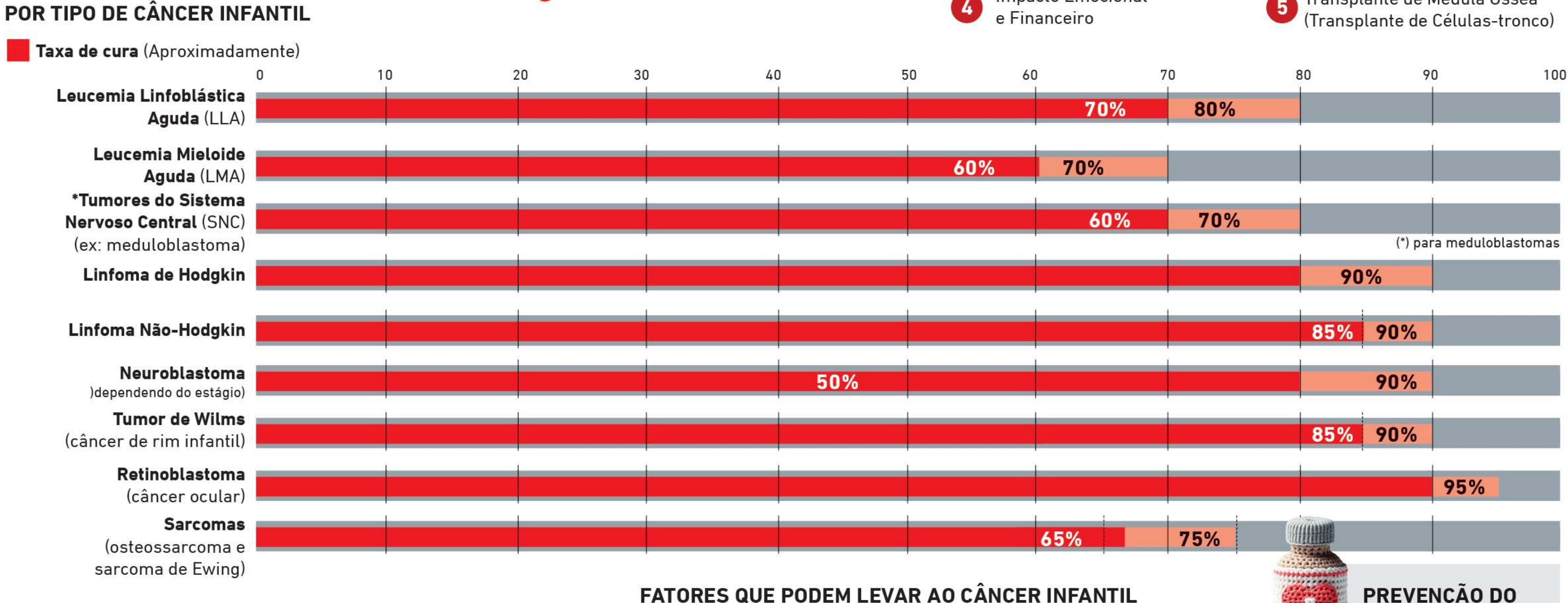
Exames de Imagem
- Raio-X
- Ultrassonografia
- Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética

- Biópsia
- Punção Lombar ou Biópsia de Medula Óssea
- Exames Genéticos ou Moleculares

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE
1. Melhores Chances de Tratamento
2. Menos Efeitos Colaterais
3. Menor Dispersão do Câncer
4. Impacto Emocional e Financeiro

O TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL
1. Quimioterapia
2. Cirurgia
3. Radioterapia
4. Imunoterapia
5. Transplante de Medula Óssea (Transplante de Células-tronco)

PROBABILIDADES DE CURA POR TIPO DE CÂNCER INFANTIL



OS SINTOMAS DE CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES MAIS COMUNS
- Perda de peso inexplicada
- Febre persistente
- Cansaço excessivo ou fraqueza
- Dores de cabeça intensas ou persistentes acompanhadas de vômitos
- Dores nos ossos ou articulações
- Inchaços ou massas anormais
- Palidez ou manchas roxas
- Alterações na visão ou nos olhos
- Aumento no volume abdominal

FATORES QUE PODEM LEVAR AO CÂNCER INFANTIL

FATORES GENÉTICOS Algumas síndromes hereditárias, como a Síndrome de Li-Fraumeni, Síndrome de Down ou neurofibromatose, aumentam o risco de certos tipos de câncer.

MUTAÇÃO GENÉTICA ESPONTÂNEA Muitos cânceres infantis resultam de mutações genéticas que ocorrem espontaneamente durante o desenvolvimento da criança, sem um fator externo conhecido.

EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO Exposição à radiação em estágios iniciais da vida, como radioterapia para outras condições, pode aumentar o risco de câncer infantil.

INFECÇÕES VIRAIS Alguns vírus, como o Epstein-Barr (EBV), estão associados a um maior risco de linfomas em crianças.

PREVENÇÃO DO CÂNCER INFANTIL

Evitar exposição desnecessária à radiação

Vacinação: A vacinação contra certas infecções, como o vírus da hepatite B e o HPV (para adolescentes), pode reduzir o risco de câncer associado a essas infecções mais tarde na vida adulta

ACOLHIMENTO

Ações solidárias e apoio contribuem para o tratamento

Para além do diagnóstico precoce e do zelo com saúde mental, a solidariedade e o acolhimento são fundamentais para a recuperação desses pequenos. Foi com essa missão que a Irmã Conceição, apelidada de "Irmã Sorriso", se dedica ao acolhimento de crianças com diagnóstico de câncer.

Atualmente, ela é presidente do Lar Amigos de Jesus, um lugar sem fins lucrativos que acolhe pacientes e suas famílias que estão pela capital cearense fazendo tratamento oncológico. O espaço, que tem parceira direta com o Hospital Infantil Albert Sabin, a associação Peter Pan e o Centro Pediátrico do Câncer, oferece apoio e assistência social a essas pessoas.

> "EXISTE ESSE ELO DE SOLIDARIEDADE, ESSA REDE DE APOIO COM A SOCIEDADE"
>
> IRMÃ CONCEIÇÃO

Atividades pedagógicas, terapia ocupacional, festividades, lazer, alimentação e transporte ao hospital são exemplos de práticas que ocorrem no lar. "São 47 voluntários, 30 funcionários e cinco religiosas que estão aqui para humanizar esse processo, com amor, fé e carinho. Para além disso, o nosso trabalho é oferecer superação e transformação a essas famílias", afirma a Irmã.

O lar já recebeu diversas premiações e é referência no Nordeste. Só em 2023, foram acolhidas mais de dois mil e trezentas crianças e adolescentes. "Existe esse elo de solidariedade, essa rede de apoio com a sociedade. É uma ajuda que acontece de lá para cá, através das doações e ações que ajudam a manter o lugar funcionando", destaca a presidente do lar.

Esse impacto positivo foi sentido por Cleylton Goveia, agricultor e pai da Natacha Souza, atualmente de 19 anos. Ela foi diagnosticada com câncer quando tinha 15 anos, e depois disso sua vida mudou completamente. Tudo começou com dores de cabeças, febre e vômitos, e com a procura de investigar a razão dos sintomas foi descoberto um nódulo na cabeça.

Natasha foi submetida a um tratamento de muito risco, com muitas cirurgias e chegando a contrair infecções. Por diversas vezes se viu entre a vida e a morte. Ficou em coma por alguns meses, não conseguia mais andar, falar e se alimentar pela boca.

Atualmente, Natasha segue se recuperando positivamente e vem a capital somente para o acompanhamento médico. No mesmo espaço se encontra Elisfabia Ximenes, mãe da Maria Geovanna de 5 anos, que já finalizou o tratamento e está pronta para voltar para casa. A pequena foi diagnosticada com um tumor no rim, e teve que sair de sua cidade — Guaraciaba do Norte — para o tratamento em Fortaleza.

"Aqui a recepção foi de grande ajuda, porque a gente fica em um estado vulnerável e de apreensividade, já que no decorrer do tratamento existem muitos altos e baixos.

Aceitação, tratamento, apoio, solidariedade e fé são os pilares fundamentais para a recuperação desses jovens, que desde muito cedo se veem superando desafios e lutando para continuar vivos. O diagnóstico precoce pode salvá-las, contribuindo esperançosamente em um novo amanhã para esses corações tão jovens.

ESCUTA

A saúde mental e os desafios rotineiros

Era o terceiro dia de janeiro, a grande maioria das pessoas ainda se encontrava viajando e curtindo os festejos do ano novo. Entre elas estava a adolescente de 16 anos Bruna Stefany, que começou a sentir uma dor muito forte de repente, chegando a imaginar que poderia ser apendicite, mas não foi encontrado nada pelo médico local.

De volta a Fortaleza, ela procurou outro hospital, agora especializado em oncologia pediátrica, e logo foi identificado um possível teratoma. Feito a cirurgia, a jovem se viu em outra situação difícil: a de escutar que ia precisar ficar lá pelo fato do tumor ser maligno.

"Era um teratoma de ovário e o tumor se espalhou para o fígado, fazendo minha barriga inchar muito e deixando eu sem andar. Eu estava pesando 100 kg só de líquido. Passei dias na UTI, e o meu cabelo começou logo a cair. Fiz algumas cirurgias, com algumas complicações e hemorragias, além de até ter convulsões", diz Bruna.

A estudante relata que acabou se afastando de muita gente por conta da nova realidade. Patrick Camêlo, psicológo do Centro Pediátrico do Câncer e com atuação na Associação Peter Pan — Uma ONG que acolhe jovens diagnosticados oncologicamente — explica que existem estrategias focadas na saúde mental dos pacientes, que visam humanizar esse período de recuperação.

"Quando o paciente recebe o diagnóstico há uma mudança muito grande em sua vida. Ele perde a chance de ir para escola, de conviver com outros jovens, e fica cercado de cuidados que muitas vezes o impede de se desenvolver plenamente. Isso acaba acarretando uma série de consequências para a saúde mental, tanto no campo da socialização, como o afetivo", afirma Patrick.

O psicólogo pontua que esses fatores ampliam o risco de contribuir no desenvolvimento de transtornos mentais. "O nosso trabalho de humanização é dado desde o momento em que o diagnóstico é comunicado, com uma escuta empática e uma tentativa de diminuir um pouco à ansiedade e gerar um senso de esperança, tanto aos responsáveis como para esses jovens", conclui.

Geane dos Santos, mãe de Bruna Stefany, relata que enfrenta diversos desafios no processo de recuperação de Bruna, como a questão de transporte, por exemplo. "Somos pais, e há dias que não temos R$ 1 no bolso para comprar nem uma água, imagine para trazer a criança para fazer o tratamento todo dia. Já tive que pedir esmola para levá-la ao hospital", desabafa.



FRASE

"O desenvolvimento de câncer em crianças, ao contrário dos adultos, não está geralmente associado a fatores de risco relacionados ao estilo de vida."

SANDRA PRAZERES, médica oncologista



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

DIVULGAÇÃO/NOT CREME



PRODUTO vegano

CREME DE LEITE 100% VEGETAL

Sem lactose, caseína, colesterol e glúten, os cremes de leite vegetais são mais saudáveis e sustentáveis. O NotCreme de Leite, da NotCo, é feito à base de grão-de-bico, pode ser usado em receitas doces e salgadas e mantém sua consistência quando aquecido ou combinado com ingredientes ácidos, como o limão, garantindo resultados consistentes em pratos como estrogonofes e ganaches.

DICA DO NUTRI

Segundo Lucas Martins, nutri vegano, adultos precisam consumir por dia, no mínimo, 0,8 gramas de proteínas para cada kg de peso corporal. Por exemplo, uma mulher adulta de 50 kg precisaria consumir todos os dias pelo menos 40g de proteínas.

ADOBE STOCK



FONTES de proteínas que estão na natureza

PROTEÍNA À BASE DE VEGETAIS CONTRA O FIM DO MUNDO

A assustadora expansão das queimadas pelo país reforça a urgente mudança dos atuais sistemas alimentares. Amazônia, Pantanal e Cerrado correm o risco de tornarem-se desertos, com milhares de focos de incêndio com fortes indícios de terem origem criminosa para exploração econômica.

Entre as atividades que mais se beneficiam é a produção de alimentos de origem animal, que responde por cerca de 3/5 das emissões de gases de efeito estufa no Brasil e é o principal vetor de destruição dos biomas, demandando grandes quantidades de água e terra para plantio de pasto e grãos para alimentar animais. O monitoramento de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), detectou mais 190 mil focos de incêndio este ano. Completamente fora do padrão da dinâmica natural do fogo nos biomas. Segundo a Ministra do Meio-Ambiente, Marina Silva, "é necessária uma mudança cultural, um novo padrão civilizatório para mudar não só nossa maneira de fazer, mas a nossa forma de ser e estar no mundo."

Descubra a riqueza proteica em vegetais como grão de bico, feijões, lentilha, ervilha e soja.

RECEITAS

VEGBURGER PROTEICO

Receita acessível da Chef Livani Moura, da Liva Vida Vegana.

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- 200g de cebola branca
- 40g de pimentão à sua escolha
- 4g de pimenta do reino
- 5g de sal
- 8g de páprica defumada
- 5g de chimichuri
- 10g de alho picadinho
- 30g de amido de milho
- 20g de farinha de mandioca
- 250g de soja PTS (proteína texturizada de soja) hidratada

COMO FAZER:

Bata no processador (ou liquidificador) a soja com todos os ingredientes até chegar a uma consistência para modelar. Porcione e modele bolinhos de 80g em formato de hambúrgueres. Se preferir empane, utilizando uma misturinha de água e amido, passe na farinha de milho e frite. Rende cerca de 7 VegBúrguers.

1 VegBurguer tem cerca de 26g de proteína

Cada VegBurguer sai ao custo de cerca de R$ 1,50



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

ARTIGO



MICROSOFT GERADO POR IA

Corpo velho numa vida livre

Minha amiga Rita e eu, entre um gole de café e outro, dias atrás, voltamos a conversar sobre a velhice: suas possibilidades e entraves. Eu dizia que ela é viável e livre, mesmo com o corpo entremeado de limitações extremas. Rita, percebendo meu corpo envelhecido, pediu-me explicações. Acessei minha vida com intensidade e comecei falando de quando parei de clinicar, aos 79 anos. Sentia-me cansada e queria mais tempo para ler e trabalhar com as palavras. Havia me aposentado do serviço público, assim como Riobaldo em Grande Sertão: Veredas quando diz: "Vivi puxando difícil de difícil. Agora, feita a folga que me vem, e sem pequenos dessossegos, estou de range rede, me inventei nesse gosto de especular ideia".

Expliquei também que "A velhice carece de descanso, mas é nesse descanso que o pensamento se acalma e ganha novas formas" como ele falou. Foi o que fiz, mesmo com a velhice aos 82 anos, marcada por cinco doenças crônicas controladas e, há um ano, por um câncer de elevada malignidade.

Com essas marcas físicas e emocionais, observei a vivência de personagens de livros clássicos e encarei-me com atenção ao deparar-me com a finitude. Segui o exemplo de Riobaldo: mergulhei nas águas profundas do pensamento consciente, fiz breves pausas para um respiro às percepções e emoções que os feitos da minha vida até então me trouxeram. Em cada respiro, analisei o que construí: vidas salvas, família sustentada pelo trabalho árduo. Vi também os erros e sombras que me acompanharam — amizades desfeitas, comportamentos que feriram relações familiares e profissionais, e vícios que embotaram as emoções e traumas do passado.

Enfrentei essa travessia e emergi com um novo entendimento. Ao me deparar com esse desvelar senescente e um corpo minado, conheci minha essência e, com isso, conquistei uma liberdade plena — quase absoluta. Meu ser-em-si e ser-para-si, como diria Sartre, foi atualizado para a velhice. Percebi que um corpo velho e doente pode, sim, ser livre: para o que desejarmos fazer: do amar ao cuidar-se, ao divertir-se e emocionar-se, ao viver pleno. Ele impõe limites, mas dentro deles há liberdades absolutas.

"Como?", questiona Rita. Citei-lhe um exemplo de Simone de Beauvoir em Cerimônia do Adeus, posição 698 no Kindle, quando Sartre passou anos recusando uma dentadura por causa de gengivas abcedadas. Ele dizia que uma dentadura inviabilizaria sua fala. Considerava a velhice inviável, mas quando falar se tornou impossível, ele a aceitou. Dois dias depois, comentou sobre o ajuste: "Foi maçante, mas eu só pensava nos meus dentes, e estava tão contente!" Beauvoir acrescenta: "Havia nele um cabedal de saúde física e moral que resistiu a todos os golpes, até as últimas horas." Assim, cai por terra a inviabilidade da velhice que ele tanto apregoava. Tilintamos nossa xícaras ao final.



MÁRCIA ALCÂNTARA
MÉDICA E ESCRITORA
pulmocentermar@gmail.com.br



DIVULGAÇÃO MV

"O SUS PRECISA MELHORAR A FORMA PELA QUAL ELE ESTÁ SENDO ORGANIZADO"

Economista sanitário André Medici analisa os avanços e dificuldades após 34 anos da regulamentação do SUS

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

Fórum

A entrevista foi realizada durante o MV Experience Fórum 2024, maior evento de inovação e tecnologia para a saúde do Brasil, em São Paulo



André Medici esteve no Fórum no início deste mês de setembro e deu uma palestra sobre como a tecnologia está quebrando barreiras

Se o Sistema Único de Saúde (SUS) fosse uma pessoa, seria alguém com prestígio internacional que, com 34 anos de idade recém completados, enfrenta uma necessidade de organização e acena com curiosidade para novidades como o avanço do mundo digital — em busca de usar a tecnologia em benefício próprio.

A metáfora resume um pouco do olhar que o economista sanitário André Medici tem sobre essa aparelhagem sanitária. Profissional participou do movimento de construção do SUS, que foi instituído pela Constituição Federal de 1988, mas regulamentado somente pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Carregado de experiência, ele esteve no início deste mês de setembro no MV Experience Fórum 2024, maior evento de inovação e tecnologia para a saúde do Brasil, onde conversou com **O POVO** e entrelaçou presente e futuro daquele que é o maior sistema público de saúde do mundo.

O POVO - O senhor participou do movimento de construção do SUS. Quando olha para esse sistema, o que analisa que ainda falta alcançar?

André Medici - Eu acho que os principais déficits são associados a área de gestão. O SUS precisa melhorar a forma pela qual ele está sendo organizado. Ou seja, boa parte da organização do sistema de saúde utilizou a base municipal como base de territorialização. Na verdade, a maior parte dos municípios brasileiros tem menos de 50 mil habitantes. Ou seja, quando você tem menos de 50 mil habitantes você não tem as condições técnicas necessárias pra poder dar uma saúde integral àquela população.

Então o município acaba não tendo condições de atender tudo que a população necessita. Tem que ir pra outro município mais próximo e muitas vezes você tem problemas porque o prefeito dessa cidade não atende naquele município porque a pessoa é de outro partido, ou porque tem rixa política, ou porque não tem estrutura, só pode atender o pessoal do próprio município.

O que você tem que fazer pra combater isso? Criar redes de saúde, eu acho que o SUS tentou algumas soluções mais voluntárias, como os consórcios intermunicipais de saúde, muitos deles deram certo mas a maioria não, e muitas vezes eles duravam por um tempo e depois acabavam. Então a ideia de regiões de saúde, que podem ser organizadas através de organizações sociais, [é que elas teriam] uma perenidade muito maior pra poder organizar dentro de uma rede de saúde um conjunto de pessoas, um conjunto de serviços, que tem os hospitais, que tem os centros de saúde, os ambulatórios especializados, exames, tudo aquilo que necessita uma rede pra poder funcionar e atender a população, em um conjunto de municípios, de uma maneira mais sólida.

OP - Nesses últimos anos nós temos visto o crescimento do negacionismo científico. Quando a gente fala sobre o avanço do sistema de saúde, como isso tem impactado?

André - Eu diria que a questão política dentro do SUS é o fato de eles [gestores] não terem muitas vezes uma aceitação pra determinados tipos de processos de gestão que possam ser melhores. O SUS acaba sendo um sistema que se permanece como um sistema público e na verdade o sistema de saúde deveria ter um pouco mais de mobilidade. Eu sempre fui a favor de parcerias público-privadas, onde você pudesse integrar estabelecimentos privados com o SUS. Na prática isso acontece, mas que você pudesse ter um sistema que se beneficiasse de tudo aquilo que você tem de saúde em um determinado local.

Mas o que acontece [é que] muitas vezes há determinados tipos de posturas que são muito radicais, [que determinam que] o SUS só atenda dentro dos postos de saúde do SUS e há do lado uma série de outras clínicas privadas que podem atender também. Então não faz com que você tenha basicamente uma conformação dos serviços necessários, usando todos os recursos disponíveis [...] Com isso acontece mau atendimento e desperdício, pois tem recursos da sociedade que não estão sendo utilizados.

OP - Como o senhor enxerga o avanço da telemedicina no Brasil nos últimos anos?

André - A telemedicina e a telessaúde têm avançado cada vez mais, elas chegam por exemplo hoje em dia a monitorar determinados tipos de intervenções. Você tem pessoas que de longe ficam monitorando basicamente aquela intervenção que o médico com menos experiência pode fazer. Não só através de monitores remotos, mas também através da própria tela, que ela tem alta resolução, e isso permite que você possa avançar muito na atenção e cuidado ao paciente e dar uma certa coisa mais instantânea.

OP - Que outros serviços foram impactados pela pandemia?

André - A pandemia trouxe muitas inovações como a telemedicina, mas a pandemia trouxe alguns problemas para o Brasil, que foi especificamente aquele represamento enorme de determinados tipos de procedimentos, de cirurgias eletivas, uma série de coisas. O governo tem que lidar agora com uma carga enorme de procedimentos eletivos que até hoje em 2024 não foram cumpridos, você tem mais de um milhão de pessoas na fila de procedimentos eletivos, então essa é uma questão que exige que se tenha uma maior capacidade dos serviços, de começar a produzir esses tipos de processos, e toda a parte de registro eletrônico de saúde, é uma estratégia fundamental pra isso.

OP - E as consequências que ficaram em razão dessa ideologia pregada, principalmente na pandemia, contra o uso de vacinas?

André - O Brasil foi muito prejudicado por isso. Você teve uma resistência muito grande na pandemia, então o Brasil demorou muito a ter uma posição do Governo favorável na questão das vacinas, isso retardou a vacinação da população brasileira e acabou fazendo com que no Brasil tivesse um número de mortes e um número de pessoas que contraíram a doença desproporcional em relação ao tamanho da população. O Brasil foi um dos países que teve, principalmente no inicio da pandemia, um dos piores processos. Depois disso, quando chegou em 2021-2022, o Governo convenceu que tinha que vacinar em massa, mas aí já tinha morrido muita gente.

OP - Ainda existe essa resistência às vacinas? Ainda é um problema?

André - Existe uma resistência a vacinas, mas é menor, mas existe essa resistência não é só no Brasil, é em vários outros lugares. Pois é um tipo de resistência que está baseada em determinados tipos de falsa informação, de coisas que as pessoas pensam. Muita gente pensa que a vacina está associada a doenças mentais, uma coisa que não é verdade [...] São várias coisas desse tipo. Criam falsas impressões que muitas vezes passam a ter resistência a vacinas, mas eu acho que hoje em dia a gente já tem muito mais aceitação,

OP - E para a próxima década, o que esperar do SUS?

André - Eu gostaria de ser otimista. Eu espero que o SUS consiga, por exemplo, ter um avanço muito grande nessa parte de registros eletrônicos, com uma colaboração grande desse processo com o setor privado. E com isso ele consiga avançar muito na melhoria do acesso da população e na produção de um tipo de assistência médica que seja mais sustentável, pois o grande problema que você tem dentro do SUS hoje em dia é a sustentabilidade do SUS, frente ao processo de envelhecimento e uma séria de outras coisas.

Então eu tenho esses aspectos positivos, mas eu acho também que esse processo de envelhecimento que a população brasileira está sofrendo vai exigir muito mais capacidade do serviço de saúde de detectar as condições prévias, de promoção e prevenção. O que leva àquela questão para que as pessoas possa viver mais e evitar que tenha mortalidade precoce por determinados tipos de doenças crônicas que a gente tem hoje em dia. Principalmente, doenças cardiovasculares e por cancêr que são os grandes problemas que a gente tem hoje em dia.

***A repórter viajou para São Paulo a convite da empresa MV Saúde Digital**

EDITORIAL

O DIREITO DAS CRIANÇAS À INFÂNCIA

O Brasil carrega em sua história alguns males que enquanto não forem enfrentados de verdade não há como experimentarmos um avanço civilizatório capaz realmente de nos colocar no plano de uma sociedade ideal, em que estejam atendidas as condições básicas exigidas para uma vida plena de dignidade no aspecto humano. Um deles é a incapacidade de garantir às nossas crianças o direito de experimentarem a infância com todas suas características mais elementares.

Do ponto de vista das leis o problema pode ser apresentado como teoricamente resolvido, já que desde 1990 tem-se como proibido que menores de 13 anos sejam tratados como trabalhadores. O País, além disso, dispõe de um Estatuto da Criança e do Adolescente em linha com o que está previsto nas orientações globais acerca do tema. Porém, é uma acomodação institucional brasileira, já tardia, a regras e convenções que buscam, nos seus melhores efeitos, garantir um processo de formação das crianças que torna possível o sonho de vê-las transformadas em adultos saudáveis, inclusive conscientes quanto à importância do trabalho na construção do caráter da pessoa. No tempo certo.

Acontece que para além do que está escrito nos diplomas legais que regulam a vida em sociedade existe uma realidade que, muitas vezes, se impõe. Infelizmente, no caso do Brasil, prevalece ainda um comportamento geral de um certo relaxamento com a prática claramente nociva às crianças, tanto tempo depois de nos firmamos como nação e mesmo dispondo hoje de uma Constituição marcada conceitualmente pelo fortalecimento da cidadania.

Uma parte do problema, que assim precisa ser encarado, relaciona-se um pouco a aspectos culturais, à compreensão que setores aparentemente esclarecidos mantêm de que antecipar a entrada no mercado de trabalho, ainda para fase infantil, ajuda no processo de formação como pessoa.

Trata-se de um equívoco evidente, que tem efeito contrário na quase totalidade dos casos, já que tira a criança de uma fase decisiva no seu processo natural de crescimento e ajuda a explicar situações de desajuste em muitos lares brasileiros. Não é uma explicação absoluta para nossas mazelas sociais, mas, não há duvida, compõe a sua cesta de justificativas com algum destaque.

O Grupo de Comunicação O POVO entende como inaceitável que continuemos ostentando números tão ruins e, mais grave, que existam hoje sinais de piora em tal realidade. Como demonstra o crescimento de 10% no número de menores resgatados em situações de trabalho infantil no ano de 2023, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego. Por isso, conclamamos os cidadãos a se somaram à cruzada em defesa das nossas crianças, devolvendo a elas o direito a uma infância plena, fazendo a parte de cada um, seja não alimentando a prática na condição de empregador ou, como exercício de cidadania, denunciando ao disque 100 toda situação irregular ou suspeita que identifique tais situações. ■

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968



Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00









ARTIGOS

PLP, o sonho de um Ceará desenvolvido



Pedro Jorge Ramos Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Membro da Academia Cearense de Economia

Tive a oportunidade conhecer o Plano de Longo Prazo do Governo do Estado do Ceará ao ler os três artigos, excelentes por sinal, do economista Celio Fernando B. de Melo, publicados nesse prestigioso Jornal.

Devo confessar que é uma tentaiva corajosa a de implementar um plano de desenvolvimento para um período tão longo. O Plano projeta o sistema econômico do Estado para 2050. Vinte e seis anos de execução.

Neste artigo vou tecer alguns comentários sobre esse projeto.

Em princípio tenho as minhas dúvidas sobre seu sucesso. Tais dúvidas são alicerçadas pelos seguintes fatos:

Nenhum estado do Brasil pode fazer "planejamento" econômico sem contar com o apoio de Governo Federal. A dívida de São Paulo para com a União é um dado bastante evidente; o "planejamento" no Brasil nunca foi a tônica de qualquer Governo da República. No máximo tivemos "Planos de Metas", como no Governo Vargas e no Governo Juscelino Kubstchek; o Brasil é uma falsa federação, na qual cada estado quer estabelecer suas próprias metas, sem considerar o que prejudica ou não qualquer outro estado; o fato de alguns estados estarem "pensando" no longo prazo não significa que o governo brasileiro também esteja "pensando" assim.

Por outro lado, a existência de uma lei não significa que ela será cumprida. No Brasil a existência de inúmeras "leis mortas" é um fato.

Por outro lado, o PLP cearense estabelece metas que não necessariamente devem ser perseguidas, pois não têm muita importância.

Cito algumas:

Ser líder nacional no crescimento do PIB

Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro

Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis.

Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país.

Há de se ter conhecimento que o "maior" em economia nem sempre é o "melhor". Uma economia que está em sua linha de "fronteira da produção" não tem mais condições de alcançar maiores níveis de satisfação coletiva.

O que deve interessar não é o "tamanho", mas se houve realmente o crescimento desejado de forma que a população, depois do Plano, esteja em situação melhor do que a anterior.

Também é importante ter em mente que para a elaboração de um plano deve haver um líder ou uma instituição líder que conduza a equipe de elaboração. O fato de o PLP atravessar vários governos não garante esta condição.

Devo dizer que a execução do PLP demandará muito trabalho e muita resiliência.

Mas espero que ao seu término, o PLP tenha conseguido o mais importante: que o Ceará esteja em situação socioeconômica bem melhor do que a atual e que a sua população futura possa auferir dessa melhoria. ■

Alfabetização plena e a excelência



Vinícius Pereira
vinicius.pereira@yduqs.com.br
Reitor da Estácio Ceará

No Dia Internacional da Alfabetização, celebrado a cada 8 de setembro, é necessário refletir sobre o papel da alfabetização plena no processo de formação de profissionais de excelência. A alfabetização vai além do simples ato de decodificar palavras; trata-se de uma competência abrangente que envolve a capacidade de interpretar, analisar e aplicar o conhecimento de forma eficaz. No Ensino Superior, esse conceito adquire uma dimensão ainda mais significativa, pois é o alicerce para o desenvolvimento de habilidades críticas, essenciais para o mercado de trabalho.

O grande desafio das instituições de ensino superior é promover não apenas o acesso ao conhecimento técnico, mas também garantir que os estudantes sejam plenamente alfabetizados no sentido mais amplo da palavra. Cabe às instituições, o desafio de criar mecanismos de suporte que atendam à diversidade, sem deixar de lado a exigência por excelência acadêmica, como programas de nivelamento, oficinas de leitura crítica e acompanhamento pedagógico, esses são exemplos de iniciativas que podem ser adotadas para fortalecer a base educacional dos alunos e prepará-los para os desafios do mercado.

A construção de um ambiente acadêmico que estimule o debate e a troca de ideias é fundamental para o desenvolvimento de profissionais reflexivos e inovadores. A alfabetização plena, nesse contexto, também envolve o incentivo à leitura crítica de realidades sociais e culturais, preparando os alunos para atuarem de forma consciente e responsável na sociedade.

O papel do ensino superior na promoção da alfabetização plena é, portanto, estratégico para a formação de profissionais que não apenas dominem as técnicas de sua área, mas que também sejam capazes de refletir sobre seu papel no mundo. Nesse sentido, a responsabilidade das instituições de ensino é dupla: promover a excelência acadêmica e contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos e preparados para os desafios da contemporaneidade.

É essencial que reafirmemos nosso compromisso com uma educação que não só forma profissionais, mas que também prepara indivíduos para serem agentes de transformação em uma sociedade em constante evolução. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

A BUSCA PELO ERRO ZERO

Bolitim, entitulado, oje, individados, idenização, estatuo, adatou. Esses são exemplos de palavras publicadas equivocadamente em diferentes editoriais do **O POVO**, somente no decorrer dos últimos dias. Nem os publieditoriais (veiculados a partir de uma negociação direta com a área comercial) estão ilesos: na quinta-feira, 19, por exemplo, uma publicação no perfil do Instagram **O POVO** trouxe "capsula" sem a acentuação adequada.

Internamente, cerca de 150 funcionários do Grupo recebem, de segunda a sexta, via e-mail da ombudsman, as indicações relacionadas ao que está sendo produzido, diariamente, com a marca **O POVO** e aí entram não somente matérias, publicações em redes sociais, vídeos do YouTube, mas também anúncios e tudo o mais que tiver ligação com OP.

Esquecimento de letras e de acentuação, falhas ortográficas e de concordâncias verbais e o uso da crase (um dos campeões) são facilmente constatados no decorrer das edições, seja qual for a plataforma. A busca pelo erro zero precisa ser constante.

Também nessa semana, outros dois exemplos práticos: uma fonte ouvida para a matéria chamada Leonardo um pouco mais à frente no texto foi apresentada como Leandro, uma clara confusão corriqueira com as trocas de nomes entre os cantores e irmãos sertanejos. Três dias antes, no mesmo caderno, a foto principal da matéria sobre doramas era da série "Uma advogada extraordinária", mas a legenda informava outra atração oriental e a "advogada em questão" sequer foi citada no texto. Ou seja, não são apenas lapsos gramaticais, mas também de informações.

A coluna de hoje remete a duas outras escritas no início de 2023: "A escassez do 'erramos'", em fevereiro, e "A falta que um revisor faz", em março do ano passado. Não tenho dúvidas de que são assuntos que, em breve, poderão ser abordados, novamente. Afinal, são motes contumazes.

Um dos pontos que chamam a atenção é a reprodução da falha. Facilmente, um equívoco publicado no portal poderá ser revisto no impresso e nas mídias sociais.

Pressa e pressão

A integrante do Conselho Consultivo de Leitores do **O POVO** 2023-2024, Marilene Pinheiro, tem um olhar atento para a temática. Revisora de textos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a conselheira constantemente aponta exemplos a serem melhorados e consertados.

"Meu olhar de revisora profissional é bastante sensível às questões gramaticais, ortográficas e textuais, mas não considero exagero quando a mensagem consegue chegar ao leitor sem ruído. Porém, como detentor de um elevado poder na sociedade cearense, quiçá, nordestina e brasileira, creio que o jornal deve primar pelo zelo gramatical não apenas nos problemas mais difíceis, não detectáveis pela maioria dos leitores, mas até nos detalhes e erros básicos de ortografia (muitas vezes ocasionados pela digitação, quero crer)", afirma.

Marilene complementa que: "Quando ocorrem demasiadamente, penso ser necessário um trabalho mais acurado por parte da redação (principalmente nas redes sociais que podem alterar a qualquer tempo), simplesmente com a releitura antes da publicação. São tantos que me fazem desacreditar na competência linguística dos responsáveis pela publicação!".

A pressa e a pressão, indubitavelmente, colaboram com o cenário, mas para o leitor não justifica qualquer que seja o argumento.

Em conversas com estudantes sobre o ombudsmato, costumo comentar a importância de lembrar que, muitas vezes, o que produzimos está sendo usado em sala de aula como instrumento de educação, daí a relevância em apresentar um conteúdo completo e correto, um material, de fato, que seja referência.

Na coluna de março de 2023 sobre o tema, um leitor comentou: "É uma temeridade um professor de português recomendar a seus alunos a leitura diária do referido jornal". Uma total infelicidade receber tal avaliação.

Se antigamente havia a figura do copydesk, um profissional responsável por fazer a revisão de cada texto, hoje há outros mecanismos tecnológicos, mas penso que - sem dúvida - a leitura atenta seja a maior aliada no sentido de evitar erros e manter a credibilidade junto aos leitores.

A propósito: **O POVO** veicula quinzenalmente no impresso e no OP+, às segundas-feiras, e a rádio O POVO CBN, semanalmente, às terças-feiras, o quadro Flor do Lácio. Assinado pela jornalista Daniela Nogueira, o conteúdo é focado, exatamente, em questões relacionadas ao uso correto da língua portuguesa.

PROCEDIMENTOS

Uma notícia publicada no portal **O POVO**, segunda-feira, 16, chamou a atenção. Intitulada "Desocupação de terreno: grupo encapuzado teria sido contratado por advogados", a matéria foi reproduzida na versão impressa da terça-feira, 17.

O lide comunicava: "Advogados de uma empresa de compra e venda de imóveis teriam sido responsáveis pela contratação do grupo encapuzado que realizou a desocupação do terreno localizado no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza. Durante a expulsão das famílias, no dia 10 de setembro, uma mulher de 28 anos, que estava nas proximidades, foi atingida por um tiro e morreu. A informação sobre a contratação dessas pessoas é da defensora pública Elizabeth Chagas, que acompanha o caso. No total, dez pessoas já foram ouvidas e documentos e equipamentos foram apreendidos para subsidiar as investigações."

Em nenhum momento os nomes dos advogados foram mencionados. Na quarta-feira, a matéria foi atualizada e o leitor pode conferir o aviso: "Atualização: A informação sobre a suposta contratação de grupo encapuzado foi repassada a partir dos depoimentos. Atualizada em 18/9/24, às 18h21min".

O texto atualizado traz um novo trecho: "Sobre os advogados citados no inquérito, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) informou que caso haja qualquer acusação falsa com o intuito de criminalizar o exercício da advocacia poderá ensejar em uma ação de perdas e danos e outra de natureza criminal, além da participação da OAB nos respectivos processos no interesse de defender a advocacia".

Fato é que assuntos de tamanhas delicadeza e gravidade requerem procedimentos fundamentais como as gravações das falas de todas as fontes ouvidas.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

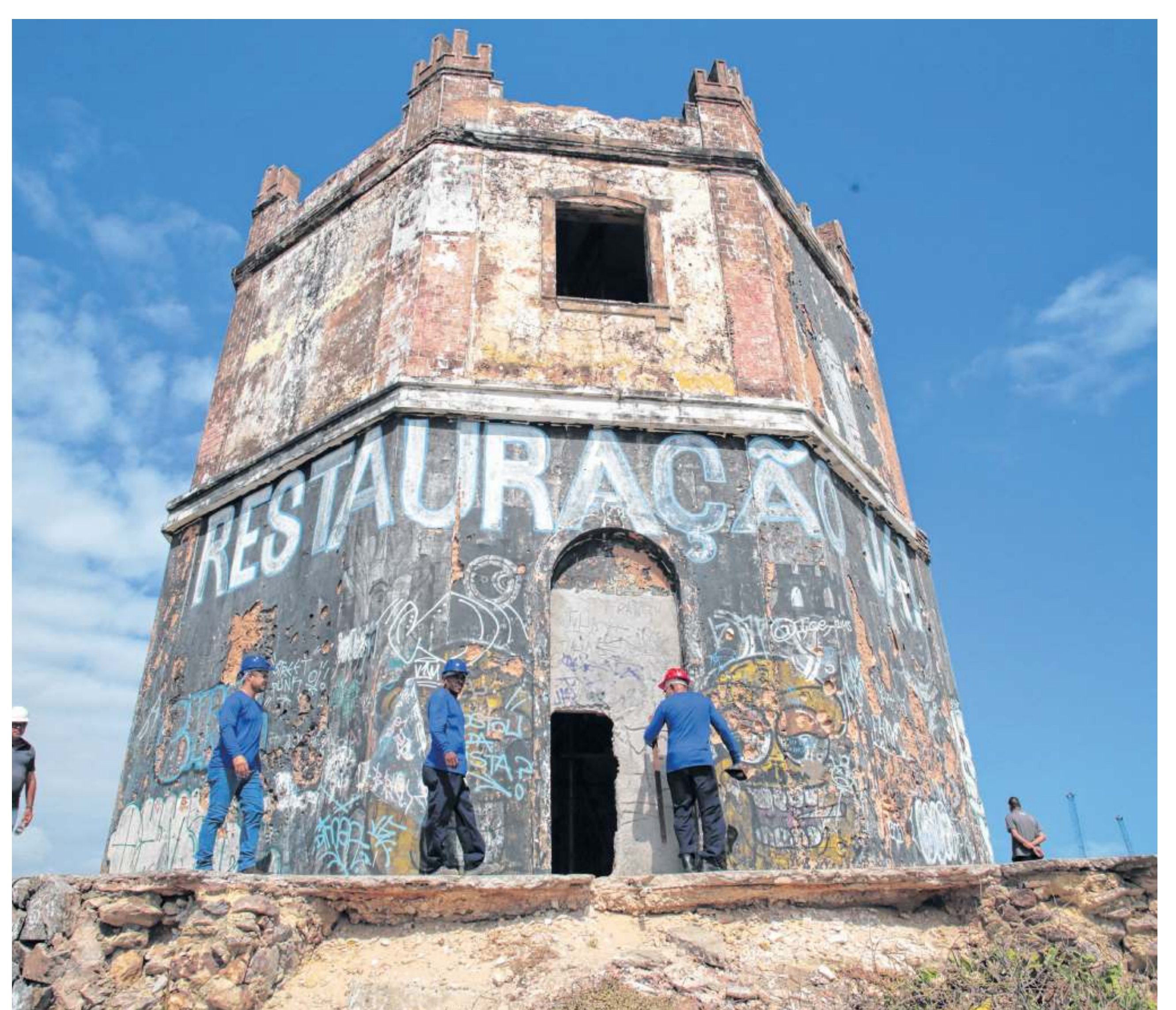
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM
WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM





Fábio Lima
fabiolima@opovo.com.br

OLHO DO MAR

Autorizado por Dom Pedro em 1826 e construído em 1840 por escravizados trazidos pelo Atlântico, o farol do Mucuripe, Patrimônio Histórico do Ceará, ganhou essa semana, do governo estadual, a ordem de serviço para sua restauração.
O Velho "Olho do Mar", como era conhecido, enfim, vai continuar iluminando nossa história e a preservando para o futuro.



LÚCIO BRASILEIRO

CARMEN E UM RIO QUE PASSOU

O meu nome é Carmen Mayrink Veiga. Fui eleita uma das Dez Mais Elegantes do Brasil e vou contar para vocês, com ajuda do meu álbum de recorte das colunas, o que era viver na alta sociedade naquele tempo.

Eu dirigia um Chrysler que o Tony, meu marido, tinha me dado de presente de casamento. Saía demais e cada circulada repercutia nos jornais. Bons tempos!

Eu só saía de cílios postiços, hoje, com cinco netos, vivo de cara lavada. Tem um ditado que diz assim: Tout/passe, tout/casse, tout/lasse, tout/se remplace. É/a/pura/verdade.

Certa vez, levamos um grupo de amigos para uma ilha que pertencia à família. Os convidados zarpavam do Iate Clube em lancha. Na volta, a nossa encalhou, justo a nossa, com trinta pessoas a bordo, as mulheres, todas chiquérrimas, só fomos socorridos na manhã do dia seguinte.

Devo dizer que então os vestidos de baile eram

ACERVO PESSOAL



CARMEN Mayrink Veiga, óleo sobre tela

bordados com caldas enormes. O básico para se ter no armário não podia ficar abaixo de doze tailleurs de inverno, outros doze de verão, e pelo menos oito de baile.

A grife, Dior sempre, que eu comprava na Casa Vogue, o perfume era o Joy, embora minhas amigas preferissem Chanel Nº 5. Na época, falo dos anos 50s, o assunto girava em torno do lançamento de uma linha de baby-doll pelo Ives Saint Laurent. Virou uma coqueluche no mundo inteiro. Nada de transparente, porque as pessoas ainda não chegavam a tanto, algumas das blusas francesas já deixavam ver alguma coisa.

Achei divertido ter uma peruca curta, porque o corte da moda era assim, e eu jamais deixaria que aparecessem meus longos cabelos, cuidados pelo magnífico Renaud, do Copacabana Palace.

Usava-se muito chapéu. Por exemplo, em um Chá das Rosas, festa beneficente, todo mundo estava de cabeça coberta.

Realmente saíamos muito. A boate favorita era o Sacha's, que tinha comida ótima e um cantor que fazia sucesso interpretando Cole Porter. Nos fins de semana, o programa era jantar no Country, e depois jogar bridge.

Todo mundo recebia muito, e em minha casa o open house era quase permanente. Havia também o cineminha da Embaixada Americana.

Os colunistas adoravam mexericar. Jean Pochard, por exemplo, do Diário Carioca, escreveu: Comenta-se que a senhora Suzana Porto foi o pivô da separação do casal Eugênio Raja Gabaglia. Outra: A permanência do casal Souza Campos foi tão curta quanto o vestido da Tereza, do qual ninguém gostou.

Em termos de acontecimento, bela Carmen cita a festa que o casal Elizinha e Walter Moreira Sales ofereceu ao presidente do Banco do Exterior da Espanha, Manuel Arburua. Foi uma noite de gala, num cenário pinacotécnico, pois os anfitriões tinham Chagall, Renoir, Van Gough, Matisse e Portinari.



ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

TEATRO CONTRA OS INCÊNDIOS

Nas últimas duas semanas, Lula mostrou como o governo está mobilizado para enfrentar os incêndios e as queimadas. Em Manaus, anunciou a criação de uma Autoridade Climática. Em Brasília, reuniu-se com o presidente do Supremo Tribunal, do STJ, do TCU, do Senado e da Câmara e disse que "a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas".

Tudo teatro. A Autoridade Climática, detonada nos primeiros meses do seu mandato, continua no mundo das promessas. A reunião de Brasília produziu apenas uma procissão de carros oficiais. No dia seguinte, Lula não teve agenda para se reunir com os governadores, pessoas que têm caneta para tomar medidas.

O governo não estava "100% preparado" porque vive no mundo da fantasia. Produz reuniões, eventos e anuncia a criação de conselhos, naquilo que o repórter Bruno Boghossian chamou de "ciranda da alta burocracia".

"Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar."

Boghossian mostrou que, cirandando, o governo criou em junho uma sala de situação para enfrentar a seca e os incêndios. Depois da segunda reunião nessa sala de Brasília, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, informou:

"Já estamos operando em plenas condições de ações. Já estamos com a sala de crise montada."

"O anel que tu me destes

Era de vidro e se quebrou."

Durante três anos, o Brasil passou por uma pandemia com um presidente negacionista. Agora, diante da emergência climática, o presidente tem outro estilo, o da ciranda.

Melhorou-se, mas a raiz do problema continua no mesmo lugar, com o mesmo tamanho: a burocracia acredita que seu palavrório e eventos produzem ações. Num caso, louvava-se a cloroquina e negava-se o problema. No outro, reconhecendo-o, acredita-se que ciranda resolve. Alguém acha que evento lustrado com a presença de presidentes de tribunais resolve o problema dos incêndios?

"Por isso, dona Rosa

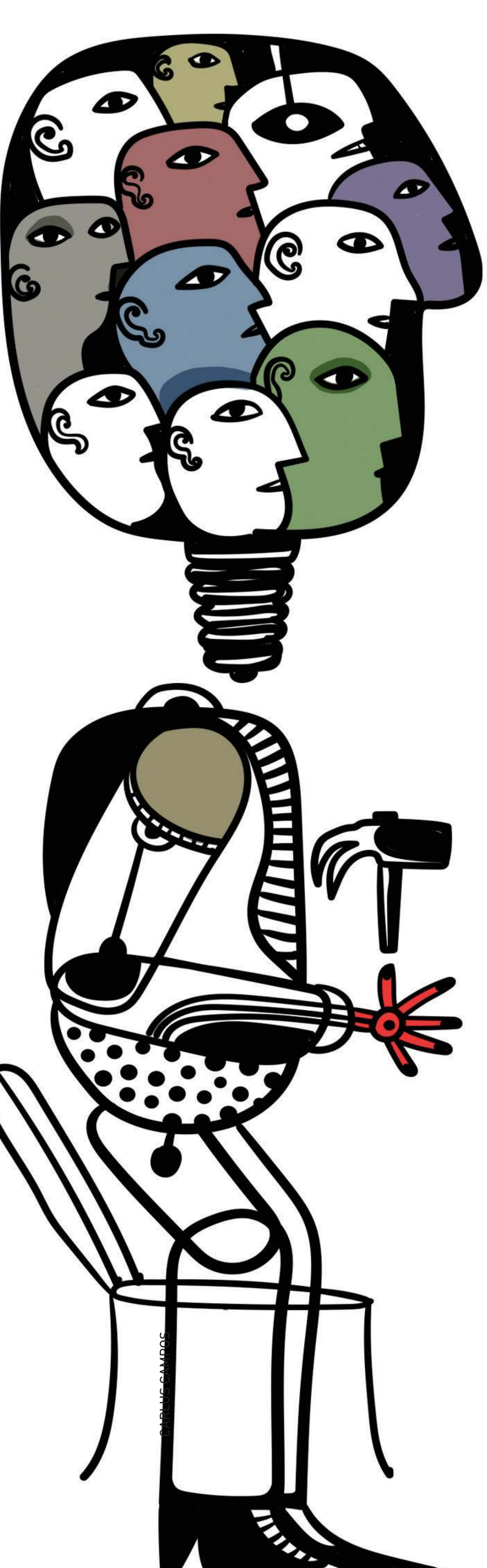
Entre dentro desta roda

Diga um verso bem bonito

Diga adeus e vá se embora."

O gosto pelo palavrório vem de longe. Em 2018, o país ralou uma greve de caminhoneiros que desabasteceu cidades e quebrou uma perna do governo. Dois empresários foram filmados incitando os caminhoneiros. No meio da crise, um ministro anunciou que estavam abertos 37 inquéritos em 25 estados para apurar a participação de empresas na paralisação. Deram em nada. Cirandou-se.

Agora a Polícia Federal informa que há 85 inquéritos abertos para apurar a origem criminosa de alguns incêndios. A ver.



O BODE FOI DISPENSADO

O Banco Central subiu os juros para 10,75%, e Roberto Campos Neto passou incólume. Lula dispensou-o dos ataques com que o honrava desde o ano passado, quando o Copom baixava a Selic.

A decisão pela alta, unânime, teve o voto de Gabriel Galípolo, próximo presidente do Banco.

Os ataques a Campos Neto eram pura fumaça, espalhada no picadeiro para enganar a plateia. Como ensinava Tancredo Neves, esperteza quando é muita, come o dono.

O NOVO ESTILO DE ISRAEL

Os serviços de inteligência de Israel falharam miseravelmente em outubro do ano passado, quando o Hamas atacou o país. Daí a subestimá-los, é mau negócio.

O Hezbollah do Líbano comprou pagers e walkie-talkies que começaram a explodir, matando e ferindo centenas de pessoas.

A operação teve uma essência terrorista. Morreram pessoas que não sabiam da origem dos aparelhos e também outras que estavam apenas por perto.

Durante a ditadura, quando o Brasil teve um programa nuclear secreto (e mambembe), com a ditadura de Saddam Hussein no Iraque, os israelenses teriam sido finíssimos. Segundo um ministro contou à época, caixas de equipamentos fabricados na França chegaram a Bagdá contendo também exemplares do Velho Testamento.

O programa era tão mambembe que Saddam Hussein, falando de um empresário paulista a um embaixador brasileiro, disse-lhe:

Por favor, diga a ele para não vir aqui oferecer o que vocês não têm. (Era o projeto de uma bomba atômica) Essa operação resultou na morte de um jornalista brasileiro, assassinado em 1982 por brasileiros, junto com a mulher e um barqueiro. O casal passeava no mar do Rio.

Alexandre von Baumgarten escrevia um livro sobre a transação nuclear com o Iraque. Chamava-se "Yellow Cake", nome de um pó de urânio natural.

Como havia um toque de trapalhada nas operações secretas da ditadura, sua mulher, o barqueiro e até o barco sumiram, mas o cadáver de Baumgarten acabou batendo numa praia. Ele estava sentado na borda da lancha quando foi baleado e caiu no mar. Afundou e apareceu dias depois, com duas balas no corpo.

LALO DE ALMEIDA

A crise climática, com suas queimadas, serviu para confirmar que Lalo de Almeida é um dos grandes fotógrafos da atualidade. Assim como os garimpeiros de Serra Pelada projetaram Sebastião Salgado, há alguns anos, o olhar de Lalo mostra a crise com um toque de poesia dramática, indo do animal carbonizado aos caminhantes solitários pelo leito de um rio seco da Amazônia.

A GRANDE PAMELA

Saiu nos Estados Unidos mais uma biografia de Pamela Harriman. Chama-se "Kingmaker" e conta a vida dessa grande mulher. Ela morreu em 1997, aos 76 anos, depois de sofrer um AVC enquanto nadava (sem molhar o cabelo) na piscina coberta do hotel Ritz de Paris.

Pamela era embaixadora dos Estados Unidos na França, nomeada pelo presidente Bill Clinton. Anos antes, quando ele era um gorducho provinciano do Arkansas, e havia perdido a reeleição para governar seu Estado, sentia-se um caco. Ela o apresentou às pessoas certas de Washington, Clinton ganhou a eleição seguinte no Arkansas e acabou na Casa Branca.

Ela havia montado um fundo de arrecadações apelidado de PamPac que refrescou campanhas Democratas país afora, inclusive de outro que estava na pior e chamava-se Joe Biden.

A autora, Sonia Purnell, tentou sair do estereótipo da cortesã. Os homens passavam por sua vida e saíam maiores. O grande exemplo foi o Gianni (Fiat) Agnelli, que entrou como um playboy italiano e saiu como o grão-senhor internacional que era.

Pamela nasceu em Digby, filha de um baronete inglês. Casou-se com o filho (chato e bêbado) de Winston Churchill. Num século em que homens colecionavam namoradas, ela colecionou namorados. Purnell calcula-os na casa da centena. Um dos últimos pode ter sido o guarda-vidas da piscina do Ritz.

Purnell mostra que Pamela era uma mulher forte, sabia o que queria e gostava do andar de cima, onde vivia. Tomou chá com Adolf Hitler e foi amiga de Mikhail Gorbachev.

Pamela foi Churchill, mas morreu como Pamela Harriman, viúva do ícone americano Averell Harriman. Apelidado de Crocodilo, ele nasceu milionário, foi o homem do presidente Franklin Roosevelt em Londres nos primeiros anos da Segunda Guerra (quando começou a namorar Pamela, nora do primeiro-ministro). Reencontraram-se em 1971 e casaram-se meses depois.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

ENTRE ERROS E ACERTOS, A CAMPANHA SEGUE

Estamos a exatos dois domingos do dia em que o eleitor definirá, com seu voto, a disputa pelo comando político de Fortaleza. Escolhendo logo o prefeito, caso um dos candidatos já consiga os 50% mais 1 necessários a uma maioria absoluta que garante vitória em primeiro turno, ou, opção dois, definindo quais devem seguir em campanha para a etapa seguinte, prevista para 27 de outubro. O momento é bom para, considerando as movimentações do último mês, fazer um balanço na perspectiva de conjecturar as chances de cada um.

Diga-se, de início, que a coisa parece bem embolada, o que torna exercício puro de futurologia tentar cravar o cenário que se imagina que sairá das urnas na noite de 6 de outubro próximo. Parece temerário, pelo histórico, até mesmo cravar que um segundo turno é inevitável, porque 2022 nos mostrou, com a vitória de Elmano de Freitas já na primeira rodada, que as pesquisas orientam com bom nível de precisão quanto às tendências dos eleitores, mas não servem como antecipação dos resultados. Portanto, é prudente deixar algumas dúvidas para serem dirimidas apenas pelo voto colocado na urna.

Agora, olhando para o que aconteceu ao longo do primeiro mês de campanha em Fortaleza, é possível fazer algumas análises na perspectiva de projetar o que nos espera nos próximos, e decisivos, 15 dias. Como surpresa maior, até agora, destaca-se o comportamento de André Fernandes (PL), estratégico, civilizado, propositivo (sem entrar no mérito da qualidade do que propõe), enfim, tudo aquilo que não se esperava que apresentasse como candidato. A expectativa que havia (a minha, inclusive) era de que teríamos um palanque na campanha exalando bolsonarismo e isso não está acontecendo, muito embora a ligação com Jair Bolsonaro esteja reafirmada sempre que necessário.

A fase agora testará de verdade a personalidade que André Fernandes trouxe para a campanha porque os adversários passaram a vê-lo como ameaça real e estão agora resgatando seu passado de muitas estripulias, pessoais e políticas. Uma boa parte delas com registros em vídeos que fizeram sucesso nas redes sociais, aliás, material determinante para o começo da trajetória vitoriosa do jovem político. Passagens que parecem envergonhar até o próprio, como demonstra o surrado argumento que apresenta com respostas do tipo "era coisa de adolescente". O mais agressivo na onda de ataques contra o candidato do PL é seu ex-aliado, Capitão Wagner, do União Brasil.

É possível que Wagner tenha acordado um pouco tarde para algo que desde o início parecia claro: a maior ameaça ao seu favoritismo inicial como candidato à conquista de uma das vagas em segundo turno vinha do PL e tinha o nome de André Fernandes. Estivesse isso calculado com maior frieza evitaria, como acontece nesse momento, o sentimento de que há um certo desespero nos ataques ao adversário de agora que antes esteve ao seu lado nos palanques. Praticamente nada do que tem sido trazido à tona pela campanha do União Brasil terá acontecido depois do distanciamento entre os dois, ou seja, eram defeitos, se entendidos assim, que o ex-aliado já tinha quando era um aliado e festejado como tal. Será sempre difícil acomodar estratégia nova dentro de um cenário de pressão, como acontece no caso, mas a dosagem precisa de um ajuste para não ir além do que a situação recomenda.

Também parece relacionado a uma opção estratégica discutível o momento delicado da campanha à reeleição do prefeito José Sarto (PDT). O "estilo Juliet" que marcou os passos iniciais deveria ter sido logo substituído por algo mais substancial, inclusive considerando o certo consenso que havia, mesmo fora da aliança, de que a gestão que ele busca continuar tem feitos a apresentar. Perdeu-se algum tempo com gracinhas nas quais a forma buscava prevalecer sobre o conteúdo, espaço que os adversários parece ter aproveitado para discussões mais sérias, às vezes mal humoradas, acerca de temas igualmente sérios e, com isso, atraíram a atenção do eleitor. Dentre eles, numa perspectiva de disputa direta pelo chamado voto progressista, o representante do PT, Evandro Leitão.

O maior mérito da estratégia petista em Fortaleza, até agora, está na falta de pudor em explorar os padrinhos políticos do candidato. Nominando-os: Camilo Santana e Luiz Inácio da Silva, cuidadosamente coadjuvados por Elmano de Freitas. Os méritos pessoais de Evandro Leitão, que é quem estará na urna, aparecem num plano complementar, inclusive pela necessidade que há de apresentá-lo a boa parte do eleitorado, considerando sua trajetória política até agora toda voltada para disputas proporcionais, onde se define um nicho e não há necessidade de ganhar o conjunto das pessoas para alcançar a vitória. As diferenças de comportamentos, de estilos e de talentos pessoais são flagrantes, mas Evandro Leitão pode ser comparado a André Fernandes na sua boa acomodação ao figurino que lhe foi destinado e entrou pra valer na briga dos quatro grandes blocos. Aliás, talvez seja Evandro, considerado o momento, quem tem razões mais claras para olhar para frente com mais otimismo.



CARLUS CAMPOS

O DESEMBARQUE DE CAMILO

O entorno político de Camilo Santana não sabe se ele dará conta da quantidade de pedidos que há na mesa para que o líder ajude às campanhas eleitorais no Ceará. Oficialmente livre a partir de amanhã dos compromissos como ministro da Educação, graças a período de "férias" concedidas pelo presidente Lula, ele precisará ver o que consegue atender a partir de uma realidade inicial: Fortaleza e o Crajubar (Crato, Juazeiro, Barbalha) são as prioridades e ele se envolverá ao máximo que puder em atividades ligadas a ambos os casos. Em função disso, inclusive, detecta-se movimentos recentes mais agressivos dos adversários que buscam atingi-lo meio que confirmando, segundo conclusão a que se chegou, de que sua presença mais efetiva terá força para decidir algumas disputas municipais em curso. Não parece ser a pausa no trabalho com a qual se costuma sonhar, até porque, estão todos avisados, descanso não haverá.

O DESEMBARQUE DE CID

Apesar das muitas críticas e do grande esforço para desacreditar pesquisa recente divulgada em Sobral que dá boa vantagem em favor do adversário Oscar Rodrigues (União Brasil), a articulação e militância da campanha de Izolda Cela (PSB) admitem que o quadro está mais difícil do que se imaginava inicialmente. A confiança na vitória segue firme, mas o esforço exigido supera aquele inicialmente esperado, inclusive da parte do senador Cid Gomes, que parece ter decidido, a partir de hoje, entrar de cabeça na briga para manter uma trajetória de controle do poder iniciada por ele próprio, em 1996. O irmão, Ivo, igualmente teria decidido participar mais ativamente das ações de campanha a partir deste domingo. A outra questão determinante é que uma derrota, acontecendo, impactaria nos planos do grupo político para 2026, já que, sim, algo do que acontece agora tem a ver já com a próxima temporada eleitoral.

PROBLEMA FEDERALIZADO

Ainda sobre Sobral, caiu bem nos dois lados envolvidos na briga pelo poder local a inclusão do município, distante 230 km de Fortaleza, entre aqueles que receberão reforço na segurança, esperando-se, inclusive, que isso aconteça já a partir de amanhã, dia 23. O quadro é tenso desde o começo, há muitas evidências de que o crime organizado tenta interferir no processo, mas o ápice da violência deu-se, mesmo, com a agressão ao ex-prefeito Veveu Arruda e ao irmão dele, Inácio Carvalho, uma liderança antiga do PCdoB cearense, quando ambos participavam de um ato da campanha de Izolda Cela (mulher de Veveu) em defesa da educação. São comuns, inacreditavelmente, os registros de caminhadas e outros eventos políticos interrompidos porque participantes acabaram atingidos por fogos direcionados contra eles. Entenderam? Não é que foram disparados para cima e caíram sobre as pessoas, na verdade, as tinham como alvos diretos. É esperar que as tropas federais acalmem os espíritos.

SALÁRIOS, CNJ E ELEIÇÃO

O ambiente eleitoral que começa a ganhar corpo no Tribunal de Justiça, diante da eleição do novo presidente já confirmada para o próximo dia 10 de outubro, pode ser oportuno para colocar em debate, no nível que isso é possível dentro de um disputa de características tão próprias e mais de ordem interna, um tema que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acaba de recolocar em pauta: o excesso de penduricalhos encontrados no contracheque de magistrados para ignorar o teto sem descumprir leis criadas para estabelecer limites onde eles são necessários. Não por causa de uma situação cearense, diga-se, mas o CNJ deu 30 dias, a contar de agora, para que cada TJ apresente sua lista de salários acima do teto, detalhando a razão de cada pagamento. Assumir um compromisso com o combate à distorção pode ser uma primeira ação interessante de quem pensa em comandar o nosso Judiciário a partir de janeiro de 2025. Não sei é se, no caso, dá voto.

LIBERDADE, MILEI!

O presidente da Argentina, Javier Milei, outro dia saiu em defesa do X (ex-twitter) e do amigo Elon Musk na briga com o Judiciário brasileiro que levou à suspensão, até hoje mantida, da autorização à plataforma para que atue no País, entre outras coisas porque não dispõe de representação em território nacional como forma ardilosa de se manter fora do alcance de nossas leis. Milei alegou o de sempre, que a liberdade de expressão é um valor absoluto blá blá blá. Pois enquanto ele se metia onde não era chamado, uma correligionária sua do partido Libertad Avanza, a deputada Lilia Lemoine, recorria à justiça de lá para calar jornalistas que estavam expondo conversas suas via whatsapp bastante calientes. Ela pediu que o jornalista fosse censurado e, pior, conseguiu. É o caso de perguntar, então: e a "liberdade, carajo?" Lembro aos mais puros e desavisados que "liberdad carajo", que não precisa tradução, é o mote, até hoje, do mandatário argentino.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ACABA, PELO AMOR DE DEUS

No futebol, quando um time está perdendo de goleada, o primeiro pensamento da torcida, ante a certeza da derrota e o medo de ver a tragédia se alastrar, é torcer pelo apito final. "Acaba, pelo amor de Deus" é o bordão mais eloquente. Tem a cara do 7x 1. Este ano, em uma das campanhas eleitorais mais patéticas de nossa história recente, o (e)leitor mais exigente sente o mesmo. Conta os dias para ver acabar o martírio dos discursos vazios.

Na ânsia por se conectar com novos públicos, na velocidade das redes sociais, onde a profundidade é deixada de lado, os distintos candidatos a prefeito de Fortaleza oferecem um conjunto de promessas rasas e enfadonhas. Neste festival de supostas boas intenções, os maus resultados já podem ser vistos. Como diz um sábio do semi-árido, não é preciso ir ao Polo Sul para saber que lá faz frio.

A aridez não é uma reserva de Fortaleza. Ela povoa o debate nacional. Em São Paulo, os seis candidatos à Prefeitura mais bem posicionados nas pesquisas não chegam a ignorar a relevância dos extremos climáticos, porém, não vão muito além na agenda ambiental. As propostas são superficiais e, por vezes, pontuais. Falam em metas ousadas, mas apertando não explicam muito bem como será feito. Alguma semelhança com Fortaleza? Várias.

Maniqueísmo estrutural

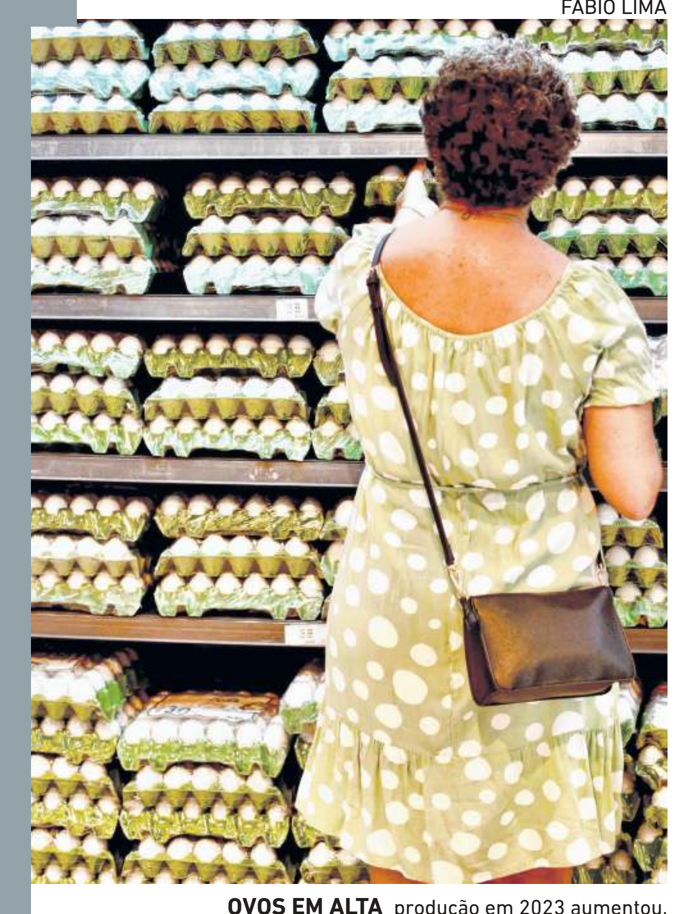
No maniqueísmo acentuado nos últimos anos, o carimbo de esquerda ou direita nunca foi tão secundário ante ao que mais interessa ao pagador de impostos: eficiência e zelo pelo cofre. E é justamente o que menos se vê no descampado Brasil afora. A máquina pesada e muito cara não dá as respostas. Enquanto a esquerda raiz se apega a bordões e bandeiras secundárias de comportamento (qualquer coisa + estrutural) e a dita direita pouco lida fala em honestidade e bons costumes (enquanto houver alguém olhando), o povo quer a coisa pública funcionando bem.

Sem sair da pauta ambiental em Fortaleza, a lista de demandas verdes sem respostas concretas inclui o aumento da arborização, uma política de reuso de água (pelo menos na rede de prédios públicos), algum incentivo à energia limpa, educação ambiental e repressão ao desrespeito. Tudo com metas claras e a origem dos recursos bem definida.

Ninguém fala em rigor

Em verdade, a pauta é também de governos estaduais e da União. Mas aos municípios cabe tomar a frente em diversas ações. No mais das vezes, com baixo custo, mas com disposição para fazer cumprir a lei, com a saudável antipatia do rigor. Todavia, sobram balelas sobre a Guarda Municipal e abolição de multas de trânsito, mas ninguém fala em reprimir a poluição sonora das motocicletas de madrugada. Tampouco em garantir o passeio livre, no Meireles e no Subúrbio. Fortalecer a fiscalização pela Agefis, Etufor e AMC é promessa não feita. Para cada insatisfeito com uma medida firme, há muitos mais beneficiados e gratos pelos retornos na qualidade de vida.

FABIO LIMA



OVOS EM ALTA produção em 2023 aumentou, resultando em um novo recorde na série histórica

PESQUISA IBGE

10 destaques do agronegócio do Ceará

A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM 2023), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) faz um raio-x sobre a pecuária do Ceará. Do catatau de números, 10 destaques.

1. O Ceará lidera a produção de camarão no Brasil. Produz 57% do camarão do País. Aracati e Jaguaruana são os dois maiores produtores nacionais
2. Foi o sexto ano consecutivo de crescimento da carcinicultura (criação de camarões)
3. A produção de leite no Ceará manteve crescimento iniciado em 2016
4. Valor de produção dos principais produtos da pecuária cresce 7,8% e alcança R$ 4,5 bilhões
5. Beberibe ocupa a 5ª posição no ranking nacional em quantidade de galinhas
6. Produção de ovos aumenta, resultando em um novo recorde na série histórica
7. O Ceará detém o quarto maior rebanho para as espécies de caprinos e ovinos
8. O Ceará é segundo maior Estado produtor de mel, com 13,8% da produção nacional
9. O município de Santana do Cariri se destaca como o maior produtor de mel no País
10. Produção de tilápia cresce 41,3% e representa 13,3% do total produzido pela aquicultura no Ceará

SAÚDE

A santa conta do provedor

O provedor da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, Vladimir Spinelli, faz ressalvas ao apoio da Prefeitura ao hospital. O ex-secretário da Fazenda do Estado lista todos os recebidos e explica que em larga medida o dinheiro que o Município envia é apenas repasse, mas de origens outras. Cita, por exemplo, R$ 10.061.078,76 como recursos federais (janeiro a junho); R$ 2.440.000,00 recursos estaduais (janeiro a junho); R$ 1.091.400,76 recursos municipais (janeiro a abril); R$ 13.592.479,52 subtotal SUS e incentivos; R$1.536.638,17 de emendas parlamentares federais; R$ 3.244.211,56 piso enfermagem (Santa Casa, janeiro a junho; Hospital São Vicente de Paulo, janeiro a fevereiro); e R$ 2.461.837,95 da Lei 11.297 (integralidade – janeiro a maio). O total do ano chega a R$ 20.835.167,20. Já a lista dos valores não repassados até o último dia 12 são: R$ 272.850,19 x 2 = 545.700,38 (recursos municipais relativos a maio e junho); R$ 492.367,59 x 4 = 1.969.470,36 (junho, julho, agosto e setembro); R$ 450.000,00 x 3 = R$ 1.350.000,00 recursos estaduais de julho, agosto e setembro) e o piso da enfermagem de julho (Santa Casa) e de janeiro a julho (Hospital São Vicente de Paulo), totalizando R$ 1.273.897,61. A soma dá R$ 3.865.170,74. Este é o total retido até o dia 12.

GUILHERME SILVA– UFC

PROFESSOR LUCAS Babadopulos: cimento tende a ser economicamente competitivo no futuro

PATENTE

Cimento da UFC usa resíduos de siderúrgica e térmica

Pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) elaboraram a receita para um tipo de cimento mais resistente e sustentável, além de ser capaz de reduzir as emissões de carbono. A tecnologia verde do chamado cimento geopolimérico é mais de 90% constituído de resíduos industriais, como escórias de aciaria e cinzas volantes, material resultante da queima de combustível nas centrais termoelétricas a carvão. A fórmula de ecocimento foi desenvolvida nos laboratórios do Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil e recebeu em março a carta-patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Desde a chegada da outrora CSP, hoje Arcelor Mittal Pecém, o Ceará tem resíduos siderúrgicos disponíveis. Já nas termelétricas, na queima de carvão mineral há excesso de cinzas. O professor Lucas Babadopulos é o inventor responsável pela patente.

DIVULGAÇÃO- CADE



O CADE INVESTIGA supostas condutas anticompetitivas no mercado de empilhadeiras

11 EMPRESAS

Um pilha de suspeições nas mãos do Cade

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/Cade) - o órgão antitruste do Brasil - abriu investigação para apurar supostas condutas anticompetitivas no mercado de empilhadeiras. Mira também o mercado de trabalho desse setor. São investigadas 11 empresas e outros dirigentes e ex-dirigentes. Eles teriam firmado acordos anticompetitivos entre concorrentes, incluindo troca sistemática de informações concorrencialmente sensíveis, propostas de cobertura, limitação de publicidade em feiras e acordo de não contratação de trabalhadores. Ao final da instrução, a Superintendência-Geral decidirá pela condenação ou arquivamento. As conclusões serão encaminhadas ao Tribunal do Cade, responsável pela decisão final.

HORIZONTAIS

Ração no vizinho - A cearense Atlântica Agroindustrial, com o investimento de declarados R$ 50 milhões em fábrica de ração para frangos de corte em Altos (PI), já opera na região com cerca de 500 empregos diretos e indiretos. Agora tem mais 100. A Atlântica é uma empresa familiar, do Grupo SL. Opera a Pole Alimentos e a Integral Mix. Os sócios são os irmãos Victor Lima, Ticiana Studart e Marcos Lima. A marca mais conhecida é a Granja Regina. Victor está à frente da Atlântica; Ticiana, da Pole, e Marcos, da Integral.

Mandatária - Finalmente acabou aquele negócio estranho chamado mandato coletivo na Câmara Municipal de Fortaleza. Aliás, chamavam "mandata coletiva". Era coisa do Psol. Claro que não podia dar certo. E não deu. Implodiu antes do fim. A vereadora eleita vai disputar sozinha mesmo, como todo mundo.

RJ - Em agosto, houve 238 pedidos de Recuperações Judiciais, aumento de 76,3% em comparação com o mesmo mês de 2023. É o que apontam dados da Serasa Experian. Este é o maior número de 2024 até agora e o segundo no ranking da série histórica, iniciada em 2005. As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 183 requerimentos.

Agro - O CEO da Alvoar Lácteos (dona da Betânia), Bruno Girão, foi um dos palestrantes do IFC Agribusiness Conference, em Dublin, na Irlanda, no meio da semana. Falou sobre "Inovação e sustentabilidade na pecuária para mitigação do clima".

Farmácias - A rede de farmácias Pague Menos inaugura 12 novas unidades no Ceará, distribuídas entre Fortaleza e Icó. Passa a contar com 283 unidades no estado.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



AVISO **EXCEPCIONALMENTE NESTE DOMINGO A COLUNA DO JORNALISTA DEMITRI TÚLIO NÃO SERÁ PUBLICADA.**

INÊS 249

CEARÁ
VOVÔ ENCARA HOJE O VILA NOVA. PÁG: 26

AURÉLIO ALVES / O POVO

Marinho foi o grande personagem do jogo no Castelão

VITÓRIA ELÁSTICA

ATROPELO E CONFIANÇA A TODO VAPOR

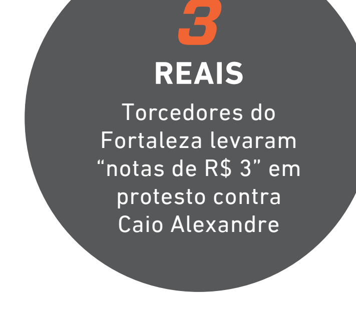
COM NOITE INSPIRADA DE MARINHO, FORTALEZA GOLEOU ONTEM O BAHIA POR 4 A 1 E ASSUMIU A VICE-LIDERANÇA DA SÉRIE A ANTES DE JOGO DECISIVO

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Em noite de bom desempenho e com Marinho inspirado, o Fortaleza goleou o Bahia na Arena Castelão por 4 a 1, pela 26ª rodada da Série A, e voltou a vencer após quatro jogos de jejum. Com o resultado, o Leão chegou ao 11º triunfo consecutivo como mandante e assumiu a vice-liderança da tabela, agora com 52 pontos. O Palmeiras, caso vença o Vasco neste domingo, entretanto, ultrapassa o Tricolor.

Vitória com suspiro de alívio para o Fortaleza, que eleva a moral para o jogo decisivo contra o Corinthians, na próxima terça-feira, na Neo Química Arena, valendo vaga na semifinal da Sul-Americana. A missão em São Paulo é difícil, mas não impossível.

Após as recentes atuações ruins, Vojvoda optou por mudar taticamente a equipe. O treinador argentino espelhou o esquema do Bahia, que utiliza quatro homens no meio-campo, e fortaleceu o setor, que vinha sendo uma das principais


3 REAIS
Torcedores do Fortaleza levaram "notas de R$ 3" em protesto contra Caio Alexandre

fragilidades do Leão do Pici. A estratégia funcionou.

A equipe cearense conseguiu, na maior parte do primeiro tempo, ter o controle do meio. Em paralelo, a postura com a bola no pé, mais objetivo e incisivo, foi outro ponto diferencial em relação aos últimos jogos. Embora o sistema coletivo do Tricolor tenha funcionado, uma peça desequilibrou o confronto, que vinha sendo parelho: Marinho.

O atacante, em meio ao momento difícil do Fortaleza, chamou para si a responsabilidade de ser o protagonista. Foram dos pés do camisa 11 que o escrete do Pici construiu a vantagem antes do intervalo. Aos 27, um golaço. Aos 35, outro belo tento. Ambos de forma semelhante, no melhor estilo Marinho – recebeu na ponta-direita, arrastou a bola para o centro da intermediária e finalizou com força.

Neste meio tempo, entre um gol e outro do Leão, o Bahia chegou a empatar o duelo. Após erro crasso de Martínez na saída de bola do Fortaleza, Everaldo ficou livre na entrada da área e, com categoria, bateu no canto esquerdo de João Ricardo. O tento em nada abalou os comandados de Vojvoda.

Na etapa final, o Leão conseguiu controlar o rival num momento de queda da intensidade das equipes.

Caio Alexandre, personagem central da partida pelo contexto envolvendo sua saída do Fortaleza no início da temporada, encontrou ambiente de pressão e não teve bom desempenho. O volante do Esquadrão, a cada toque na bola, recebeu fortes vaias. Na arquibancada, a torcida cearense ergueu uma enorme cédula de três reais com o rosto do jogador em forma de protesto.

A má atuação do ex-Fortaleza se evidenciou quando, aos 33 minutos, cometeu pênalti em Pochettino. O próprio meia do Leão cobrou, o goleiro Marcos Felipe ainda defendeu, mas no rebote o argentino estufou as redes. Kayzer, aos 44, selou a goleada, deu números finais ao clássico regional e manteve o tabu do Fortaleza como mandante diante do Bahia – não perde desde 2021.

CAMPEONATO NACIONAL

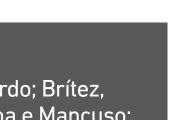
BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	GP	S
1º Botafogo	56	27	17		
2º Fortaleza	**52**	**27**	**15**		
3º Palmeiras	50	26	15		
4º Flamengo	45	25	13		
5º São Paulo	44	26	13		
6º Bahia	42	27	12		
7º Cruzeiro	41	26	12		
8º Internacional	38	24	10		
9º Vasco	35	25	10		
10º Atlético-MG	33	24	8		
11º Juventude	32	27	8		
12º Bragantino	31	25	8		
13º Athletico-PR	30	24	8		
14º Grêmio	28	24	8		
15º Vitória	28	27	8		
16º Criciúma	28	25	7		
17º Corinthians	28	27	6		
18º Fluminense	27	26	7		
19º Cuiabá	22	25	5		
20º Atlético-GO	18	27	4		

LIBERTADORES PRÉ-LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXADOS


FICHA TÉCNICA
SÉRIE A




4X1

Fortaleza
4-4-2: João Ricardo; Brítez, Kuscevic, Cardona e Mancuso; Hércules (Pochettino), Martínez, Zé Welison e Rossetto; Lucero (Kayzer) e Marinho. Téc: Vojvoda

Bahia
4-4-2: Marcos Felipe; Santiago Arias, Gabriel Xavier, Victor Cuesta (Rezende) e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro (Carlos de Pena) e Cauly (Ademir); Thaciano (Rafael Ratão) e Everaldo (Luciano Rodríguez). Téc: Rogério Ceni

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 21/9/2024
Árbitro: Raphael Claus/SP
Assistentes: Danilo Ricardo Simon Manis/SP e Daniel Paulo Ziolli/SP
VAR: Igor Junio Benevenuto De Oliveira/MG
Gols: Marinho (27' 1T e 35' 1T), Everaldo (28' 1T), Pochettino (34' 2T), Kayzer (43' 2T)
Cartões amarelos: Rossetto, Lucero (FOR); Jean Lucas (BAH)
Cartão vermelho: Zé Welison
Público total: 24.774
Renda bruta: R$ 306.031,00

JOÃO VITOR UMBELINO
ESPECIAL PARA O POVO
joao.monteiro@opovo.com.br



GABRIEL SILVA / CEARÁ SC

Barceló pode ganhar chance no ataque do Ceará

VOZÃO

Para se manter na briga

CEARÁ RECEBE O VILA NOVA HOJE, NO CASTELÃO, PRESSIONADO POR VITÓRIA E DE OLHO EM APROXIMAÇÃO DO G-4 DA SÉRIE B. VOVÔ VEM DE DUAS DERROTAS SEGUIDAS

Buscando se reaproximar mais uma vez do G4 do Campeonato Brasileiro Série B, o Ceará recebe o Vila Nova na Arena Castelão, hoje, às 18h30min, em partida válida pela 28ª rodada. O duelo tem caráter de decisão para o Vovô, que vem de duas derrotas seguidas fora de casa e precisa vencer o confronto contra um adversário direto na luta pelo acesso para Série A.

O oponente da vez, o Vila Nova, é o atual quarto colocado da Segundona, com 45 pontos, e está a seis pontos do Ceará e, caso vença o duelo, abrirá nove pontos de diferença, dificultando ainda mais o sonho do Alvinegro de Porangabuçu.

No entanto, os números para o embate deste domingo apontam um embate favorável ao Vovô. Isso porque o Tigre não tem se dado bem jogando longe de casa. Durante toda a temporada de 2024, o time goiano possui um aproveitamento de 26,3% jogando como visitante – são 13 derrotas, sete empates e apenas quatro vitórias fora de seus domínios.

A equipe goiana é o 7º pior visitante da Série B, onde conquistou apenas duas vitórias em 13 jogos nesta condição.

Já pelo lado do Ceará, os números como mandante são o verdadeiro trunfo na Série B. Dos 39 pontos alcançados na Segundona, 27 foram conquistados jogando em casa diante do seu torcedor. O Vovô inclusive vem de duas vitórias seguidas na Arena Castelão, contra Novorizontino e Operário-PR.

A vitória no confronto direto é de suma importância para alcançar o principal objetivo do Alvinegro no ano de 2024: o acesso para a Série A de 2025. Após as duas derrotas fora de casa – para Chapecoense e Coritiba – as chances de ascender de divisão ao término da temporada caíram para 14,6%, segundo as probabilidades da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para o confronto, o técnico Léo Condé terá o retorno de Lourenço, que cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo na rodada passada.

Entretanto, o treinador também terá um desfalque importantíssimo na onzena inicial. O goleiro Richard, titular durante quase todo o ano de 2024, sofreu uma ruptura completa no tendão de Aquiles esquerdo no duelo contra o Coritiba e será desfalque no restante da temporada.

Para a posição, Condé tem à disposição Bruno Ferreira, que inclusive substituiu o arqueiro machucado contra o Coxa e larga como favorito para assumir a meta alvinegra. Maycon Leite, Léo Agliardi e Luiz Daniel, este último tendo sido contratado na tarde desta sexta-feira, 21, justamente para suprir a ausência de Richard, são outras opções.



> ***"Necessitamos seguir todos unidos neste momento. Vamos lutar para entrar no G-4"***
>
> **BARCELÓ**
> Atacante do Ceará

É possível que o treinador também promova outras mudanças na zaga em meio ao péssimo desempenho recente. Rafael Ramos e Matheus Felipe podem perder a titularidade.

No ataque, Facundo Barceló, que marcou gol na derrota para o Coritiba, pode ser uma surpresa no time titular. Caso isto aconteça, Aylon ou Saulo Mineiro iria para o banco de reservas.

Já técnico do Vila, Luizinho Lopes, tem o desfalque do atacante Júnior Todinho, suspenso pelo terceiro amarelo. A tendência é de que o volante João Vitor entre no lugar do centroavante e reforce o meio de campo.



FICHA TÉCNICA

SÉRIE B

Ceará
4-3-3: Bruno Ferreira; Rafael Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Matheus Bahia; Richardson, De Lucca e Lucas Mugni; Erick Pulga, Saulo Mineiro (Barceló) e Aylon (Barceló). Téc: Léo Condé

Vila Nova
4-4-2: Dênis Júnior; Elias, Ralf, Jemmes e Eric Davis; João Vitor, Arilson, Cristiano e Igor Henrique; Alesson e Henrique Almeida. Téc: Luizinho Lopes

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 22/9/2024
Horário: 18h30min
Árbitro: Yuri Elino Ferreira da Cruz-RJ
Assistentes: Alessandro Alvaro Rocha-BA e Raphael Carlos de Almeida Tavares-RJ
VAR: Diego Pombo Lopez (FIFA)-BA
Transmissão: Premiere, TV Brasil, Canal Goat, Rádio O POVO CBN **O POVO**, O POVO CBN Cariri, Facebook e YouTube do **O POVO** (jornada abre às 17h30min)

TIMÃO

Corinthians ganha do Atlético-GO na estreia de Memphis Depay

Em partida que marcou a estreia de Memphis Depay, o Corinthians ganhou ontem do Atlético-GO na Neo Química Arena, por 3 a 0, e voltou a vencer pelo Campeonato Brasileiro. Os holofotes estavam voltados ao holandês, que atuou por cerca de 25 minutos, mas Romero roubou a cena e marcou dois gols do triunfo do time do Parque São Jorge. O outro tento foi marcado por Rodrigo Garro.

Apesar do resultado, o Timão segue na zona de rebaixamento do torneio. O time alvinegro pulou para a 17ª colocação da tabela, com 28 pontos, mas se manteve no Z4 por conta do triunfo do Vitória sobre o Juventude, também na tarde de ontem. Já o Atlético-GO permanece afundado na lanterna, com 18 pontos.

O próximo compromisso do Corinthians no Brasileirão é nada mais nada menos do que um clássico. A equipe encara o São Paulo, no próximo domingo. O Majestoso será disputado em Brasília, às 16 horas (de Brasília).

Antes disso, todavia, o time alvinegro recebe o Fortaleza pelo jogo de volta das quartas de final da Sul-Americana. Na ida, a equipe paulista ganhou por 2 a 0. O duelo decisivo ocorrerá nesta terça-feira, às 21h30min, na Neo Química Arena.

Do outro lado, o Atlético-GO retorna a campo no próximo domingo, às 16 horas, quando encara o Fluminense no Antônio Accioly.

O Corinthians iniciou a partida sem conseguir impor sua pressão habitual, cometendo muitos erros de passe e permitindo ao Atlético-GO criar algumas chances perigosas. Mesmo assim, o time alvinegro foi quem abriu o placar, nos acréscimos do primeiro tempo, com Romero.

Na segunda etapa, o Timão voltou mais agressivo e ampliou logo aos nove minutos, novamente com Romero. A pressão do Corinthians continuou, e aos 37 minutos Garro marcou o terceiro gol, garantindo a vitória. Memphis Depay ainda teve chances de marcar, mas parou em defesas do goleiro Pedro Rangel, que impediu o quarto gol corintiano. **(Gazeta Esportiva)**

RONALDO BARRETO/ESTADÃO CONTEÚDO

Memphis Depay quase marca em estreia



25 MINUTOS
Memphis Depay entrou no segundo tempo e atuou por 25 minutos

---

1 A 0

Fortaleza vence Ceará e garante vantagem em final do Estadual Sub-20

Em jogo morno e sem muitas chances claras de gol, o Fortaleza venceu ontem o Ceará por 1 a 0 com gol de pênalti, no estádio Presidente Vargas, e largou na frente na decisão do Campeonato Cearense Sub-20. Kauê Canela, de pênalti, marcou o tento da vitória do Leão.

Sem a presença da torcida na arquibancada devido ao choque de horário no planejamento de segurança para o jogo entre Fortaleza e Bahia pela Série A, no Castelão, o Clássico-Rei no PV não teve tantas boas oportunidades para ambos os lados no primeiro tempo.

Em um ritmo desacelerado, o Alvinegro de Porangabuçu construía as suas jogadas de maneira mais cadenciada, utilizando também o goleio Léo Agliardi para a troca de passes.

O arqueiro, inclusive, protagonizou uma das primeiras e únicas chances de gol do Fortaleza na primeira etapa. Em lançamento do zagueiro João Vitor, o meio Fabrício disputou o lance com o goleiro alvinegro, que se atrapalhou e não conseguiu agarrar a bola, mas se recuperou para mandar o chute mascado do camisa 8 tricolor para escanteio. Agliardi voltou a trabalhar novamente um minuto depois, quando espalmou o chute de Kauê Canela.

Pelo lado do Vovô, as melhores chances saíram pelo lado esquerdo do ataque. Foi por esse setor que, aos 43 minutos, João Victor cruzou e Brian – que substituiu o camisa 8 Caio ainda no começo do confronto – finalizou para abrir o placar. Entretanto, o juiz marcou mão do jogador alvinegro no domínio e anulou o tento. O lance foi o último de perigo no primeiro tempo.

Na volta para a etapa complementar, foi a vez do Ceará assustar o Fortaleza nos primeiros minutos. Em ataque rápido, Caio Rafael arriscou de fora da área para D'Angelo espalmar e fazer uma grande defesa no rebote chutado por Kaique.

A partir daí, o roteiro voltou a se repetir: pouquíssimas chances. Até que nos 34 minutos do segundo tempo Kauê Canela sofreu pênalti e converteu a cobrança, garantindo a vitória do Tricolor e a vantagem de atuar pelo empate no segundo jogo.

A final decisiva será no próximo dia 30, com a presença da torcida. A Federação Cearense de Futebol decidiu que os ingressos serão divididos igualmente entre as duas torcidas. **(João Vitor Umbelino)**

LUTO NO ESPORTE

Ônibus tomba e mata atletas

ÔNIBUS QUE LEVAVA TIME DE FUTEBOL AMERICANO TOMBOU ONTEM, NO RJ. TRÊS ATLETAS MORRERAM

Três atletas do time de futebol americano Coritiba Crocodiles morreram após o ônibus que transportava a equipe tombar na manhã de ontem, na Rodovia Presidente Dutra, em Piraí, no sul do Rio de Janeiro. Além dos óbitos, pelo menos 12 pessoas ficaram feridas.

Morreram no acidente Lucas Barros, de 19 anos, Lucas Padilha, 42 e Daniel Santos, 44. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu por volta das 10 horas, e o ônibus transportava 43 passageiros.

O ônibus com os atletas saiu de Curitiba rumo ao Rio de Janeiro, onde jogaria contra o Flamengo Imperadores pela terceira rodada do Brasileirão de Futebol Americano ontem, às 14 horas, no Sport Clube Anchieta. A partida foi cancelada.

Equipes médicas do Samu, Corpo de Bombeiros e da Concessionária do Sistema Rodoviário Rio-São Paulo (CCR Rio-SP) foram acionadas para o atendimento às vítimas. Dos 12 feridos, dez foram levados ao Hospital Geral de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Conforme informações da unidade hospitalar, somente Davi Doria Fadel, de 19 anos, permanece internado por causa de uma pneumotórax.

Outros dois feridos foram socorridos até o Hospital São João Batista, em Volta Redonda-RJ. Até a noite de ontem, apenas uma das vítimas permanecia sob observação no local, conforme divulgado pela unidade de saúde.

Em publicação no perfil do time no Instagram, foi postada a seguinte mensagem: "Diante dessa tragédia, os nossos esforços estão concentrados em apoiar os membros da equipe e seus entes queridos. Nossos corações estão em luto, e pedimos a todos que enviem suas orações e energias positivas".

Em nota à imprensa, a empresa responsável pelo ônibus, Princesa dos Campos, informou que está prestando "toda a assistência às vítimas e encaminhando os demais passageiros que não se feriram para hotéis da região".

"As causas do acidente estão sendo investigadas, com contratação de perito especialista em ocorrências desta natureza", explicou. **(João Vitor Umbelino com Agência Brasil)**



"Nossos corações estão em luto. Enviem suas orações e energias positivas"

CORITIBA CROCODILES
Time se pronunciou no Instagram

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE SETEMBRO DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês. Mateus 6:33

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »





Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor, Onde houver ofensa , que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

Oração de Santa Rita de Cássia



Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

INÊS 249

FERNANDA BARROS

EDIÇÃO: RENATO ABÉ | renatoabe@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 22 DE SETEMBRO DE 2024



V&A

Alécio Fernandes criou a Barraca Foi Sol, no Moura Brasil, espaço que movimenta a cena cultural

LITORAL

DE FESTAS TEMÁTICAS A ESPAÇOS DE NEGÓCIOS: BARRACAS DE PRAIA DA CAPITAL AMPLIAM ATUAÇÃO

PÁGINAS 4 E 5





CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

BRANCO, DE CANO ALTO

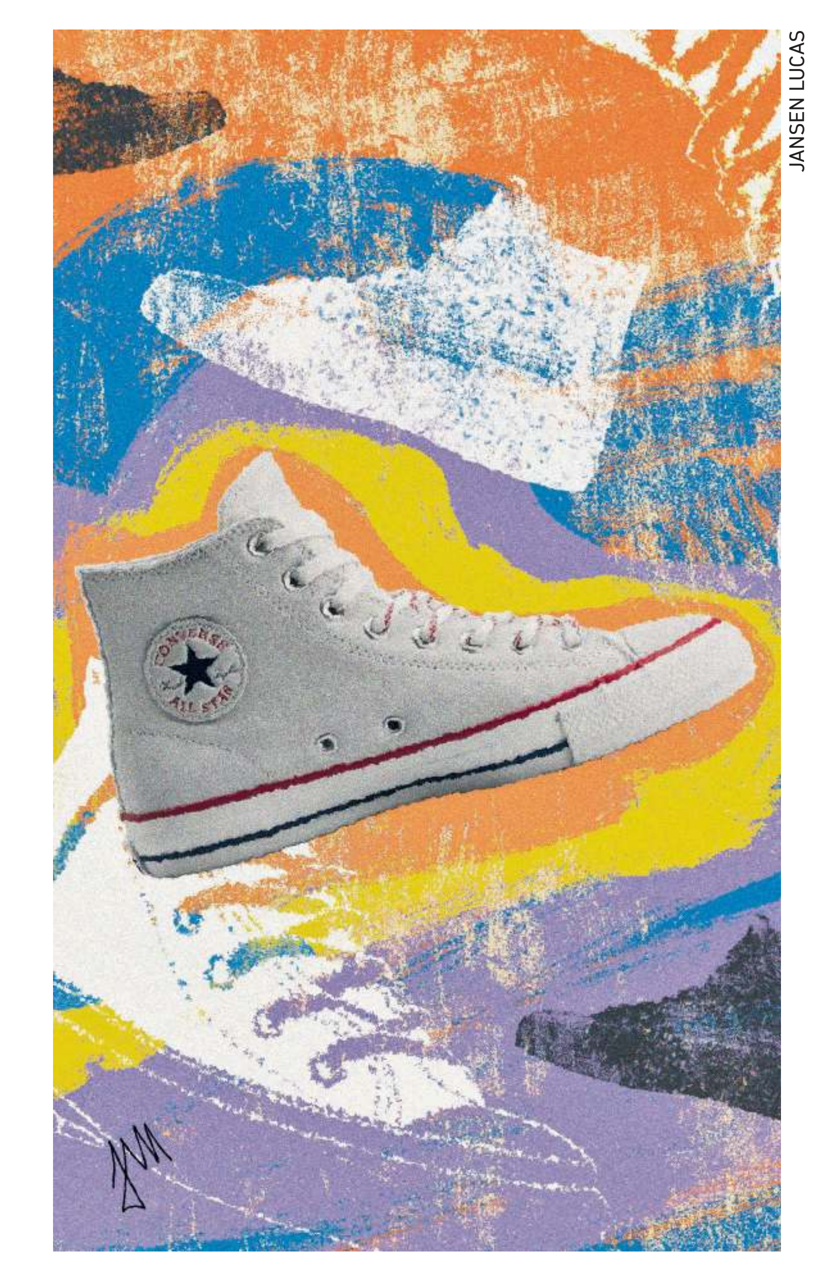
Janeiro de 2004. Trabalhei nas costuras da mamãe durante o mês inteiro. Fui cortando ponta de linha das blusas até os dedos criarem calos. Ela prometeu um all star para a volta às aulas. Empolgação juvenil. Passei a infância usando klin com velcro. Seguiria no ensino médio com tênis cheios de cadarços. Depois da primeira experiência de ofício, ganhei o prêmio: preto, cano baixo, linha vermelha.

Janeiro de 2007. Entrei para a faculdade de jornalismo na primeira tentativa, sem precisar de cursinho. Recebi felicitações e presentes, objetos necessários na vida de uma universitária: um mp3 para ouvir música no ônibus, um pendrive e um all star novinho. Era igual ao anterior, meu favorito, companheiro dos três anos de colegial. À época, meu pé já havia estabilizado no atual número 36.

Junho de 2010. Fui contratada como estagiária do Vida&Arte. A celebração? Um all star quadriculado em tom marrom. Pisaria em novo terreno, mais uma vez, com novos calçados. Na empolgação, comprei um número maior, mas usava mesmo assim e muito feliz.

Janeiro de 2011. No rádio, Chorão cantava que o impossível é só questão de opinião. Pois tomei a decisão de fazer graduação em Letras na UFC. Era a primeira turma ingressando na universidade via Sistema de Seleção Unificada, o Sisu. Fiz Enem de ressaca e, não perguntem como, alcancei uma nota alta o suficiente para acessar o badalado curso de Direito. Mas, não. Agarrei mais um par de all star – charmoso, todo vermelhinho – e fui rumo ao Bosque das Letras.

A vida toda foi isso. Nova fase, novo calçado. Pisar em territórios desconhecidos é assustador. Sendo naturalmente reservada, tenho certa dificuldade ao chegar em lugares diferentes. É necessário preparação.



JANSEN LUCAS

Para estar segura dos meus passos, preciso apertar os cadarços com força e dar um laço duplo.

Quase no fim da pandemia, em junho de 2021, com as mudanças no mundo, acreditava que o ritual era passado. Entretanto, quando um novo terreno surgiu no horizonte e o funcionarismo público entrou na minha vida, os amigos enviaram um par azul e uma playlist finalizada pela voz da Cássia Eller.

A fabricante do all star, a Converse, acumula mais de um século produzindo calçados que se tornaram ícones da moda, da música e do esporte. De Kamala Harris a Miley Cyrus, passando por Nando Reis e Kurt Cobain, muitas são as celebridades que ostentaram os pares em tapetes vermelhos e ocasiões informais.

Para o jovem periférico, entretanto, é uma vitória pessoal quando a aquisição de tênis deixa de ser uma questão e passa a ser apenas uma compra. Não precisa esperar o salário do pai cair ou a tia rica presentear. É ir até a loja e escolher. Quem não passou a adolescência herdando calçados dos irmãos, usando falsificações ou parcelando em 60, 90, 120, 150, sem entrada e sem juros, não entende isso.

Finalmente, chegamos em setembro de 2024. Meu all star mais recente repousa ao lado enquanto escrevo essa crônica. Ele é todo branco, de cano alto. Para acompanhar comprei também meias imaculadamente brancas. Nos próximos meses, vou pisar em um terreno fértil. Olho os tênis e reconheço a minha capacidade de caminhar firme, sem titubear, subindo qualquer colina e vencendo obstáculos. Posso até estar assustada e chorosa, mas meus passos são certeiros.

Segue comigo a dificuldade para amarrar os cadarços – herança ingrata dos malditos velcros...

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

SHOW DA CARMINHO

RIOMAR FORTALEZA

Neste domingo, 22, a cantora Carminho apresenta seu show solo no Theatro RioMar Fortaleza. A artista é um nome conhecido do fado, jazz, bossa nova e pop em Portugal e conquistou o público brasileiro em meados de 2012, ao lançar o disco "Alma".
QUANDO: domingo, 22, às 20 horas
ONDE: Theatro RioMar Fortaleza (R. Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu)
QUANTO: a partir de R$ 108, vendas em Uhuul.com e na bilheteria do teatro
MAIS INFORMAÇÕES: @teatroriomarfortaleza

BORA! NA CAIXA CULTURAL

BALLET DE LONDRINA

O Ballet de Londrina apresenta neste domingo, 22, o espetáculo "Bora!", na Caixa Cultural Fortaleza. A montagem aborda a fragilidade humana de afetos do século XXI, que tenta equilibrar o desejo de pertencimento com a individualidade. A música que envolve a narrativa é do japonês Aoki Takamasa e do multiartista português Komet.
QUANDO: domingo, 22, às 19 horas
ONDE: Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa Anta, 287 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada)

BRUNNO MARTINS/DIVULGAÇÃO



1877

TRAPIÁ CIA TEATRAL

Chega ao Theatro José de Alencar neste domingo, 22, o espetáculo "1877", da Trapiá Cia Teatral, do Rio Grande do Norte. A montagem narra uma das maiores secas já vividas pelo sertão nordestino, que fragilizou a população local e a colocou em situação de vulnerabilidade. Além disso, a peça mostra o quanto as pessoas sofreram com governos que ignoraram a situação de precariedade.
QUANDO: domingo, 22, às 19 horas
ONDE: Theatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Gratuito
Distribuição de ingressos pelo Sympla.com.br

SUSPIROS & BURBUJAS

BECE

Em celebração ao Setembro Verde, a Biblioteca Estadual do Ceará (Bece) recebe o espetáculo "Suspiros & Burbujas", da Companhia Laguz Circo e Teatro Itinerante. Com técnicas da acrobacia de dupla, malabares e música ao vivo, a peça promete trazer atmosfera mágica por meio de palhaços e bolhas de sabão.
QUANDO: domingo, 22, às 10 horas
ONDE: Biblioteca Estadual do Ceará (Av. Pres. Castelo Branco, 255 - Moura Brasil)
Gratuito
INSTAGRAM: @bece_bibliotecaestadualdoceara

MOSTRA REMEMORAÇÕES

CINEMA DO DRAGÃO

O Cinema do Dragão realiza neste domingo, 22, mais uma edição do programa "Vizinhanças" em celebração ao aniversário de 118 anos do Poço da Draga. O equipamento realiza sessão gratuita na para a comunidade do filmes "A Velha e o Mar" (2005), "Ponte Velha" (2018), "Quando o mar" (2018) e "O Velho e o Novo Poço da Draga" (2011).
QUANDO: domingo, 22, a partir das 16 horas
ONDE: Cinema do Dragão (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

A LUZ DE UM SOL NEGRO

ZÉ MANOEL VOLTA FELIZ EM NOVO DISCO, SEM ESQUECER O DISCURSO QUE O DESTACOU NA MÚSICA NACIONAL

WENDEL ASSIS/ DIVULGAÇÃO



Em fevereiro deste ano, quando voltou a Fortaleza com o show que celebra o Clube da Esquina, Zé Manoel tomou um susto. Ao final do espetáculo, dividido com o pianista Amaro Freitas, ele abriu espaço no repertório mineiro para cantar uma composição própria. Eis que o público cantou junto! Como ele nunca trouxe o repertório autoral para cá, não esperava esse acompanhamento da plateia.

A esperança de voltar com as próprias canções vem junto com o novo disco. Com 11 composições inéditas, "Coral" chega quatro anos depois de "Do Meu Coração Nu", uma obra densa e introspectiva sobre a ancestralidade e a história do povo negro. A relevância e a contundência do discurso permanecem, mas ele optou por voltar diferente. "Como o último foi durante a pandemia, ficou muito ligado àquele sentimento de angústia. Foi um momento muito mais introspectivo para todo mundo. Então eu tinha essa vontade de fazer um disco mais solar, mas feliz. Sei lá... Com esse intuito de uma perspectiva, pelo menos, de que as coisas melhorem", explica Zé Manoel.

Por telefone, de São Paulo, onde mora desde 2016, o cantor, compositor e pianista pernambucano discorre calmamente sobre todas as referências presentes em "Coral", que vai da black music norte-americana à tradição popular brasileira. Esse primeiro elemento surge na abertura, com o coro gospel de "Golden" feito por Gabriela Riley, norte-americana filha de brasileira e ex-residente do Rio de Janeiro, onde conheceu Zé. "É uma canção que ela fez dedicada a mim. E é uma das primeiras, tanto que quase deu nome ao álbum", detalha. Já o Brasil vem bem representado no balanço de "Menina Preta de Cocar", escolhida como primeiro single do disco. "Uma canção mais brasileira que fala da junção da cultura preta e indígena, que é uma coisa muito do Nordeste".

As referências de "Coral" também passam por Miriam Makeba (1932-2008), cantora e ativista sul-africana. É dela e de Harry Belafonte a gravação de "Malaika", que Zé Manoel refez com letra de Arthur Nogueira e dueto com Luedji Luna. Tom Jobim, Nina Simone, Dick Farney, Astrud Gilberto, Alaíde Costa, Ubiratan Marques e outros nomes passaram por "Coral" como presença ou inspiração. Produzido por Bruno Morais, o álbum tinha a difícil missão de apontar contra preconceitos e apagamentos soando esperançoso. Apesar de mais feliz, Zé Manoel não nega o desafio. "Ironicamente, apesar dele ser um disco muito solar, foi um processo bem difícil. É um disco independente, muitas questões com que eu tive que lidar junto com o 'presente' que a gente ganhou nesse período, que é a ansiedade. Depois, fiquei feliz com o resultado. Acho que ele cumpre o papel de ser um disco mais solar mesmo, independente do processo".

NOTAS MUSICAIS

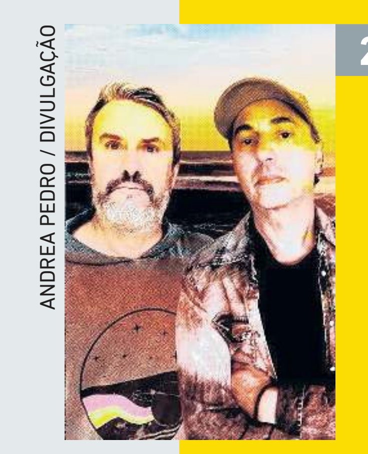
DIVULGAÇÃO



1 PARCERIA

Quase 40 anos após Cazuza deixar o Barão Vermelho, a banda voltou a gravar uma composição inédita do poeta exagerado. A letra de "Do tamanho da vida" foi cedida por Lucinha Araújo. A banda musicou e lançou durante o Rock In Rio.

ANDREA PEDRO / DIVULGAÇÃO



2 PARCERIA 2

Incansável, Zeca Baleiro está com mais um disco na pista. "Coração Sangrento" é fruto de sua parceria com o catarinense Wado, todo com canções inéditas compostas durante a pandemia. Duas faixas já estão nas plataformas, mas o álbum completo só em outubro.

FLORA NEGRI/ DIVULGAÇÃO



3 PARCERIA 3

Representantes de diferentes gerações da música pernambucana, Jáder convidou Otto para dividir uma regravação de "Me dá meu coração", de Accioly Neto (1950-2000). A produção é de Barro e Guilherme Assis, com sanfona de Karol Maciel.

A LISTA DE NEGO CÉLIO

TAINA CAVALCANTE/ DIVULGAÇÃO





TONGUE IN CHIC (1982) – Grupo liderado por Nile Rodgers, guitarrista de uma pegada única. Já conhecia o Chic, mas esse álbum foi uma indicação do meu parceiro DJ Gato Preto no ano novo de 2014, talvez.

CURTIS (1970) – Do grande mestre do soul Curtis Mayfield. Esse álbum tem uma ligação muito forte comigo: foi o primeiro CD que comprei com meu primeiro salário trabalhando na CLT.

GERSON KING COMBO (1977) – No disco tem soul e muito funk, e as letras ressaltando a negritude inspirado no movimento Black Power. Nesse disco destaco "Mandamentos Black", "Andando nos trilhos" e, para fechar, "Swing do rei", que já começa com uma batera pesadíssima.

NESSE INVERNO (1977) – Esse disco eu amo demais. Quando escutei, achei a voz do Tony Bizarro parecida com a do Tim Maia, mas foi só a primeira impressão. O que me pega nesse disco é a mistura do funk tradicional com a riqueza da nossa percussão brasileira.

THRILLER (1982) – O que falar desse disco? Simplesmente o mais vendido do mundo. Michael Jackson é o meu artista favorito desde o seu primeiro álbum "Got to be there". O disco "Thriller" é realmente uma paixão.

DJ E PRODUTOR NEGO CÉLIO, QUE COMPARTILHA DICAS NO INSTAGRAM (@BOOGIESENSATION), INDICA 5 DISCOS FUNDAMENTAIS DA BLACK MUSIC

FOI SOL/DIVULGAÇÃO

LEO ZINGANO/DIVULGAÇÃO

“VIVER É **PARTIR**, VOLTAR E **REPARTIR**”

ALÉM DE OFERTAR LAZER, BARRACAS DE PRAIA EM FORTALEZA SE FORTALECEM COMO ESPAÇOS DE CULTURA E ACOLHIMENTO

EDUARDA PORFÍRIO
TEXTO
eduarda.porfirio@opovo.com.br

JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

O título da reportagem é um dos versos do refrão da música “É Tudo Para Ontem”, do álbum “AmarElo” (2020), de Emicida. A canção é o que norteia Alécio Fernandes, vulgo “Pretim Dalest”, um dos proprietários e idealizadores da barraca Foi Sol, ponto de cultura na Praia da Leste Oeste.

Criado em 2018, o local surgiu como resultado de ações que Dalest já desenvolvia na comunidade onde nasceu, no bairro Moura Brasil. “A Foi Sol vem de um movimento coletivo, antes de ela existir, tínhamos a ‘Aqui tem sinal de vida’, que era uma biblioteca comunitária, e o coletivo NaTora. Desenvolvemos ações de sarau e poesia”, relembra Alécio.

Por ter crescido em projetos sociais, o produtor cultural sentia a necessidade de “dar algum retorno” para a sua comunidade por meio de ações culturais. O também empreendedor usou, então, as experiências adquiridas em formações da Rede Cuca e da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

“Fui vendo a importância de trabalhar a memória do meu bairro como forma de construção da minha identidade. Se eu consigo trazer a identidade do meu bairro para dentro de um lugar, que, no caso, é a Barraca Foi Sol, também consigo dar esse retorno e contribuir com o meu território”, destaca.

A intenção não era somente criar mais um local de serviço na praia, mas um espaço de “potências faveladas”, segundo Dalest. “Onde a força do encontro, da troca e do compromisso faz com que a gente consiga criar essa rede de potência, produção, cultura, arte e empreendedorismo”. O nome vem da gíria “foi sal”, usada como sinônimo de algo que deu certo.

A quase 8 quilômetros da Foi Sol e com menos tempo de existência, fica localizada a Barraca Dream. Fundada em 2022 pelos irmãos Júnior, Lucas e Gustavo Ribeiro, criados e nascidos na Barra do Ceará, o espaço também surge como um modo de se conectar com a comunidade do entorno através da promoção de ações culturais, além do serviço de bar e restaurante.

“Nós estamos aqui (Barra do Ceará) há 30 anos, sempre estivemos aqui na praia. E aí pensamos em trazer a minha experiência de bartender com a dos meninos de gerenciar um negócio e começar a partir daí. Depois fomos inserindo outras áreas em que tínhamos interesse, como a prática de esporte e eventos culturais”, relembra Júnior.

As ações culturais tomaram força com o incentivo também de Smith, responsável pelas produções audiovisuais da Dream e pelo Vila Roots, coletivo de reggae. O projeto foi criado pelo filmmaker e mais 6 amigos, brotando na ponte da Barra e ganhando mais força no Cuca Barra de 2018 a 2022. “Nós realizávamos o reggae e também uma feirinha de empreendedorismo, só com mulheres, para fortalecer a economia da quebrada”, conta Smith. “Percebemos que o projeto precisava continuar, quer fosse aliado a uma instituição pública ou não”, completa o também fotógrafo e editor de vídeos.

“Nós pensamos a Dream não só como um bar ao livre, mas um espaço onde projetos culturais possam acontecer”, salienta Júnior. Além do reggae, o espaço recebe aulas de ioga gratuitas e rodas de conversa sobre pautas relevantes como uso medicinal de cannabis.

Para Alécio Fernandes, um dos donos da Barraca Foi Sol, esses pontos culturais em lugares inesperados como as barracas de praia mostram que as comunidades periféricas podem se unir pela potência em vez da dor. “Não queremos falar sobre nossas dores, já falei muito sobre isso, perdi pessoas”, conta o empreendedor conhecido como Pretim Dalest.

“Aqui era um local totalmente deserto, com muito lixo e escuro. Nós realizamos a reabilitação desse espaço e nesses dois anos estamos gerando renda para a nossa equipe de cinco pessoas e auxiliando na economia local de alguma forma”, completa Júnior. A barraca Dream fica localizada bem de frente para o encontro do rio com o mar, na Barra do Ceará.

FÁBIO LIMA

FÁBIO LIMA

FÁBIO LIMA

José Silva de Carvalho, o Joca, é nome à frente de barraca símbolo da comunidade LGBT+

ALÉM DA LUTA

ESPAÇO SEGUROS

Em 1988, nasce a Barraca do Joca, ponto de concentração da Parada LGBTQIAPN+ de Fortaleza. Criada por José Silva de Carvalho, apelidado de Joca, o espaço se tornou um lugar seguro para a comunidade LGBTQIAPN+ na Capital. "Foi acontecendo de forma natural", conta o proprietário, natural de Beberibe.

"Nós encorajamos muitas pessoas a se sentirem confortáveis com a sua sexualidade. Nós já perdemos muita gente, conheci jovens que já perderam a vida, que foram para a prostituição por causa da falta de aceitação da família", detalha o empresário, que mora em Fortaleza desde os 10 anos. O espaço surgiu em Fortaleza numa época em que ter uma orientação sexual "fora do padrão" ainda pela sociedade.

"Várias vezes a polícia vinha e fechava a barraca quando dois homens pegavam na mão um do outro, não podiam nem se beijar", revela Joca. O dono do empreendimento lembra que, apesar da opressão sofrida, encontrou na comunidade e nos amigos forças para resistir e permanecer.

Para Alécio Fernandes, um dos proprietários da barraca Foi Sol, esses lugares também surgem como espaço de reafirmação da existência de minorias. "A Foi Sol é um lugar de acolhimento. A galera chega para se divertir e acaba fazendo um networking orgânico. Tal hora você toma sua cerveja, come a peixada da minha mãe e, de repente, está montando um projeto, porque a galera se sente confortável", exemplifica.

"O movimento que fazemos não é de produção de economia criativa, cultura e de arte, é de produção de vida, estamos cansados de falar sobre o luto. Antes eu costumava citar uma frase que dizia que o 'luto me movimenta para a luta', mas estou cansado disso", reflete o também produtor cultural.

"Nós vamos falar, sim, de amigos que se foram por causa do sistema, lembrar deles, mas lembrar também do porquê se foram, mas entender que a Foi Sol é um espaço que surge para dizer que essas coisas não podem se repetir. Estamos aqui para potencializar sonhos, não tem coisa melhor do que poder sonhar e realizar", reforça.

Alécio destaca que, para além do entretenimento, seu espaço está aberto para impulsionar as ações de pessoas da comunidade, como feirinhas, escolas de surf, entre outras. "O rolê da Foi Sol é dizer para a galera 'cara, vocês são foda'. O sistema quer calar nosso potencial através do racismo, transfobia, homofobia, mas a galera chega aqui e vê que pode, que consegue".

"Quando chegamos aqui, vemos pessoas com cor da pele parecida com a nossa, cabelo, isso une também", finaliza

"O QUE A GENTE DESENVOLVE É POLÍTICA PÚBLICA"

ALÉCIO FERNANDES, empreendedor e produtor cultural

FERNANDA BARROS

BARRACAS DE PRAIA PARA ALÉM DO SERVIÇO

BARRACA FOI SOL
QUANDO: segunda a domingo (exceto terça), horário de acordo com programação, acompanhar em @barracafoisol
ONDE: Moura Brasil (próximo ao espigão da Praia da Leste Oeste)

BARRACA DREAM
QUANDO: segunda, quinta e sexta-feira das 14 às 20 horas
ONDE: R. Dr. José Roberto Sale, 783 (próximo ao Marco Zero e ao Polo de Lazer da Barra do Ceará)

BARRACA DO JOCA
QUANDO: segunda a domingo, das 8 às 23 horas
ONDE: Avenida beiramar 3101 b25A - Meireles

GERAÇÃO DE RENDA

POLÍTICA DO BEM-VIVER

Espaços na praia que aliam o consumo com a promoção de cultura surgem como uma resposta à falta de políticas públicas, conforme afirma Alécio Fernandes. "O Estado nem sempre consegue acolher as pessoas da periferia, então procuramos mostrar que nem todas as políticas públicas estão dentro do Estado", salienta um dos proprietários da Barraca Foi Sol.

"O que nós fazemos é política pública, o que a gente desenvolve é política pública e a gente só precisa ter um pouco mais de legitimidade institucional, o que pode vir inclusive por meio do apoio a iniciativas como a nossa", reflete o também produtor cultural. As ações culturais para benefício da comunidade onde está inserida não se limitam somente à realização de eventos como o Dobingo e o Sambaile.

"Somos um ponto formativo também. Temos o Soulest, que é um espaço criativo onde a gente consegue trazer a formação como forma também de construção de perspectivas e de sonhos", exemplifica Dalest. "Nossa maior resposta para o sistema racista é mostrarmos o quanto somos potentes por meio da profissionalização, da formação e da criação de estratégias para trazer recursos para nós", destaca o empreendedor.

Para Alécio, falar de bem viver é também possibilitar o acesso a discussões sobre temas como organização financeira. "E aí falar de grana sem medo, se liga? Não no sentido da ganância assim. Mas assim, poxa, vida, eu preciso trabalhar, preciso ter um retorno financeiro para poder pagar meu aluguel, minha energia, preciso comer bem".

"Vemos pessoas com privilégios desfrutando das melhores coisas e por que nós não podemos também?", questiona Dalest, que vê as formações oferecidas na Foi Sol como ferramentas para a melhora da qualidade de vida da sua comunidade. O produtor cultural também disponibiliza o espaço para a atuação de outros empreendedores que moram na comunidade do Moura Brasil, onde a barraca está localizada.

"A ideia da barraca é também ampliar e fortalecer artistas, não só da parte musical, mas da performance, dança e empreendedores. Nossa comunidade é um berço também de várias marcas (de moda) locais, como a Hut Street, Mancuda, a Fortal Street, entre outras", exemplifica Dalest.



EVENTOS

A Barraca Foi Sol recebeu artistas de diferentes segmentos na festa de lançamento do filme cearense "Motel Destino", longa dirigido por Karim Aïnouz e pré-escolhido para representar o Brasil no Oscar.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**





















CRUZADINHA

- ONG de atores que se dedicam a divertir crianças hospitalizadas
- 500, em algarismos romanos
- Instrumento musical usado na capoeira
- Aparato (?): um dos maiores já reunidos na História foi o da invasão da Normandia
- Brinquedo giratório hoje pouco usado por crianças
- Tipo de caminhão de mudanças
- Da cor do chumbo (fem.)
- Complexo vitamínico
- Ouro (símbolo)
- Pecado, em inglês
- O lixo, quando pode ser reciclado
- (?) Core, processador da Intel
- Ticuna, Bororo e Kayapó
- Antônimo de "abaixo"
- Abuso de poder
- O de Fiuk é Fábio Jr.
- Sonho da Argentina na Copa (fut.)
- Barco de marinas
- Ovo, em inglês
- Marca facial
- Referência da personalidade narcísica
- (?) térmica, sintoma de resfriados
- Parte do avião onde se situa o aileron
- Máquina usada na confecção de tecidos
- Administram; governam
- Fêmea que corre no páreo
- Combustível de fonte renovável
- Mulher jovem e bonita (pop.)
- Concede
- Citado como prova
- Prenda; presente
- Esporte de Macris e Rosamaria
- Segue
- Região formada por 7 estados
- Coração (?): a pessoa muito sensível
- Que tem bela voz
- (?) verde, bebida
- Relação das roupas da lavanderia
- Lázaro Ramos, ator
- O homem que cede o assento à mulher
- Tempero do quibe

BANCO 3/egg — sin. 4/dual. 6/canora — regalo. 7/plúmbea.

45



SUDOKU

	2		5		1			
9	5					4		
		1	6		3			
2				3		8		
	4		7		8		9	
		7		1				4
			3		5	9		
		2					5	7
			1		7		8	

Solução

9	2	4	5	6	1	7	3	8
9	5	3	8	7	2	4	1	6
8	7	1	6	4	3	5	2	9
2	1	9	4	3	6	8	7	5
3	4	6	7	5	8	1	9	2
5	8	7	2	1	9	3	6	4
7	6	8	3	2	5	9	4	1
1	3	2	9	8	4	6	5	7
4	9	5	1	6	7	2	8	3

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Gestos simples tendem a fazer a diferença, visto que gera cumplicidade. O Sol pode promover uma energia calorosa que favorece as parcerias e as relações. Procure valorizar a companhia das pessoas que estima e a simplicidade dos pequenos afazeres compartilhados.

TOURO

É preciso aperfeiçoar seus hábitos e incluir na rotina atividades físicas que lhe ajudem a se manter motivada. A entrada do Sol no setor da saúde e das rotinas podem sugerir um momento oportuno para cuidar do bem-estar físico e emotivo e a qualidade das ações que estruturam o dia a dia.

GÊMEOS

O Sol adentra a casa social, o que tende a sugerir um momento estimulante para as interações em rede e os lazeres em grupo. Sua imagem pode ficar em destaque, iluminada por aspectos marcantes da sua personalidade. Procure cuidar para que suas atitudes impactem positivamente no entorno.

CÂNCER

A influência do Sol na área familiar pode sugerir um momento em que você se dedica ao dia a dia e às relações íntimas. Tente propor melhorias no ambiente doméstico para deixá-lo aconchegante. Você tende a cuidar das bases estruturais da sua vida.

LEÃO

A influência do Sol na área comunicativa tende a estimular sua capacidade de diálogo, o que favorece suas relações em diversos setores. Chegou a hora de interagir com pessoas de interesse para seus projetos, compartilhando ideias e ouvindo o que os outros têm a lhe dizer.

VIRGEM

A tendência é que você se ocupe com investimentos seguros e com gastos conscientes relacionados ao bem-estar. O bom senso pode estar a seu favor. Sua generosidade aflora com a influência do Sol na área material, seu olhar se amplia com relação ao uso do dinheiro.

LIBRA

A energia do Sol tende a iluminar sua personalidade e sua força interior, deixando-lhe confiante para lutar por suas metas. Seu poder de atração tende a aflorar e os próximos dias serão positivos para cativar as pessoas de interesse. Tente valorizar atividades que lhe deem vitalidade.

ESCORPIÃO

O Sol pode iluminar situações mal compreendidas do passado e que lhe ajuda a lidar com os desafios. Contudo, é importante ter cuidado com uma postura saudosista, que traga dificuldades de lidar com o presente. Os problemas tendem a oferecer oportunidades de autoaprimoramento.

SAGITÁRIO

O sentimento de fraternidade tende a se fazer presente e lhe guia na rotina com as pessoas do dia a dia. O Sol pode aflorar seu lado sociável e companheiro, favorecendo seus relacionamentos de modo geral e particularmente aqueles de cunho íntimo.

CAPRICÓRNIO

Suas energias podem ser direcionadas a atender às demandas de trabalho e a aproveitar as oportunidades de crescimento na carreira. O entusiasmo tende a se fazer presente, aliado a uma maior capacidade empreendedora, ajudando-lhe a fortalecer as parcerias.

AQUÁRIO

Sua fé na vida e em si mesma pode florescer, fazendo melhorar sua relação com o mundo e com seus talentos. Os acontecimentos tendem a lhe proporcionar experiências únicas do ponto de vista existencial, ampliando seus horizontes.

PEIXES

Busque avaliar que áreas da sua vida pedem transformação e se liberta de condicionamentos emocionais limitantes. O Sol tende a promover fortalecimento interior, o que lhe deixa segura sobre suas potencialidades e ciente das limitações, ajudando a atuar de forma eficaz.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

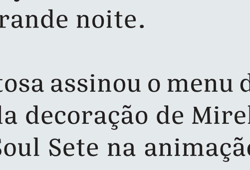
LUISA FRANCK: 15 ANOS

ESTILO E FRESCOR

Germano Franck Filho e Ylka receberam muitos jovens, familiares e amigos na noite do último sábado, 14, para os 15 anos da filha Luiza Franck. Festa aconteceu nos jardins da mansão dos avós paternos da aniversariante, Germano Franck e Rose, no Porto das Dunas.

Luisa recebeu os convidados usando o vestido de noiva da mãe, que foi adaptado com um tom de bege para a ocasião e, para o momento do cerimonial, um Samuel Cirnansck exclusivo, feito sob medida no ateliê do estilista em São Paulo e cravejado por cristais.

Ylka, a anfitriã, escolheu uma criação da grife Bronx And Banco, famosa no Brasil por vestir Marina Ruy Barbosa e outras celebridades, para a grande noite.



Chef francês Alain Tortosa assinou o menu da noite, que teve elogiada decoração de Mirela Bessa, DJs e a banda Soul Sete na animação. Deslize carrossel para cenas...

JOAOFILHO TAVARES



Germano Franck e Rose, Ylka e Luisa Franck, Solange Freitas e Cirilo Barpeito



Ylka, Luisa e Germano Franck Filho



Valentina Holanda, Clovis Holanda e Anelise com Ylka Franck



Mariana e Fabia Carneiro, Ylka Franck e Michela Cavalcante



Raul Araújo, Ricardo Rolim e Pedro Ary





Leonardo Carneiro, Germano Franck Filho e Raul Carneiro



Rafael, Julio, Milena e Maria Julia Coelho



Paulo Mota e Jaqueline



Maria Antonia e Marcella Porto



Fabrício Matins, Patriolino Dias, George Viana e Ronaldo Barbosa

ZOOM

...E nos badalados tapetes vermelhos do Emmy Awards 2024, zoom na passagem da estrela do cinema Viola Davis, que figurou como uma das apresentadoras da atração. Anualmente, o evento reverencia os trabalhos de artistas e demais profissionais envolvidos em programas e atrações de televisão. Sobre Viola, veterana e super-premiada atriz, dessa vez ganhou o troféu elegância. figurando em todas as listas de mais bem vestidas da noite. A composição de preto e branco, inclusive, vem sendo apontada como a segunda maior tendência de moda entre as estrelas, perdendo apenas para os modelos metalizados, aposta de muitas das atrizes. Brilha!

FREDERIC J. BROWN / AFP



IDEAL CLUBE 93`

No sábado (14/9), o Ideal Clube comemorou seus 93 anos de história com um Baile de Gala que reuniu sócios e convidados no Salão Nobre Edson Queiroz. A noite foi um verdadeiro sucesso, marcada por momentos de sofisticação, confraternização e muita música, reforçando a tradição do clube em promover eventos memoráveis.

Gustavo Serpa foi o grande destaque da noite, antes de sua apresentação, os convidados puderam apreciar a performance do saxofonista Lael Miranda. A celebração reafirmou o compromisso do Ideal Clube em preservar sua história e relevância.

GUILHERME RICARTE MELO



Cristina e Fernando Esteves, Amarílio Cavalcante e Sâmia



Alódia e Paulo Sergio



Liana Franco e José Hissa

Chiquinho Aragão, Alcimor Rocha, Fernando Esteves, Amarilio Cavalcante e Henrique Vasconcelos

Tereza e Cleto Montenegro

Roberto Araújo e Samira Sulleiman



Debora e Fernando Dall'Olio



Roberto e Sophia Studart



Camila Borges, Bia Jordão, Selma Pagneretti, Magdala Leite e Fatima Duarte

DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO DOCUMENTÁRIO

PAQUITAS

ENTRE CRISES E SONHOS

'TEM MUITA COISA QUE ME ARREPENDO', DIZ XUXA SOBRE PADRÃO DE IMAGEM DAS PAQUITAS

Pra Sempre Paquitas, série documental da Globoplay que passa pela história das coadjuvantes do Xou da Xuxa, explora os bastidores da criação das ajudantes de palco da apresentadora e relata, também, os traumas deixados nas meninas, pré-adolescentes em suas épocas de paquita. No terceiro episódio, Xuxa e diversas entrevistadas falaram sobre como sofreram pressão por emagrecimento.

Intitulado "Do mundo a gente toma conta - sucesso internacional e representatividade", o terceiro capítulo foca no conceito de Paquita criado por Marlene Mattos e toca na questão da representatividade, porque, desde o início, a produtora fazia questão que todas fossem, segundo Xuxa, "brancas, loiras e magras". Neste momento do documentário, a própria apresentadora faz um mea-culpa, relembrando o seu papel no contexto.

"Era uma coisa longe da vontade da Marlene, ter uma paquita negra. Hoje, vendo isso, se eu pudesse ter tido um pouquinho mais de maturidade, um pouquinho mais de empatia, ter me colocado no lugar dessas meninas que queriam tanto estar ali também e não tiveram essa chance... Eu ajudei muito nisso", relembra Xuxa, que, ao longo dos cinco episódios, não foge das questões problemáticas dos bastidores da atração global.

Xuxa relembrou também a pressão que Marlene colocava na sua imagem e no seu emagrecimento: "Eu, com 58 quilos, a Marlene já chiava. Eu, com 60 quilos, ela já me chamava de gorda. Tanto é que quando ela começou a falar 'você tem que ver que você está muito gorda. Muito gorda', eu fui ver que eu estava grávida".

As paquitas também sofriam com a pressão de Marlene, tanto que Ana Paula Guimarães, a ex-paquita Catuxa, revelou que chegou a desenvolver bulimia na adolescência. E, apesar do grupo de ex-paquitas não culpar a própria apresentadora, o documentário passa por algumas imagens antigas do Xou da Xuxa em que ela encoraja o emagrecimento das paquitas e acaba por contribuir para a pressão criada por Marlene. Sobre isso, Andréa Faria, a Xiquita, relembra: "Algumas vezes, a Xuxa presenciou algumas cenas de Marlene chamando nossa atenção e ela ficava na dela".

Xuxa relembra os momentos com pesar: "Cobrar das meninas, eu achava meio que normal, tipo, Marlene quer isso. Ela quer me ver magra e quer ver vocês magras também. Um erro enorme? Enorme". Ela continuou: "Eu falava isso de ignorância. Tem muita coisa que eu me arrependo de ter falado, ter pensado, ter agido por ignorância", disse Xuxa. "Eu dava importância ao que ela queria e não ao que a gente tinha". Convidada, Marlene Mattos não quis participar de "Pra Sempre Paquitas".

Ao longo dos episódios, elas também lembrar outras situações complexas, como quando um cinegrafista com mais de 40 anos chamou Letícia Spiller, há época com 16 anos, para um encontro amoroso. Todos os episódios estão disponíveis no Globoplay.



"A XUXA PRESENCIOU ALGUMAS CENAS DE MARLENE CHAMANDO NOSSA ATENÇÃO E ELA FICAVA NA DELA", RELEMBRA ANDRÉA FARIA, A XIQUITA



AVISO A coluna Paulo Linhares não será publicada excepcionalmente neste domingo

GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO



Documentário sobre as Paquitas apresenta bastidores da televisão

"NÃO VI, PORTANTO NÃO FALO DO QUE NÃO VI"

Marlene Mattos, produtora do Xou da Xuxa, foi questionada se assistirá à série documental "Pra Sempre Paquitas", do Globoplay. A empresária, criadora do conceito de paquita, é citada diversas vezes durante os cinco episódios, frequentemente associada com abuso moral e crueldade com as ajudantes de Xuxa.
Marlene foi convidada a participar do documentário mas recusou, de acordo com a produtora e ex-paquita Ana Paula Guimarães: "Mandei mensagem para ela, mas infelizmente não quis participar. Desejou sucesso para a gente".
"Não vi, portanto não falo do que não vi", respondeu Marlene quando questionada pelo jornal Extra sobre "Pra Sempre Paquitas". De acordo com a empresária, no entanto, isso deve mudar em breve: "Não vi, mas pretendo ver quando tiver tempo", concluiu.
Em "Pra Sempre Paquitas", Marlene é culpada por assédio moral, gordofobia e, de forma geral, retratada como cruel nos bastidores de Xou da Xuxa. Ameaças de demissão e constante pressão por performance e imagem são alguns dos fatores que as paquitas citam como causadores de traumas até hoje. Em um momento do terceiro episódio, a produtora Rita Maldonado até diz: "Só não matei Marlene Mattos por causa do Código Penal".

GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO)



Marlene Mattos trabalhou com a Xuxa por quase 20 anos



Letícia Spiller relembra tentativa de sequestro nos anos 1990 em "Pra Sempre Paquitas"

INÊS 249



OPOVO
WWW.OPOVO.COM.BR
FORTALEZA - CE, 22 DE SETEMBRO DE 2024

Contadores Cearenses

SOLUÇÕES E INOVAÇÕES

CONHEÇA QUEM DESENVOLVE AS BOAS ESTRATÉGIAS E TECNOLOGIAS QUE PODEM TRANSFORMAR A VIDA CONTÁBIL DA SUA EMPRESA

Editorial

A ATUAL CONTABILIDADE

Os dias de calcular por calcular ficaram no passado. A contabilidade de hoje é estratégica e aliada das ferramentas tecnológicas. É elo entre entidades públicas e privadas, e tem nas mãos o poder de alavancar sonhos. É intelectual e humana, é digital e presente. É o que o empresário precisa para prosperar, e o que o governo utiliza para fiscalizar.

Nas páginas a seguir, profissionais cearenses trazem os desafios e inovações da área. Falam sobre revolução digital, humanização, multidisciplinariedade, reforma tributária e, principalmente, a missão de transformar números em resultados.

Neste caderno especial, o presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, e o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará, Fellipe Guerra, falam sobre o cenário atual do setor e as oportunidades da profissão diante da reforma tributária.

Boa leitura!

SUMÁRIO

03 Ações Contabilidade
04 Conecta Consultoria Contábil
06 Entrevista Fellipe Guerra
07 Entrevista Daniel Coêlho
08 Plannea Gestão e Contabilidade
09 Grupo Dominus
12 HMIT

A HISTÓRIA DO DIA DO CONTADOR

Celebrado no dia 22 de setembro, o Dia do Contador nasce a partir da assinatura do Decreto-Lei n.º 7.988, em 22 de setembro de 1945. Definida pelo então presidente Getúlio Vargas, a medida dispõe sobre o ensino superior de Ciências Contábeis, a primeira graduação na área. A data se tornou símbolo de representatividade para a classe, e relembra o valor econômico e social que a profissão imprime a uma sociedade bem estruturada.

EXPEDIENTE

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER: Luciana Dummar | PRESIDENTE EXECUTIVO: João Dummar Neto | DIREÇÃO GERAL DE NEGÓCIOS E MARKETING: Alexandre Medina Néri | DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL: André Filipe Dummar de Azevedo

Este produto é customizado pelo O POVO LAB - estúdio de branded content do O POVO. EDITORA-EXECUTIVA O POVO Lab: Paula Lima | REPÓRTER: Letícia do Vale | COORDENADOR DE CRIAÇÃO: Jansen Lucas | DESIGNER: Jansen Lucas e Natasha Lima | REDES SOCIAIS: Juliete Costa e Sofia Constance | ANALISTA DE MARKETING: Álvaro Guimarães

CONTADORES CEARENSES GERENTE DE NEGÓCIOS: Ranilce Barbosa | ESTRATÉGIA E RELACIONAMENTO: Marcos Lopes |

REALIZAÇÃO
O POVO





INÊS 249

UMA SOCIEDADE SEM CONTABILIDADE É...

...sem registro, o que seria uma desordem. Contabilidade é controle.

JOAO FILHO TAVARES

PARA SER CONTADOR É PRECISO

> Dedicação à profissão;
> Estar sempre se atualizando;
> Network

Wellington Freitas comanda o escritório Ações Contabilidade desde 2009

Ações Contabilidade

A CONTABILIDADE HUMANIZADA

PARA O CONTADOR WELLINGTON FREITAS, A CRIAÇÃO DE VÍNCULOS É FUNDAMENTAL PARA EXERCER O PAPEL DE CONTRIBUIR COM O EMPRESÁRIO NA TOMADA DE DECISÕES

Na era digital, pode parecer mais fácil deixar as relações humanas de lado. Não é o caso do contador Wellington Freitas. À frente do escritório Ações Contabilidade, fundado em 2009, o profissional entende o fator humano como um aspecto essencial na área. Afinal, por trás de todos os números, existe sempre uma pessoa.

"A contabilidade é uma ferramenta muito útil para a tomada de decisão dentro de uma empresa, para fortalecer o negócio e mantê-lo de pé", diz o especialista. Assim, o papel do contador é traduzir os dados necessários para que o empresário possa escolher o melhor caminho para a saúde do negócio, seja em relação a impostos, local para abrir uma empresa ou outros aspectos.

Na visão de Wellington, a melhor forma de cumprir essa missão é criar vínculos e se aproximar dos clientes. "Quando você conhece e entende bem o seu cliente, você pode observar certas coisas que, às vezes, pelo telefone ou por um e-mail, você não observa. Podemos orientar melhor", explica.

A Ações Contabilidade tem um amplo leque de atividades, como elaboração de folha de pagamento tanto para pessoas físicas como jurídicas, escrituração contábil e fiscal, cálculo de impostos, abertura e alterações societárias e planejamento tributário. Sempre lado a lado dos clientes nos diversos desafios.

Wellington conta que um dos principais desafios do contador é a necessidade constante de atualização. "Nós temos uma legislação a nível nacional, estadual e municipal, e legislação é algo que muda muito. Por isso, precisamos estar sempre muito bem instruídos, principalmente com a questão da reforma tributária", indica.



Endereço: rua Dr. José Frota, 89. Varjota, Fortaleza
Contato: (85) 30210285 / (85) 986882991
Site: acoescontabilidade.com.br
Instagram: @acoescontabilidade / @wellington.freitas.750

FOTOS JOAO FILHO TAVARES



Adolfo Ciríaco e time de gestores que atuam no raio-X contábil dos clientes da Conecta Consultoria Contábil

Conecta Consultoria Contábil

A CAPACIDADE DE **SER POLIVALENTE**

COM UMA EQUIPE DE CERCA DE 100 COLABORADORES, A CONECTA CONSULTORIA CONTÁBIL INVESTE EM GESTÃO, QUALIDADE E PESSOAS

A contabilidade do "feijão com arroz" está enfraquecida, e é preciso ir além do que se aprendeu nos livros. Quem defende o pensamento é o fundador da Conecta Consultoria Contábil, Adolfo Ciríaco. À frente da empresa há 15 anos, o empresário contábil aposta na relação estreita com o cliente como diferencial no mercado.

"Quando eu iniciei minha carreira, em 2002 ou 2003, o contador era muito reconhecido como um agente de burocracia, sendo requerido no momento de solucionar o problema. À medida que o tempo foi passando, essa relação com o profissional mudou", indica Adolfo.

De acordo com o especialista, a digitalização da contabilidade e a automatização dos processos, comumente exemplificadas em ferramentas como notas eletrônicas, declarações digitais e operações financeiras mais simples, exigiram do contador uma participação diferente e mais expressiva. Nesse cenário, Adolfo defende que o contador deve fazer mais do que apurar tributos.

"Nós vamos, inclusive, passar por uma nova transformação agora, a reforma tributária. Com a reforma, o trabalho braçal vai diminuir, e o que vai ser importante é o trabalho do intelecto. Esse intelecto não será substituído por uma máquina, porque ele não é um trabalho intelectual de busca de informações, mas sim de adaptação de situações. Logo, cabe aos profissionais se transformarem", destaca.

Assim, a recomendação de Adolfo é que os contadores construam uma capacidade polivalente, estudando, também, sobre gestão, controladoria, tributos, administração de pessoal, direito societário e outras atividades relacionadas ao mundo empresarial.

"A graduação em centros contábeis é uma graduação técnica. Então, quando você vai para a vida real, não

INÊS 249



UMA SOCIEDADE SEM CONTABILIDADE É...

... injusta, porque os contadores são os responsáveis por garantir boa parte da arrecadação desse País.

é tão simples como analisar um problema para determinada prova. Ainda é muito necessário uma contabilidade próxima da empresa", aponta.

Atualmente, com uma equipe de cerca de 100 pessoas, a Conecta Consultoria Contábil acompanha esse movimento. Investindo em gestão, qualidade e pessoas, os principais serviços prestados pelo escritório envolvem a legalização de empresas, consultoria contábil, tributária e trabalhista, auditoria contábil e financeira, consultoria em controladoria e gestão, certificado digital e endereço fiscal e terceirização da área financeira da empresa.

"Nosso negócio não é só contabilidade, mas é, também, contabilidade. Hoje, oferecemos consultoria tributária e uma série de outras atividades. Nosso diferencial é o relacionamento com o cliente, uma contabilidade segura, fácil e acessível aos negócios", garante Adolfo.



Time da Conecta Consultoria Contábil desenvolve soluções que envolvem gestão, controladoria, tributos, administração de pessoal, direito societário e outras atividades relacionadas ao mundo empresarial



CONECTA CONSULTORIA CONTÁBIL

Endereço: Rua Carlos Vasconcelos, 2825. Aldeota, Fortaleza
Contato: (85) 30820505
Site: conectacontabil.com
Instagram: @conectacontabil

PARA SER CONTADOR É PRECISO

> Adaptabilidade;
> Polivalência;
> Proximidade à empresa.



Fellipe Guerra, presidente do CRC-CE, conta sobre acompanhamento da categoria

CLAUDIA SOARES/DIVULGAÇÃO

“O MERCADO ESTÁ MUITO AQUECIDO”

FELLIPE GUERRA, PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO CEARÁ (CRC-CE), FALA SOBRE O HOJE E AMANHÃ DA CONTABILIDADE NO ESTADO

A fiscalização do exercício da profissão contábil, o registro de profissionais da contabilidade e escritórios contábeis e o desenvolvimento profissional dos mesmos são os três pilares que sustentam o Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE). A entidade é formada por 13.345 profissionais da contabilidade e 2.792 organizações contábeis, trabalhando com o apoio e a capacitação de toda a classe.

O presidente do CRC-CE, Fellipe Guerra, falou por telefone com **O POVO** sobre o cenário no Ceará.

O POVO - Qual o cenário atual da contabilidade no Ceará?

Fellipe Guerra - O cenário atual da contabilidade no nosso estado é de bastante valorização. Cada vez mais a classe empresarial tem entendido a importância de ter ao seu lado um profissional da contabilidade, auxiliando no processo de tomada de decisões e utilizando os conhecimentos e as informações geradas pela contabilidade de forma consultiva e estratégica. Principalmente porque estamos no Ceará, temos questões muito particulares relacionadas à fiscalização tributária. A Secretaria da Fazenda tem um trabalho muito intenso, e nós temos um trabalho de fiscalização em cima dos contribuintes que contam com o apoio do profissional da contabilidade.

OP - Atualmente, quais setores do mercado de contabilidade estão mais aquecidos no Ceará?

Fellipe - O mercado contábil está muito aquecido em virtude da reforma tributária. Nós vamos passar por uma grande modificação no sistema tributário nos próximos anos, e o profissional da contabilidade é o principal operador do sistema tributário brasileiro. Além disso, áreas como controladoria, auditoria e perícia contábil também estão em alta. A controladoria porque cada vez mais as empresas estão buscando essa contabilidade estratégica; a auditoria porque tem muito investimento de vários países e regiões chegando ao estado, e as empresas precisam prestar contas com os investidores; e a perícia porque existem muitas demandas judiciais que sempre acabam contando com a participação de um profissional contábil perito para ajudar a esclarecer as questões.

OP - Como o CRC-CE tem atuado para apoiar os profissionais de contabilidade e simplificar o ambiente regulatório e tributário?

Fellipe - No âmbito do estado do Ceará, nós estamos sempre trabalhando de forma próxima à Câmara Legislativa Municipal e à Assembleia Legislativa do Ceará. Estamos sempre em contato e acompanhando os projetos de leis que tramitam por essas casas. Na semana do Dia do Contador nós teremos solenidades em homenagem ao profissional da contabilidade nas duas casas: dia 23, na Câmara Municipal, e dia 24 na Assembleia Legislativa. E, em âmbito nacional, eu, como Presidente do Conselho, estou representando a classe contábil brasileira no Congresso Nacional nas discussões da reforma tributária. Faço parte do grupo do Conselho Federal de Contabilidade e estou sempre na Câmara e no Senado, participando de audiências públicas e contribuindo nas discussões da aprovação da reforma tributária.

OP - Como o senhor vê o futuro da profissão contábil no Ceará e no Brasil?

Fellipe - A profissão contábil tem crescido muito com o uso da tecnologia. Durante muito tempo, o profissional da contabilidade foi enxergado pelo mercado como um profissional da burocracia, um profissional que ficava isolado da gestão. No entanto, de umas duas décadas para cá, o cenário tem mudado devido ao avanço do uso da tecnologia. Cada vez mais a automação, a robotização e até mesmo o uso de Inteligência Artificial (IA) tem feito parte do dia a dia do profissional da contabilidade. Então esse profissional tem se distanciado de questões operacionais e se tornado cada vez mais estratégico, sendo um profissional que é conselheiro e que trabalha no direcionamento dos negócios para que eles possam ter mais resultados. Dessa forma, as empresas podem ter mais lucro, continuidade das suas operações e responsabilidade social e ambiental. E o que eu consigo visualizar para um futuro próximo é que isso se intensifique, que cada vez mais a tecnologia aprimore o trabalho do contador para que ele possa se dedicar ainda mais a questões gerenciais estratégicas.

SAIBA MAIS

CRC -CE
Site: crc-ce.org.br
Instagram: @crcce

Fenacon

"O CEARENSE É DIFERENCIADO"

PRESIDENTE DANIEL COÊLHO REFLETE SOBRE O ESTADO E OS DESAFIOS DOS CONTADORES



Daniel Coêlho é o segundo cearense a ocupar a presidência do Fenacon

FENACON

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) atua como agente fomentador no fortalecimento e crescimento das categorias econômicas brasileiras.

Instagram: @fenacon_oficial

Representando mais de 400 mil empresas, Daniel Coêlho é o presidente mais jovem da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), com mandato até 2026, que iniciou em 2022.

Em homenagem ao Dia do Contador, o cearense e empresário contábil conversou por telefone com **O POVO** sobre os desafios no cenário da contabilidade, o valor social e econômico desse profissional e a atuação da Fenacon no apoio e fortalecimento da classe.

O POVO - Como o senhor define o cenário atual da contabilidade no Brasil?

Daniel Coêlho - O cenário atual é de extrema cautela e de relevância para o profissional da contabilidade. Estamos passando por uma série de debates sobre uma mudança grandiosa na nossa legislação tributária, que irá simplificar parte dos tributos do nosso país. Então é de grande importância a participação do profissional da contabilidade nesse momento junto ao debate e principalmente junto às empresas que precisarão entender essa nova reforma tributária.

OP - Com essa reforma, vemos um fortalecimento da figura do contador. De que maneira o senhor define o papel desse profissional na sociedade e quais os principais desafios éticos que ele enfrenta?

Daniel - O principal papel do contador é decifrar os números e demonstrar à sociedade civil e empresarial um planejamento para o crescimento das empresas. Então o contador, junto ao empresário, vai tomar decisões assertivas para o desenvolvimento do negócio. Quando o contador ajuda uma empresa, ela vai gerar uma maior economia local e mais empregos para a sociedade. Então termina desenvolvendo toda a parte de economia que vai atingir a sociedade civil, fazendo circular a economia do País. Os contadores, neste momento, têm que se capacitar, estudar a legislação que já está lá, com as regras gerais, e verificar junto aos seus clientes qual o melhor planejamento tributário para eles. Nós teremos uma fase de transição de oito anos de reforma tributária sobre o consumo, e o contador precisa estar capacitado para instruir o seu cliente nessa transição, para que ele não venha a pagar um tributo maior do que o esperado.

OP - Outro desafio na área é o uso da Inteligência Artificial (IA). Como se destacar nesse cenário?

Daniel - A tecnologia não vai substituir os profissionais, ela tende a ajudar. No entanto, o profissional tem que se qualificar e sair fora da caixa para criar novas habilidades. Uma dessas habilidades é utilizar as tecnologias a seu favor em automação de processo, resultados e análises. Isso só tende a crescer e nós tendemos a ganhar essas inovações.

OP - Quais as estratégias para os próximos anos de mandato?

Daniel - Evolução, inovação, transformação são palavras que estão na nossa essência. Nós precisamos evoluir diariamente, seja o lado pessoal, seja o lado profissional. Nós temos uma obrigação e uma responsabilidade muito grande, porque representamos mais de 400 mil empresas. No setor contábil, são mais de 83 mil empresas. Nosso mandato vai até 2026, e nós temos um projeto. Estamos interferindo, diariamente, na reforma tributária, junto ao Governo, somos responsáveis pelo fechamento de convenções coletivas de trabalho e temos grandes eventos, tanto internacionais como nacionais. Estamos sempre nesse meio atualizado e trazendo uma série de benefícios para todos os representados.

OP - O senhor é um cearense que está à frente de uma federação nacional. Como essa representatividade para o Estado?

Daniel - Isso já é uma conquista, pois foi disputada com todos os estados do País. E é a segunda vez que o Ceará está representado no cargo, a primeira vez foi em 1994. Então conseguimos demonstrar a capacidade do nosso estado através de nossas lideranças e o alcance de grandes resultados, tendo responsabilidade em entidades que fazem a diferença no crescimento econômico do País. Eu entendo que o cearense tem uma capacidade muito boa de ter conhecimento e colocá-lo em prática. Então ele consegue alcançar novos degraus através desse aprendizado. O cearense é uma pessoa diferenciada.

INÊS 249

Plannea Gestão e Contabilidade

UMA CONSULTORIA ESTRATÉGICA

SÓCIOS DA PLANNEA GESTÃO E CONTABILIDADE, FABRÍCIO MAIA, EDUARDO FONTES E FERNANDO MARQUES ACREDITAM NA CONTABILIDADE QUE ORIENTA A EMPRESA NA TOMADA DE DECISÕES

Fabrício Maia, Fernando Marques, Eduardo Fontes e Eduardo Braga, sócio da sede de Juazeiro, comandam a Plannea Gestão e Contabilidade

INÊS 249

Em tempos de revolução digital e automação com ferramentas de Inteligência Artificial (IA), o papel do ser humano é utilizar a tecnologia como trampolim para potencializar resultados. Esse é o caminho de Fabrício Maia, Eduardo Fontes, Fernando Marques e Eduardo Braga, sócios da Plannea Gestão e Contabilidade. A empresa, que começou em uma salinha, há 17 anos, hoje, conta com cerca de 140 funcionários e sedes em Fortaleza e Juazeiro do Norte.

"O que eu percebi é que nenhum cliente sai de casa para contratar um contador, mas sim alguém que possa ajudá-lo no seu sonho: a empresa. Nossa função é bem maior do que calcular imposto ou folha de pagamento. Nós apresentamos soluções de como ele pode melhorar, continuamente, o negócio dele", explica Eduardo Fontes.

Fundador da Plannea, ele defende que o profissional de contabilidade tem que ser multidisciplinar, ter uma visão empreendedora e saber se colocar no lugar do empresário, entendendo de áreas como finanças, tributos, setor pessoal, marketing, recrutamento de seleção e mercado financeiro.

Assim, o diferencial do escritório é oferecer uma contabilidade estratégica. "Decidimos criar um setor de relacionamento com o cliente, no qual nossos melhores colaboradores pensam em estratégias para as empresas a partir das informações que o setor operacional produz", descreve o sócio Fabrício Maia.

Ele avalia que a demanda por essa abordagem é uma tendência que veio para ficar. O profissional explica que, principalmente após as dificuldades econômicas causadas pela pandemia, os empresários entenderam a necessidade de serem acompanhados por uma contabilidade ativa.

"Quem não estiver com os números na ponta do lápis, fica para trás. Hoje, é no detalhe, a concorrência é muito grande. Então, eu vejo que o contador tem um papel muito importante na sociedade, porque tudo é uma cadeia. Se um empresário não tiver bem financeiramente, ele não vai contratar, vai ter funcionário desempregado, e vamos ter problemas, como a fome", defende.

PARA SER CONTADOR É PRECISO

> Multidisciplinaridade
> Habilidade para se comunicar
> Relacionamento interpessoal



Cerca de 140 funcionários atuam nas sedes de Fortaleza e Juazeiro do Norte da Plannea

FOTOS JOÃO FILHO TAVARES

UMA SOCIEDADE SEM CONTABILIDADE É...

... uma sociedade sem estrutura sólida, porque a contabilidade é intrínseca a todo negócio.

Nesse sentido, a Plannea trabalha para antecipar os possíveis problemas de cada cliente, apostando em um relacionamento forte com as empresas e investindo em gestão tributária e na gestão de risco. Os clientes são acompanhados, mensalmente, por contadores especializados e um gestor.

Com abrangência nacional, em mais de dez estados, Fabrício aponta para o desafio de se adaptar às diferenças regionais de cada localidade. "Atendemos todos esses estados com a mesma equipe e fazemos vários treinamentos com nossos funcionários. Sempre falamos para que eles tentem se colocar no lugar do cliente. É um trabalho de empatia", diz.

Para o sócio Fernando Marques, o suporte personalizado será ainda mais necessário nos próximos anos, devido à reforma tributária. "Esse ambiente de reforma vai exigir que o contador esteja cada vez mais próximo das empresas, alinhando estratégias de tributos e equilibrando os contratos com parceiros de negócios. Essa especialização em vários segmentos nos credencia com a expertise de entender a dor do cliente e oferecer soluções", garante.

PLANNEA GESTÃO E CONTABILIDADE

Endereços: rua Silva Paulet, 1811. Aldeota, Fortaleza
Rua: Zacarias Gonçalves, 120. Centro, Juazeiro do Norte
Contatos: (85) 32525107
Site: planneacontabilidade.com
Instagram: @planneacontabilidade

INÊS 249

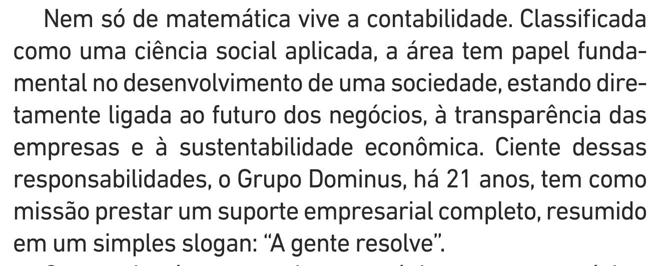




Grupo Dominus

ELO ENTRE **SOCIEDADE, ECONOMIA E PODER PÚBLICO**

COM O SLOGAN "A GENTE RESOLVE", GRUPO DOMINUS VAI ALÉM DA CONTABILIDADE E PRESTA SERVIÇO MULTIDISCIPLINAR PARA EMPRESAS



Nem só de matemática vive a contabilidade. Classificada como uma ciência social aplicada, a área tem papel fundamental no desenvolvimento de uma sociedade, estando diretamente ligada ao futuro dos negócios, à transparência das empresas e à sustentabilidade econômica. Ciente dessas responsabilidades, o Grupo Dominus, há 21 anos, tem como missão prestar um suporte empresarial completo, resumido em um simples slogan: "A gente resolve".

O contador é um parceiro estratégico para os negócios, indo além de apenas um profissional operacional. Essa é a visão da CEO e sócia do Grupo, Karla Carioca. Parte da Dominus desde 2011, ela define o contador como um radar que auxilia as empresas a seguirem o melhor caminho.

"O contador é um profissional que entende de negócio, porque precisamos entender, também, de finanças, economia, gestão de pessoas, da parte tributária, de relacionamento, marketing e venda. Através dos números, fazemos projeções, análises e ajudamos no diagnóstico da empresa", relata.

Além disso, o ofício representa um regulador econômico e um elo entre as empresas e os órgãos públicos, devido à questão tributária. "Imagine várias empresas quebrando. Isso tem um impacto econômico e social, porque são empregos. Então essa relação é muito ampla e perpassa a sociedade em toda a cadeia econômica e social", acrescenta.

Nesse sentido, o Grupo Dominus tem foco em resolver o problema do cliente e apresentar soluções com um atendimento personalizado. Indo além da contabilidade, alguns dos serviços prestados pela empresa são auditoria interna, auditoria contábil, consultoria e registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

"Realizamos um diagnóstico de qual é a situação, o que o cliente está enfrentando e qual a necessidade. Então, analisamos com a nossa equipe multidisciplinar. Cada negócio tem um supervisor. Depois vamos ver quais as possíveis soluções e apresentamos ao cliente, para que possamos escolher qual opção é a mais adequada para a realidade dele no momento e para os objetivos futuros", descreve a CEO.

Vice-presidente técnica do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE), Karla acredita que um dos grandes desafios na contabilidade é conciliar as diferentes tributação entre os estados e países com a estratégia do cliente.

GRUPO DOMINUS

Endereço: rua Carlos Vasconcelos, 1401, Aldeota, Fortaleza
Contato: (85) 3224-6393 / (85) 99430-0725
E-mail: dominus@grupodominus.net
Site: grupodominus.net/
Instagram: @grupodominus

Karla Carioca é CEO e sócia do Grupo Dominus

FOTOS AURÉLIO ALVES



Karla Carioca comanda equipe para elaborar diagnósticos e soluções para empresas. Grupo Dominus atua há 21 anos no mercado

UMA SOCIEDADE SEM CONTABILIDADE É...

... uma sociedade que não existiria. Não teria controle financeiro e nem confiança.

PARA SER CONTADOR É PRECISO

> Conhecimento técnico
> Capacidade analítica e de comunicação
> Capacidade de resolver problemas


SAMUEL SETUBAL

UMA SOCIEDADE SEM CONTABILIDADE É...

... uma sociedade com muitos papeis, processos manuais, erros, multas decorrentes de passivos fiscais e, em resumo, muitos problemas.

Haroldo Menezes é CEO da HMIT Tecnologia

HMIT Tecnologia

O PODER DA INTELIGÊNCIA FISCAL AUTOMATIZADA

O NFE MASTER, SOLUÇÃO EXCLUSIVA DA EMPRESA CEARENSE HMIT TECNOLOGIA, AUTOMATIZA ATÉ 90% DO PROCESSO DE "AQUISIÇÃO AO REGISTRO FISCAL"

O sucesso de ações como gerar valor, identificar oportunidades e reduzir riscos em uma empresa depende, entre outros fatores, de um trabalho de inteligência em documentos fiscais de qualidade. Tendo em vista a responsabilidade da estratégia, há 15 anos a HMIT Tecnologia trabalha para automatizar processos, alcançar maior assertividade e promover o melhor em soluções tecnológicas para o setor.

Quando se lida com uma empresa, qualquer erro pode significar perda de dinheiro. Na gestão fiscal não é diferente. Por isso, o CEO da HMIT Tecnologia, Haroldo Menezes, destaca os benefícios de automatizar esse trabalho. Segundo o especialista, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para extrair informações digitais de um documento eletrônico e imputar diretamente no sistema de gestão é capaz de reduzir custos, agilizar processos e eliminar erros decorrentes de atividades manuais, como erros de digitação.

"Trabalhamos muitos anos no mercado financeiro. Observando os setores, percebemos muitos processos manuais, uso massivo de documentos físicos em papel, digitação e, consequentemente, erros e retrabalhos", relata.

Assim, a empresa genuinamente cearense é especializada em soluções 100% digitais para rastreamento, gerenciamento e integração de Notas Fiscais eletrônicas. Com capilaridade nacional, o negócio atende uma variedade de setores, como operadoras de saúde, indústrias, empresas de serviços, grandes varejistas e companhias de energias renováveis.

"Desenvolvemos um produto capaz de automatizar todo o processo de captura do documento fiscal, atualização de estoques, geração de compromisso de pagamento, lançamento contábil e registro dos documentos fiscais", explica Haroldo.

Carro-chefe da empresa, o NFe Master é uma solução com 14 anos de desenvolvimento contínuo, que permite automatizar de 75% a 90% do processo de "aquisição ao registro fiscal". A ferramenta captura e gerencia todos os documentos fiscais eletrônicos envolvidos no processo de aquisição de bens e serviços de uma empresa, além de integrar diretamente ao seu sistema de gestão (ERP). A solução já está presente em todos os estados e funciona em mais de 1.100 municípios do País.

Além disso, há dois anos a HMIT Tecnologia começou a incorporar vários autômatos com uso de IA, que otimizam o trabalho de forma significativa e permitem que a equipe foque no tratamento das exceções e de atividades mais estratégicas. De acordo com Haroldo, essa abordagem reduz riscos de passivos fiscais e elimina tarefas manuais e erros, assim como diminui as atividades de conciliação e reduz o tempo de fechamento mensal.

"Quando um fornecedor emite uma nota fiscal (NFe), o documento eletrônico é capturado por nossos autômatos e inicia um processo de monitoramento de tudo que acontece. Contratou uma transportadora, capturamos o conhecimento de transporte (CTe), carregou o caminhão, obtemos as informações da carga (MDFe) e os registros de passagem em postos fiscais. Ao chegar ao destino, nosso cliente atualiza as informações com um clique", descreve o CEO.

Comprometidos com o desenvolvimento de tecnologia, geração de emprego e renda e contribuição com o desenvolvimento do Estado, a HMIT Tecnologia segue desenvolvendo mecanismos de ponta e pesquisando novas estratégias e suas aplicabilidades em processos de negócio.

HMIT TECNOLOGIA

Endereço: rua Coronel Alves Teixeira, 2090. Dionísio Torres, Fortaleza
Contato: (85) 30468423
Site: hmit.com.br
Instagram: @hmit.tec